

A UNIÃO

ANO LXXXVII Nº 124

JOÃO PESSOA - quarta-feira, 02 de julho de 1980

PREÇO Cr\$ 10,00

D. José destaca a coerência dos discursos do Papa

O arcebispo Dom José Maria Pires mostrou-se bastante satisfeito com os pronunciamentos feitos pelo Papa João Paulo II em sua visita ao Brasil. "O pronunciamento do Papa em relação a reformas sociais no Brasil, justiça e direitos humanos está de acordo com a realidade brasileira. Ele foi muito coerente em suas palavras", disse.

Ao ser interrogado sobre se a mensagem dos pronunciamentos do Papa poderia ser invertida pela opinião pública como uma pregação ao socialismo, Dom José Maria Pires adiantou que "não se pode destacar uma palavra só do contexto. Do mesmo modo como ele falou da reforma social, pronunciou-se ainda contrário ao aborto e controle da natalidade, falando ainda sobre os direitos humanos, o sofrimento, as esperanças, o amor, enfim, mostrou a sua visão sobre variados temas".

Disse ainda Dom José que retirar palavras isoladas do contexto global era uma forma de mutilar as palavras do Papa. Existem pessoas que possuem certas posições e vão buscar nas palavras do Papa aquilo que serve para confirmar essas posições adotadas. Isso se chama ideologizar".

Empresas poderão ir à falência, diz Geraldo Medeiros

O secretário de Planejamento do Estado, economista Geraldo Medeiros, admitiu, ontem, que as indústrias transformadoras de plástico do Nordeste poderão falir caso o pólo petroquímico de Camaçari não volte a abastecê-las com matéria prima, como é a sua verdadeira finalidade. Ele concordou que essas empresas estão atravessando uma séria crise, já que a matéria prima que deveria lhe servir é enviado para São Paulo, apesar de Camaçari ter sido criado exatamente para suprir as empresas transformadoras de plástico do Nordeste.

O sr. Geraldo Medeiros destacou que o Governo da Paraíba não está indiferente ao problema e tem encaminhado diversos apelos ao Governo Federal no sentido de que a situação seja de pronto normalizada, antes que as coisas se compliquem. Ressalta, no entanto, que os empresários devem se engajar à luta.

O empresário Murilo Sena, diretor da Proplast, indústria de material plástico instalada no Distrito Industrial de João Pessoa, concorda plenamente com o secretário Geraldo Medeiros quanto a ameaça de falência. "É um problema da mais alta gravidade - afirma ele -, que deve preocupar seriamente o Governo, caso contrário teremos que suportar o fechamento de várias empresas.

Informou que, atualmente, as empresas nordestinas recebem apenas cinquenta por cento da cota estabelecida, e até menos, apesar das cotas estarem garantidas por fianças bancárias, destacando que o problema é antigo.

A Proplast, segundo seu diretor, deixou de faturar 30 milhões de cruzeiros e o Estado de arrecadar uma considerável parcela de ICM. Disse também que, caso a sua empresa não volte a receber a cota que lhe é destinada, terá forçosamente que demitir parte do seu operariado, já que está funcionando apenas com cinquenta por cento de sua real capacidade de produção.

O sr. Murilo Sena destacou, igualmente, que até agora o Estado só se manifestou quanto ao problema através do sr. Dorgival Terceiro Neto que, em novembro de 1978, quando Governador, pronunciou incisivo discurso na Sudene e junto ao Ministério do Interior, recebendo a promessa de que o Nordeste teria a prioridade no fornecimento de matéria prima.

Conjunto vai custar 1,2 bilhão

Aécio Pereira diz que multinacional é um mal necessário

Todo país em vias de desenvolvimento precisa ter esse mal que são as multinacionais. Podemos dizer: um mal necessário, pois significa capital estrangeiro vindo para cá, tecnologia, no que servirá de aperfeiçoamento e reforço à nossa economia combatida.

A opinião é do deputado Aécio Pereira, no entanto, faz uma ressalva: "O que precisa, naturalmente, é uma correção e uma legislação específica, talvez, para alguns casos em que essas empresas sejam obrigadas a reinvestir os lucros nas próprias empresas, proporcionando um aumento de emprego e de mão de obra e precisaria de uma regulamentação também, na remessa de lucros para o estrangeiro, afirmando de que esse capital circule dentro do país proporcionando o desenvolvimento econômico". (Página 3).

Sargento matou-se dia 30 no interior de unidade militar

Em nota distribuída ontem à imprensa pelo Comandante do 15º Batalhão de Infantaria Motorizada, é feita a comunicação de que o 3º sargento temporário Josué Aprígio de Melo, na noite do dia 30 último, em dependência do vestiário dos Sargentos daquela Unidade, atentou contra a sua própria vida, vindo a falecer.

O comunicado diz ainda que, após a realização da perícia, pela Polícia Civil, o corpo foi removido para o Instituto Médico Legal (IML) e que foi determinada, por esse Comando, a instauração do Inquérito Policial-Militar (IPM).



Na escadaria de acesso ao altar, no aterro, Rio de Janeiro, o Papa saúda o povo

Paralítica anda durante missa papal

Rio - O milagre aconteceu. Várias pessoas foram assistir a missa na esperança de conseguir andar, enxergar, mas Djalma Teixeira de Oliveira 48 anos, teve seu desejo realizado durante a consagração. Ela chegou numa cadeira de rodas, há treze anos não andava, por causa de uma obstrução na coluna. Joel Leocadio dos Santos, da paróquia de Guadalupe a socorreu, ajudou a pular a grade:

- Vi essa mulher na cadeira de rodas, ajudaram-na a se levantar encostada na grade, meio curvada e apoiada em outras pessoas. De repente durante a consagração, ela estava muito concentrada e não notou que estava de pé sozinha e fez alguns passos. Depois começou a andar".

Djalma não conseguia falar, estava emocionada, chorava, olhava para seus pés e exclamou "so o Papa consegue milagres. Estou andando." Djalma foi logo cercada pelo Batalhão da guarda da polícia do Exército e levada para debaixo do altar.

Será que vou conseguir ver o Papa de perto?"

INTELECTUAIS

Antes de saudar o Papa em nome dos intelectuais, Dom Marcos Barbosa explicou que o seu discurso de "dois ou três minutos" era de boas-vindas, mas que iria ressaltar o fato de ter sido ele quem beatificou Anchieta. E quem beatificando o "Apóstolo do Brasil", que viajou o país inteiro em missão evangelizadora, João Paulo II dava continuidade a missão de Anchieta ao percorrer o mundo para levar a palavra de Cristo.

3 MIL CRIANÇAS

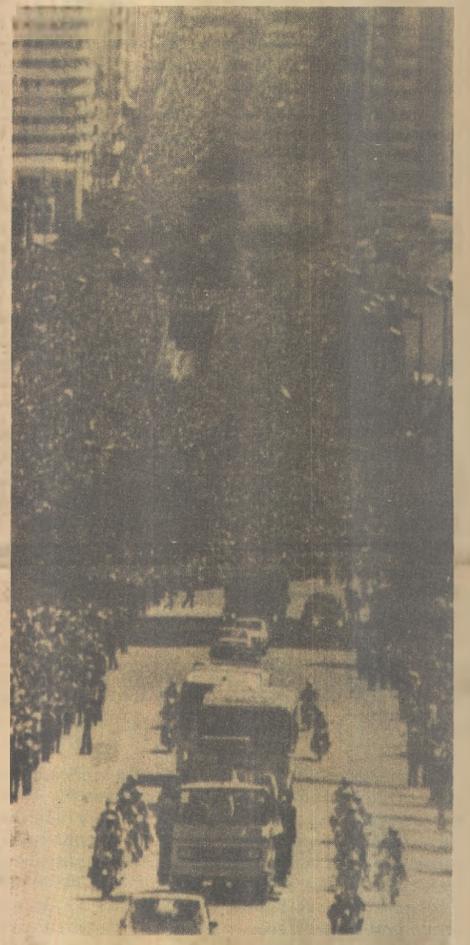
Três mil crianças concentradas na base aérea do Galeão para saudar o Papa João Paulo II improvisaram um coro "queremos ver o Papa queremos ver o Papa". Na esperança de trazê-lo até junto deles, mas só puderam vê-lo a distância, ontem, na sua chegada ao Rio rigorosamente no horário previsto, às 16h40m.

Recebido pelo Cardeal Eugênio Sales, o Papa João Paulo

II cumprimentou várias autoridades, entre elas o Governador, e demorou mais tempo junto ao Marechal do Ar Eduardo Gomes, que foi até lá para solicitar que abençoasse a oração dos aviadores. O Papa o atendeu e, surpreendendo a todos, beijou na testa o Marechal, que o aguardava na pista numa cadeira especialmente colocada para ele.

A movimentação na base aérea do Galeão começou cedo e as primeiras pessoas interessadas em ver o Papa João Paulo II estavam lá desde o meio dia. Às 15 horas, chegaram o Cardeal Eugênio Sales e o Governador Chagas Freitas, cobertos por uma câmara de televisão, os dois foram até junto das crianças, que se animaram pela primeira vez.

Elas chegaram mais cedo, em ônibus especiais, até entrar em forma, no local marcado, puderam aproveitar a sombra de muitas árvores da base (Páginas 2 e 7 e colunas de Tarcísio Holanda e Carlos Chagas).



João Paulo II desfila no "Papamóvel"

Sudepar dispensa taxas dos jogos do torneio início

Atendendo determinação do governador Tarcísio Burity, a Superintendência dos Estádios da Paraíba - Sudepar - dispensou sua taxa para o Torneio Início do Campeonato Paraibano de 80, a ser realizado domingo, em Campina Grande, a fim de prestigiar a promoção dos Cronistas Esportivos da Paraíba, como acontece todos os anos. O presidente da Federação Paraibana de Futebol, Juracy Pedro Gomes, também dispensou as taxas da entidade futebolística e garantiu que fará tudo para que a promoção da Acep seja coberta de êxito. Estão sendo tomadas todas as providências para a realização do Torneio Início, e ontem, foram conseguidos os ônibus que conduzirão as delegações.

Ao tempo em que o Campinense resolveu enfiar seus jogadores domingo, desistindo do amistoso com o Santa Cruz do Recife, em razão da falta de datas, o Botafogo, que está modificando seu elenco, observa hoje, num treino a ser ministrado no estádio da Graça, os novos reforços que vieram para fortalecer a equipe este ano. (Esporte nas páginas 7 e 8 do 2º Caderno).

Mendes Canale vê Nordeste querendo se separar do sul

Brasília - O presidente da Comissão de Assuntos Regionais do Nordeste, senador Mendes Canale (PP-MS), advertiu ontem que existe em formação um movimento separatista no Nordeste, que se considera espoliado pelo Sul. O governo agrava este sentimento com sucessivos acenos de recursos que acabam não chegando à região, onde quase todos desconfiam das promessas governamentais.

No interior dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Piauí, percorrido na última semana por nove senadores, há, segundo o senador Canale, verdadeiros bolsões de miséria. Com a perda das colheitas ele admite que possa haver saque em várias cidades interioranas, pois as frentes de trabalho e os recursos dispendidos pelo governo não atingiram a 20 por cento das necessidades. No início de agosto, o senador Canale vai pedir ao Presidente da República uma audiência que a comissão lhe relate o que verificou no Nordeste. O relatório, que também será encaminhado ao ministro do Interior, sr. Mário Andreazza, terá como autores os senadores Alberto Silva (PP-Pi), e Almir Pinto (PDS-CE).

Burity inicia a construção de um conjunto para 70 mil habitantes e 22 mil casas ficarão prontas em dezembro

O mais novo conjunto habitacional da Paraíba - visitado no último sábado pelo governador Tarcísio Burity, nas comemorações do 15º aniversário de criação da Companhia Estadual de Habitação Popular - CEHAP - só será menor do que as seis principais cidades do Estado e terá três etapas de construção, cada uma ocupando cerca de 100 hectares, em Mangabeira. Quando concluído, esse moderno conjunto se tornará uma cidade-satélite de João Pessoa com capacidade para 70 mil habitantes.

A obra, a cargo da CEHAP, começou a ser construída uma semana após o anúncio do resultado da concorrência pública, que apontou as firmas Enarg, Marquise e Sotema como encarrega-

das de sua execução. O Parque Residencial Governador Tarcísio Burity exigirá da administração atual inversões totais acima de Cr\$ 1,2 bilhão, em parte com recursos oriundos do Banco Nacional da Habitação. A primeira fase, que já apresenta canteiros a nível de alicerce, terá 3.238 casas.

PROJETO INOVADOR

O governador Tarcísio Burity fez questão de introduzir no projeto Mangabeira uma inovação do setor habitacional: a partir dessa obra, toda a infraestrutura de serviços básicos (abastecimento d'água, saneamento, pavimentação das ruas e dos acessos e os demais equipamentos comunitários, etc.), chegará

às casas muito antes da entrega das chaves aos mutuários, para que todos possam habitá-las sem os transtornos ocorridos em outros conjuntos.

Com o número alcançado pela primeira fase do parque residencial de Mangabeira, o Governo Burity já chega ao recorde inicial de 15.676 unidades habitacionais, em fase de licitação, contratação e construção. E, até dezembro, chegará a uma antecipação surpreendente: mesmo com a exclusão das obras que vão sendo executadas pelo Instituto de Previdência do Estado - IPEP, a administração estadual terá cumprido um cronograma de 22 mil casas, das 50 mil unidades previstas pelo programa habitacional do quadriênio administrativo.

Aldo apoia cancelamento de curso

"Muito justa" foi como o professor Aldo Parisot considerou a decisão do governador Tarcísio Burity em cancelar a realização do III Curso Internacional de Violoncelo, na Paraíba. Disse que a decisão se justifica principal-

mente pelo de que "como explicar gastos com violoncelo quando há pessoas morrendo de fome?".

Parisot acrescentou que logo que soube da decisão do governador, imediatamente telefonou para Israel, Austrália, França,

Estados Unidos e Canadá, países que participariam do evento, comunicando o seu cancelamento. Na entrevista concedida ao repórter de A UNIÃO, ele fala, também, sobre o que se convencionou "elitismo do concurso". (Página 5).



A UNIAO
 CAPITAL - QUARTA-FEIRA 2 DE JULHO DE 1980
A UNIAO
 Fundado por Alvaro Machado

Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.
 Tarcísio Burity

APOTEOSE DE BELO HORIZONTE

Verdadeiramente histórica a visita que João Paulo II realiza ao Brasil neste fim de junho e começo de julho de 1980. Histórica por ser a primeira visita de um Papa ao Brasil. Histórica pela invulgar personalidade do grande Pontífice. Histórica pela extraordinária e calorosa acolhida do povo brasileiro, de todas as camadas sociais e de todas as cidades onde tem passado. Histórica, ainda, pelo conteúdo de sua mensagem, de sua palavra ao povo de uma Nação jovem que emerge para o mundo como uma nova esperança, uma nova promessa para o futuro da humanidade, exatamente a Nação que se pode orgulhar de possuir a maior população católica do mundo.

As palavras do Santo Padre, ontem, em Belo Horizonte, aplaudidas com incontido entusiasmo, com insuperada vibração, por milhões de brasileiros dos mais variados recantos do País, e dirigidas, em especial, aos jovens, foram uma convocação e um hino de fé, uma exortação e um protesto de amizade e confiança nas novas gerações brasileiras. É no amor e na justiça - disse o Chefe de Roma - que está o caminho de um novo futuro para a humanidade. É no amor e na justiça que está o caminho do Brasil, das novas gerações brasileiras em suas aspirações e esperanças de uma Pátria digna de tantas concessões generosas do Criador.

Não ceder à exasperação do sexo. Não se deixar arrastar pelo fascínio de uma sociedade de consumo, de ostentação de poucos, que têm tanto, quando tantos têm tão pouco. Não é querer ter sempre mais, é querer ser cada vez mais. Em lugar do eu tenho, nós temos e nós somos. Queira, o jovem brasileiro, sobretudo, ser. Ser cada vez mais e não apenas ter, ter sempre mais, quando tantos têm sempre menos. Sem amor e sem justiça esta jovem Nação, que é uma esperança do mundo, não será.

Para onde vais? - perguntou novamente o Papa em sua mensagem ao jovem brasileiro, o jovem de uma jovem Nação que tem tudo para ser uma das maiores nações do mundo, em progresso, em bem estar social, em amor e em justiça - o caminho traçado pelo próprio Cristo.

Disse o Sumo Pontífice que ama e jamais esquecerá os jovens do Brasil. Quis, assim, em Belo Horizonte, depositar nas mãos dos jovens brasileiros sua grande esperança no Brasil e no mundo de amanhã.

PRIORIDADES DO GOVERNO

O mês passado, o presidente da República assinou Decreto proibindo novas contratações e nomeações, tanto na administração direta como na administração indireta do Governo federal, o que comprova o plano de contenção de despesas que vem sendo executado pela administração central, com reflexos evidentes nas administrações estaduais. Enquanto isso, os Estados do Nordeste foram assolados com o problema da seca, passando a descobrir uma retenção de recursos federais para atender a muitos dos seus projetos, alguns até já comprometidos em termos de alocação ou previsão de verbas dos próprios orçamentos estaduais.

Mesmo assim, o Governo da Paraíba que também vive o drama da seca não desesperou e vem enfrentando com a devida cautela todos os problemas que lhe são apresentados, cujas provas indiscutíveis estão na reformulação de alguns projetos da Seplan para serem atacados com a devida prioridade.

E esta prioridade foi dada pelo próprio governador do Estado às zonas mais atingidas pela estiagem. Como se o problema em si não fosse dos menores, houve o corte de programa de assistência a 27 municípios que passaram a receber assistência do próprio Governo estadual em que foram investidos, extra programa, 80 milhões de cruzeiros.

Apesar de todos esses imprevistos, o Governo já se prepara para os estudos finais do aumento a ser dado este ano aos servidores estaduais, o que deverá ocorrer como no ano passado, no mês de setembro, havendo assim, uma antecipação, visto que os Governos anteriores concediam os aumentos sempre no mês de outubro.

Isto comprova o alto senso de equilíbrio das finanças do Governo do Estado, dentro da programática executada pelo governador Tarcísio Burity que desde o início da sua administração impôs uma austeridade financeira que já começa a surtir os seus efeitos benéficos, que serão sentidos lentamente.

Não se pode negar a disposição do governador em acertar nas suas medidas, notadamente quando se sabe que qualquer das suas promessas, jamais foi quebrada, comprovando o crédito de que o Governo dispõe, hoje, em todas as camadas sociais, procurando inclusive, resolver a contento o problema dos seus servidores que sempre foi e ainda é considerado prioritário.

O burrico rejeitado

Acho que Dom Helder Câmara, Arcebispo de Olinda e Recife, não deveria ter desestimulado o burrico que o paraibano pretendia dar de presente ao Papa.

E o paraibano explicou, sem gaguejar e sotaques mal imitados que um animal desses é que ajudará a fugirem para o Egito José, Maria e seu Filho, quando Herodes mandou matar todos os primogênitos nascidos em Belém, há poucos dias. Lembrou, ainda, que outro animal da mesma espécie fora o transporte escolhido para o retorno de Jesus a sua terra, às vésperas da crucificação.

Ainda que João Paulo II não pudesse transportar o jegue para Roma, rememoraria por meio daquela oferta, que o Rei dos Reis, na verdade, poderia dispor, se quisesse, de montaria bem melhor. Chico de Assis, séculos mais tarde, chegaria a Roma em uma pobre montaria daquelas e acabaria enchendo o Vaticano do maior exemplo de humildade até então poucas vezes registrado ali.

As razões de Dom Helder eram legítimas, mas será que as do paraibano também não o eram?

João Paulo receberia simbolicamente o presente, provavelmente como uma grande lição que ele não desconhece, mas cuja missão e cujo itinerário não é geograficamente tão pequeno como o do Cristo. Uma missão que se espalhou por todos os continentes e foi pregada a todos os povos a despeito dos meios de comunicação de seu tempo que ainda hoje assombram e confortam ao mesmo tempo.

Mas o homem criou máquinas voadoras, velozes, para estreitar os mares, encurtar as distâncias e propagar o que sabe com a rapidez já hoje quase igual à da luz.

A grama do Vaticano, com toda certeza, não seria destruída pelo animal. Verdes replantios abasteceriam sossegada manjedoura para que ali se instalasse o pobre animal nordestino. Um animal que está sendo vendido às

Nathanael Alves

Uma luz debaixo da porta

Que nome dar ao que eu quero, meu Deus, nesta manhã de chuva, junina quase, semi-escura, um friozinho de inverno (raro frio) nestas desoladas pairagens paraibanas, ameaçadas de antoniogomesinas usinas nucleares, pilhagens em pequeninas aldeias interiores, malvadezas da estiagem nordestina, sem falar nas inflacionadas noites de que já falava o amigo extinto, último dos boêmios nossos, crítico, poeta, romancista Gama; as noites continuam inflacionadas.

Tenho de achar um nome para o que eu quero, uma expressão adequada um jeito de dizer o que não foi dito pela exigente sociedade anônima de eletrificação, o recibo denunciador do consumo nosso de energia diz tantas coisa, tem tantas siglas, é tão bem computado, são tantos os códigos seus, mas, nem sequer me levaram o do mês de maio, nem o de junho, tive de ir, eu mesmo, nesses dois meses, buscá-lo na SAELPA, deixando trabalho, obrigações, e ao burocrata apresentar a súplica, aguardar na fila, pagar uma

multa que não devia, tenho de achar um nome para essa falta.

Sempre paguei em dia aquela sociedade anônima. E ela em que anonimato se esconde para fazer isso comigo (e com muitos outros eletrificados mortais desta cidade nossa), omitir-se na entrega do recibo em muitas casas, mas, sem qualquer parcimônia, imitir-nos na obrigação de pagar uma indevida multa, tudo sob a alegação de que ninguém estava em casa, quando da unimem visita do dedicadíssimo empregado saelpense?

Mas, meu amigo, e se você tem de sair para salvar uma vida, digamos, comprar um sôro anti-oftídico, ou a última gota milagrosa para um familiar moribundo no hospital, a casa de usuário da SAELPA que você é, ficando sozinha, em nome de que lei ou regulamento eximem-se a Empresa de deixar o recibo à entrada da residência, numa frincha de janela, debaixo de uma porta?...

Jomar Morais Souto

O homem Paulo

O Papa chegou e foi recebido em Brasília com seu encanto pessoal, prestando-lhe o Governo as homenagens de soberano estrangeiro duplicado em líder da religião católica, ao que se diz, detentora da maioria nacional. Uma estatística ilusória, pois por falta de embocadura ou obcecado pelos imperativos de ganhar a vinda muito áspera, o grosso da população não tem credo e desfreqüenta as igrejas desdenhando até das coisas místicas. Os seminários fecharam pelo colapso das vocações sacerdotais, tanto que o serviço foi entregue a estrangeiros.

O que, mirada ampla, redonda em brecha na mentalidade ética e no comportamento societário da gente brasileira. Afrouxamento dos freios do sagrado em favor do profano, desenvoltura de quem no plano espiritual, não tem a quem prestar contas dos seus atos - um Deus incompatível com o pecado.

Osias Gomes

arqueadas para aumentar as exportações de carne de que vários países necessitam.

Não censuro o Arcebispo. O que ele imaginou, no instante da oferta, foi que o gargalhado seria mundial. Via embratel. Via satélite. Tomado de surpresa, não se lembrou que o presente poderia ser simbólico, o único que o Nordeste talvez, na realidade pode oferecer em momentos de tantas dificuldades.

Também gargalharam d'Ele quando entrou em Jerusalém. Quando foi condenado a morrer na Cruz entre dois ladrões. Se Tu és Deus por que não desces daí?

Contam as escrituras que a morte foi tão dolorosa que, em dado momento Ele duvidou: "Pai, por que me abandonaste?" A gargalhada foi novamente a resposta da multidão que esperava a prova.

Mas os senhores bispos entendem do determinismo de todas essas passagens bíblicas. Peço-lhes que perdoem a um leigo intrometer-se no que não é de sua conta.

Sim, meu caro cobrador de muitas indevidas. Ao que sei, uma luz debaixo da porta não faz mal a ninguém. Mortifica que ela seja, ainda melhor, os raios se espalham como ouro na salina simples, de poucos móveis, alguns álbuns, livros, poemas e, não raro, a música de alguns grandes de aqui e de alhures, toda a nossa riqueza.

O que é que tinha, saelpenses de todos os meses, condutores de recibos de todas as mansões e casebres da cidade verde (esse povo vota), vocês não se omitirem nessa entrega certa, obrigatória, rotineira, e, colocando debaixo da porta o recibo da SAELPA, mesmo que a gente tenha saído para algum lugar, livrar-nos a todos de uma multa injusta e impopular, contrária aos interesses do próprio Governador, que tanto vem lutando para não ver mais vazia a bolsa do seu povo?

Assim também não, srs, saelpenses. Colocar um recibo em uma frincha, ou à entrada da casa, não custa nada. Seria, quase, para ser sincero, como uma luz debaixo da porta...

Tarcísio Holanda

A IGREJA NA MESMA

Brasília - O Papa João Paulo II fez um pronunciamento, na presença do presidente João Figueiredo, no Palácio do Planalto - e de todo o seu governo e reafirmou a linha de comprometimento da Igreja com as reformas sociais, embora censurasse as correntes que, dentro da instituição, ou fora dela, possam se envolver com orientações que signifiquem a perda de liberdade fundamental do homem.

Numa linguagem que deve ter agradado ao Presidente e ao sistema, o Papa João Paulo II prestou sua solidariedade aos bispos brasileiros simbolizados pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, cuja conduta havia sido objeto de crítica da parte do Presidente da República, durante a inquietante greve dos trabalhadores metalúrgicos do ABC paulista.

Singular foi a recepção oferecida pelo Presidente da República ao Papa no Palácio do Planalto, com a prece de mil pessoas.

Quem estivesse presente ou diante de um aparelho de televisão, vendo os parlamentares de todos os partidos. Inclusive os mais ortodoxos da oposição, teria a impressão de que as duras lutas políticas já tinham passado, pois estavam diante de um país civilizado.

Nos pronunciamentos de Brasília, na chegada, no aeroporto, como no Planalto, e, antontem em Belo Horizonte, aplaudido por uma multidão compacta, sua Santidade condenou os regimes que esmagam as liberdades fundamentais do homem, tanto quanto condenou aqueles que, em nome do progresso, negam a justiça social, e, embora usem a liberdade, suprimem-na em nome dos mesmos valores que apregoam mas não praticam.

Um recado que, para um observador atento, tanto pode atingir os países do Leste Europeu, que praticam a ditadura do proletariado, como pode ser dirigido ao sistema que, no Brasil, repetiu um regime forte sem nome, obrigado a combater as guinadas para a esquerda de parte do Clero, o Papa não pode ignorar que a Igreja que o colocou no ápice da pirâmide tem compromissos impostogáveis com a justiça social, aqui tão comprometida quanto a injustiça política nos países de onde ele proveio.

As visitas que o sumo pontífice fará em toda a viagem, a 12 capitais brasileiras, servirão para que ele entre em contacto com a multifacetada sociedade brasileira, num cortejo vertical que incluirá desde os mais ricos, os privilegiados, até aqueles que sustentam a Pirâmide com pobre sacrifício de um povo mal alimentado e de uma mente que não consegue se situar diante do universo complexo de hoje.

A visita do Papa poderá servir para o relaxamento das tensões internas em um país que sofre os efeitos devastadores da inflação.

A luta política acirrou-se, ficou odienta, em função do estado de exceção que durou 16 anos, a fase de transição ainda não conseguiu afastar o fantasma do ressentimento de lado a lado, que consegue dividir a sociedade, sobretudo em suas camadas de elite. O envolvimento dos militares, aspirados pelas crises institucionais, agravou o processo político, que ainda está marcado por um maniqueísmo perigoso.

A recepção do Palácio do Planalto serviu para mostrar que, em política, há adversários, não inimigos, e que os adversários, em qualquer sociedade humana, podem conviver sem que isso importe em perda de identidade para qualquer um deles. A política não pode ser confundida com uma guerra e nem muito menos com um ridículo cabo-de-guerra em que a corda esticada quebra sempre do lado mais fraco.

E não se trata de condenar apenas o governo, que continua guardando aquela postura autoritária que herdou dos governos que o precederam, vício do regime que durou 16 anos e ainda não se despediu de nós. É preciso reconhecer que a oposição parece dominada pelo radicalismo cego e as vezes inconsequente que domina uma parte importante de seu conjunto.

Não se faz política sem conciliação, costumava dizer o sábio e saudoso Francisco Clementino de Shan Tiago Dantas conciliação significa concessão não apenas de um lado, mas dos dois. O desarmamento dos espíritos é tarefa comum de que a maioria deve partilhar em nome da própria destinação histórica do Brasil.

A UNIAO • Diretor Presidente: Nathanael Alves • Diretor Técnico: Gonzaga Rodrigues • Diretor Administrativo: Etienne Campos de Araújo • Diretor Comercial: Francisco Figueiredo • Editor: Agnaldo Almeida • Secretário: Arlindo Almeida • Chefe de Reportagem: Lena Guimarães • Redação: Rua João Amorim, 384 - Fones: 221.1463 e 221.2277 • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101 - Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabre - Fone: 361.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Paraíba: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

O Papa no Brasil fala para o mundo

Fernando Melo

Tudo indica que a visita do Papa ao Brasil trará resultados além do esperado. Já é certo um movimento de debates constantes, principalmente entre a juventude, sobre os seus discursos. Pelo menos pode-se considerar um ponto positivo, dado que os estudantes até então estavam alheios ou indiferentes as questões nacionais. Não pela sua vontade, mas pela situação imposta no país.

Cada discurso do Papa é uma mensagem de esperança dentro de uma linha de coerência, cuja verdade se espelha com tintas claras e firmes, não deixando transparecer qualquer dúvida ou incerteza.

Há quem diga que ele veio para jogar água na ferveria, minorar as dores e fazer descansar o Governo. É bom que se diga que o Papa está no Brasil mas fala para a América Latina, fala para o mundo. João Paulo II não veio salvar a economia do Brasil, não veio agradar a esquerda, não veio contrariar os interesses das multinacionais. Veio, sim, como um peregrino numa missão pastoral.

Não se pode, no entanto, afastar a importância de sua visita no momento que reúne na praça milhares de pessoas ouvindo em sinal de mais profundo respeito, de forma espontânea e totalmente livre.

É o líder maior do Ocidente e a recepção que está recebendo no nosso país marcará definitivamente um novo modelo dentro da nossa sociedade, porque o povo está ouvindo um líder, está prestando atenção ao que ele diz.

Necessário se faz pensar muito nas palavras do Papa e este trabalho terá, principalmente o Governo e a CNBB. Ninguém deve se iludir apressando-se em rotular o Papa de esquerdista, direitista, reacionário ou conservador. O Papa é o Chefe da Igreja Católica e nada mais do que isto.

Os políticos, de um modo geral, sentem a importância do Papa no Brasil e estão dando a maior atenção aos seus pronunciamentos. Isto também é válido, pois servirá de base para uma tomada de consciência que venha de encontro aos anseios do povo. Temos ainda nove dias com o Papa!

Marcondes diz que é justa greve dos lavradores baianos

A greve de 10 mil trabalhadores rurais ocorrida no mês de maio, em Vitória da Conquista, na Bahia, teve repercussão na Câmara Federal quando mereceu uma análise do deputado paraibano Marcondes Gadelha, dizendo que as reivindicações eram justas porque visam a melhoria salarial e de condições de trabalho.

Apesar do rigor da lei de greve, nenhuma autoridade conseguiu inquirir de ilegalidade a greve dos catadores de café da Bahia. Apesar da incompreensível resistência que os produtores estão oferecendo à proposta conciliadora da Delegacia Regional do Trabalho, fixando em Cr\$ 155,00 a diária e o pleno respeito às prescrições legais, reguladoras das relações entre empregados e empregadores, é forçoso reconhecer que ao Governo cabe a responsabilidade pelas dificuldades e perplexidades vividas pelo setor rural.

Marcondes diz ainda ter o Governo prometido dar prioridade à agropecuária; que prometeu levar o desenvolvimento ao campo, ao contrário disso, eleveu de 7 para 38 por cento os juros oficiais; permitiu que os grupos multinacionais, que dominam a área dos adubos fertilizantes e de defensivos agrícolas, elevassem em mais de 600 por cento ao ano esses produtos, além de suspender os financiamentos para a agropecuária no Nordeste há mais de três anos, inviabilizando o setor naquela região. "Enquanto isso, sem preços e sujeitos às imposições dos intermediários, o produtor rural fica entregue ao desespero e ao desencanto".

Finalizando, o deputado paraibano emprestou irrestrita solidariedade aos trabalhadores rurais da Bahia, ao mesmo tempo que repudiava "a demagogia do sr. Antônio Carlos Magalhães, que, depois de anunciar o fim da greve no Sul do país, numa tentativa de projetar uma imagem que não é sua, ao voltar ao seu Estado, exibindo sua verdadeira face, autorizou a Polícia Militar a intimidar os grevistas com ameaças, impedindo a propaganda e o alicenciamento de trabalhadores para o movimento paredista, medidas previstas até mesmo pela lei de greve fascista em vigor".

LEIA E ASSINE
A UNIÃO

BANCO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

Para fins previstos no art. 60 da Lei nº 4.080, de 11.06.1962, torna-se público que devem ser apresentadas, para imediato resgate, as Obrigações do Tesouro Nacional - Tipo Reajustável e Letras do Tesouro Nacional vencidas no mês de junho de 1980.

Rio de Janeiro, 01 de julho de 1980.

DEPARTAMENTO DA DÍVIDA PÚBLICA

José Pais Rangel
Chefe



Aécio Pereira analisa comportamento das multinacionais

Multinacional é um mal necessário, diz Aécio

O deputado Aécio Pereira considerou ontem as multinacionais como um mal necessário a todos os países em vias de desenvolvimento, "porque isto representa o capital estrangeiro vindo para cá, como também a tecnologia e aperfeiçoando cada vez mais a nossa economia".

Explica o parlamentar ser preciso uma correção e uma legislação específica, sendo necessário em alguns casos que empresas sejam obrigadas a reinvestir os lucros nas próprias empresas, proporcionando um aumento de emprego, de mão de obra. Aécio diz também da necessidade de uma regulamentação na remessa de lucros para o estrangeiro para que esse capital circule dentro do país, proporcionando maior número de emprego.

Analisando o comportamento da bancada federal para com o Governo do Estado, diz Aécio haver um interesse divisionista da oposição em procurar criar um tipo de problema, tentando quebrar a harmonia partidária existente entre o Governador e sua bancada federal, "pois ao que sei o relacionamento é o melhor possível. Isso é bem verdade que a bancada governista se mantém coesa e unida com os 19 deputados".

Para Aécio, o que existe não somente no país mas sobretudo na Paraíba, lamentavelmente um Estado pobre, é o problema econômico e isto não pode deixar de ter a sua influência sobre os problemas políticos".

Diretoria do PDS será na Rua Duque de Caxias

O diretório estadual do PDS vai se transferir para o número 20 da Rua Duque de Caxias, onde até bem pouco funcionou uma casa funerária. O arrendamento do imóvel foi acertado ontem com o seu proprietário, sr. Waldemar Aranha e o presidente da nova agremiação política, deputado Francisco Pereira.

Apesar das restrições de alguns parlamentares com relação à escolha, o negócio foi fechado, mediante pagamento mensal de 20 mil cruzeiros, e imediatamente começaram a ser transferidos para a nova sede os móveis, utensílios, máquinas e material de expediente que se encontravam em poder do antigo tesoureiro da ex-Arena, empresário Antônio Cabral Sobrinho, como garantia do pagamento

dos aluguéis atrasados do prédio da Rua das Trincheiras, onde o Partido governista funcionou até a última campanha.

EXIGÊNCIA

Com relação ao telefone 221-7840, da extinta Arena, o ex-presidente da agremiação, suplente de deputado Waldir dos Santos Lima, nega-se a assinar documento autorizando a Telpa a proceder a ligação na nova sede, alegando que só o fará depois de receber circunstanciada relação do presidente Chico Pereira, acusando a entrega de todo o material que constituía o Patrimônio da agremiação que se transformou em Partido Democrático Social.

Brossard fala no sertão sobre programa nuclear

Participando de uma comissão do Senado em visita à região atingida pela seca, o senador Paulo Brossard disse em Cajazeiras ser o arbítrio um dos maiores responsáveis pela crise econômica que atravessa o país.

Sobre o programa nuclear brasileiro, entende o Senador gaúcho como uma tentativa e um esforço de avançar na direção de uma energia que venha a ser uma força energética importante para o fim deste século. Brossard defende investimentos neste programa, porém condena a forma de execução, adiantando que a Usina II deve ter gasto importância exagerada em face do local escolhido. "Com um investimento da ordem de 30 bilhões de dólares para o programa nuclear na hora em que o país atravessa uma situação profunda de inquietação econômica, não se pode admitir facilmente".

O ex-deputado Laercio Pires prestou ontem declarações a respeito da visita da Comissão do Senado, em Sousa, no último dia 26. Além de Brossard, estavam os senadores Mendes Canalle, Leite Chaves, Evilácio Vieira e Almir Pinto.

O problema da estiação foi debatido na Câmara Municipal com as lideranças locais, participando ainda os deputados Paulo Gadelha e Eilzo Matos. Informaram que Sousa havia ficado na área de observação, em face da precipitação pluviométrica ter melhorado, mas diante das explicações a Comissão ficou de falar com o Presidente da República, participando da necessidade de incluir Sousa no programa.



Brossard vê no sertão paraibano o problema da estiação

Fernandes homenageado na Câmara

Por iniciativa do deputado Carneiro Arnaud (PP-Pb) a Câmara Federal realizou Sessão Especial destinada a prestar homenagem póstuma ao ex-governador da Paraíba, ex-presidente da Assembléia e ex-deputado federal João Fernandes de Lima, irmão do atual líder do PMDB na AL, José Fernandes de Lima.

Além de Carneiro Arnaud, discursaram os deputados paraibanos Antônio Mariz, Marcondes Gadelha, Octacílio Queiroz e Joacil Pereira. Carneiro Arnaud disse que em vida, João Fernandes de Lima se destacou pelo trabalho, moralidade e ardente desejo de servir. "Estas qualidades o tornaram útil ao seu Estado, fazendo-o um exemplo do bem para toda a comunidade".

Homem público que se distinguiu por suas virtudes cívicas, pela sua probidade e pelo seu espírito público, exerceu inúmeros mandatos em nome dos paraibanos, honrou as tradições históricas do nosso Estado, contribuiu para o desenvolvimento da Paraíba, identificou-se com as aspirações mais profundas dos paraibanos. O seu desaparecimento a todos entristece e deixa a Paraíba enlutada, disse o deputado Antônio Mariz.

Já o deputado Joacil Pereira em seu discurso, afirmou que João Fernandes de Lima revelou-se em toda a sua plenitude, a força de sua bondade, uma bondade ativa e prestante, caracterizou-se pela simplicidade. A essas qualidades aliava a virtude do timoneiro seguro. Nele respaldava o fervor de se meter o bem, e tinha a sabedoria inata da tolerância".

O deputado Octacílio Queiroz, em longo discurso, assinalou que "não apenas na faixa litorânea, úmida, ou em áreas limítrofes, como também na área do sertão paraibano se fez sentir sua atividade administrativa. Destaco como exemplo, e de maneira especial, entre outros municípios, sua atuação em Patos, minha terra natal, onde foi dos mais construtivos o concurso de sua administração, possibilitando a seu prefeito, àquela época, uma série de reais melhoramentos públicos".

Em aparte, o deputado Marcondes Gadelha, em nome da liderança do PMDB associou-se "nestas justas homenagens que traça de João Fernandes de Lima, e nomeá-lo íntimo do nosso sentimento e profunda compulsão".

Camelo depende de Ramalho

O deputado Assis Camelo só será Secretário de Estado se eu quiser, por ele mesmo não será nunca. A declaração é do primeiro suplente de deputado, Ramalho Leite, justificando que o Governador só tirará Assis Camelo da Assembléia "caso eu me filie a outro partido, que não o PDS".

Ramalho explicou que está sem partido, desde o momento em que foi afastado da Assembléia e "notadamente quando o líder do Governo deu uma entrevista informando que o partido não tinha compromisso comigo. Os meus amigos estão reexaminando a questão e só poderei tomar qualquer atitude depois de ouvi-los".

Disse também que o rodízio no PP, entre os quatro deputados existentes, não lhe interessa. "Qualquer um que sair da ex-Arena, eu entro, pois ninguém vai passar por cima de mim".

abertura

AUMENTO DOS ÔNIBUS

Um ofício que explica as condições de vida e as dificuldades financeiras por que vem passando o povo de João Pessoa, foi encaminhado ontem pelo prefeito Damásio Franca, ao Conselho Interministerial de Preços juntamente com a planilha de aumento das tarifas dos transportes coletivos da Capital, elaborada pela Associação dos Transportes Coletivos.

A informação foi do secretário José Ricardo Porto, da Sesur, que acrescentou estar a "população da capital paraibana em hipótese alguma, em condição de receber um aumento brusco e excessivo nas tarifas dos transportes coletivos".

O secretário José Ricardo Porto adiantou que a preocupação do prefeito Damásio Franca, diante desse novo aumento, está recaíndo, notadamente, sobre as classes operárias e estudantil que, no seu entender, não possuem condições de arcar com mais este ônus.

CARÁTER CRISTÃO - Para o deputado Aécio Pereira, a presença do papa João Paulo II é por demais importante ao Brasil, "desde que seja dado o caráter cristão e não o político".

CURSO NA UFPB - O III Curso de Especialização em Direito da UFPB concluiu sua primeira disciplina "Pesquisa em Direito" que foi ministrada pelo professor Pedro Cecato. Ontem foi iniciada as aulas de História do Direito a cargo do professor Nelson Saldanha Na ocasião o mestre foi saudado pelo professor José Florentino Duarte. A coordenação do curso está a cargo do professor José Gabriel de Farias, chefe do Departamento de Direito Privado do CCSA.

CUMPRIMENTOS - O deputado federal Victor Faccioni (RGS) enviou ao deputado José Fernandes de Lima o seguinte telex: "Ao ensejo de sua eleição para o cargo de 2º vice-presidente da União Parlamentar Interestadual, é-me grato enviar ao nobre colega meus atenciosos cumprimentos e os melhores votos de sucesso na elevada posição junto a essa prestigiosa entidade de tão relevantes objetivos".

KAROL WOJTYLA - Rápida biografia de Karol Wojtyla, hoje Papa João Paulo II: Nasceu em 18 de maio de 1920 na pequena cidade de Wadowice, filho de uma família pobre. Seu pai era suboficial do exército e sua mãe uma mulher simples. Bem cedo Karol perderia sua família: seu pai morreu em 1941, na II Guerra; sua mãe já morrera em 1929, seu irmão mais velho morrera no mesmo ano do pai; sua irmã mais nova falecera em tenra idade. E bem cedo Karol testemunharia os horrores nazistas: de seus 36 colegas de ginásio, 18 morreram nos campos de batalha e três nos campos de concentração. Essa prematura convivência com a morte, segundo amigos de infância, fez com que ele se tornasse um homem forte, que sabe enfrentar a solidão sem se deixar oprimir por ela.

FESTA EM SOUSA - Segundo o ex-deputado Laercio Pires, Sousa reunirá cerca de 8 mil pessoas para prestigiar o presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães no próximo dia 25. Além de Ulysses espera-se a presença de Paulo Brossard e Miguel Arraes. Os temas que serão debatidos e referidos em comícios relâmpagos pela cidade serão Constituinte, fortalecimento das oposições e a crise econômica. A comitiva que seguirá de João Pessoa será liderada pelo deputado José Fernandes de Lima.

POPULAR - O prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro, foi visto ontem no Centro Administrativo distribuindo abraços e sorrisos com dezenas de populares. Aos poucos Campina vai exportando os seus líderes, para o resto do Estado.

EM ITAPORANGA - Até ontem à tarde o líder do Governo, deputado, Soares Madruga, ainda estava em Itaporanga. Sendo seu secretário, Madruga está em contatos importantes no Vale do Piancó fortalecendo cada vez mais o PDS. Está sendo esperado hoje, em João Pessoa.

Do Leitor

Orelhão

Sr. Redator:

Embora a Telpa preste inestimáveis serviços à comunidade pessoense, sobretudo com instalação de Orelhões, o fato é que muito deles permanecem por vários dias quebrados, prejudicando os usuários, precisamente aqueles que não dispõem de aparelhos telefônicos em casa.

O telefone público localizado no posto Aquarius, no conjunto Castelo Branco, está quebrado há vários dias, sem que a Telpa tome providência, o que é de lamentar-se. O orelhão do posto Aquarius é o único instalado nas imediações e os moradores ficam privados do seu uso.

Gostaria que, através desta, fosse encaminhado à Telpa a devida comunicação, a fim de que nós, do Castelo Branco, possamos voltar a usar esse serviço.

Outro problema que revolta os usuários dos orelhões em João Pessoa é que os revendedores de fichas as revendem ao preço de dois cruzeiros e cinquenta centavos, o que é ilegal, pois segundo a Telpa, o preço correto é de dois cruzeiros. E a fiscalização? A Telpa deveria eliminar esses revendedores de fichas, pois eles estão explorando os bolsos dos mais pobres, já que rico não usa orelhão.



O novo terminal rodoviário a ser inaugurado é um dos mais modernos do nordeste

As obras paralisadas serão reativadas, diz secretário

Firma continua sob regime de fiscalização

A firma Rejane Clea do Rego Lapa, que lida com o comércio de móveis e eletrodomésticos em João Pessoa está sob regime de fiscalização em diligências. A informação foi prestada ontem pelo Conselho de Recursos Fiscais, que julgou no último dia 26, processo referente a irregularidades detectadas na empresa.

Nesta mesma reunião foi decidido que a fiscalização voltaria a atuar na firma, com a finalidade de apurar mais detalhadamente as irregularidades, visando esclarecer alguns itens do processo. Ainda na mesma sessão os juízes leram acórdão de número 004/80 da firma Cícero Vieira dos Santos, com sede na cidade de Catolé do Rocha.

Até o momento não foi decidido se haverá ou não reunião para as sessões semanais do Conselho. Isto porque até agora, nenhum processo foi encaminhado ao órgão para julgamento.

O Conselho de Recursos Fiscais esperará até hoje à tarde para tomar a decisão de realizar ou não a reunião. Se até esse momento não tiver chegado nenhum processo para julgamento, não haverá reunião, segundo informou ontem fonte do próprio Conselho, que recebe os processos da fiscalização da Secretaria de Finanças do Estado, a quem está subordinado.

Associação vê com destaque ação de usinas

A produção paraibana de cana-de-açúcar relativa ao período de 1979/80 foi de 2.456.735 toneladas, das quais 891.922 toneladas foram produzidas por usinas e 1.564.812 por fornecedores, conforme explicou ontem fonte da Associação dos Plantadores de Cana do Estado da Paraíba.

No mesmo período, a produção de açúcar foi de 2.503.615 sacos de 50 quilos, e a de álcool atingiu 67.009.786 litros (50.235.307 de anidro e 16.774.479 de hidratado).

Na produção, a associação destacou o trabalho de sete usinas (Monte Alegre, Sant'Ana, Santa Helena, Santa Maria, Santa Rita, São João e Tanques) e de algumas destilarias autônomas (Arthur Tavares, Miriri, Santo Antonio e Tabu), que se encarregaram da produção de álcool.

A nova estação rodoviária de João Pessoa estará concluída no mês de dezembro, embora sua inauguração vá depender ainda das vias de acesso que a Prefeitura Municipal construirá no local. A informação foi fornecida pelo engenheiro fiscalizador da obra, Antônio Aureliano.

A conclusão da obra está com um ano e meio de atraso, e atualmente apenas quarenta homens trabalham no aterro e urbanização da área. No início da construção, em julho de 1978, mil pessoas foram deslocadas para os trabalhos da nova rodoviária, conforme explicou o engenheiro.

Com a inauguração da obra, João Pessoa passa a ser servida com um terminal rodoviário semelhante aos instalados nas capitais nordestinas. A nova rodoviária terá 36 lojas, em seu amplo setor comercial, e mais 33 bilheterias e agências de ônibus.

Na atual rodoviária, os passageiros - principalmente aqueles procedentes do sul do país - reclamam da sujeira e da falta de higiene do local, e ressaltam que é muito pequeno o espaço

disponível para os embarques e desembarques.

Um visitante de São Paulo disse, a propósito, que "ninguém pode acreditar em votos de boas-vindas numa cidade cuja estação rodoviária parece mais com uma imensa lata de lixo". Os passageiros procedentes de outros estados reclamam constantemente da falta de espaço: "Em Recife - comentou um estudante - eu posso descer tranquilo do ônibus, sem enfrentar essa aglomeração louca, nem correr o risco de escorregar numa casca de banana".

Um turista carioca disse que "a beleza natural de João Pessoa, com suas praias e uma área verde tão ampla, merece de fato um lugar que deixe os visitantes bem impressionados logo na chegada, e que não envergonhe o povo paraibano". Os pessoenses também reclamam das condições precárias da atual rodoviária e lembram "que já é tempo de termos pronta a nova rodoviária". "As autoridades - dizia uma senhora de meia idade que esperava parentes - não andam de ônibus mas poderiam se preocupar um pouco mais com a população".

Terminal rodoviário fica pronto em dezembro, mesmo sem o acesso

Todas as obras realizadas pela Prefeitura em João Pessoa, e que estão paralisadas, deverão ser reativadas até o final da próxima semana, segundo determinação do prefeito Damásio Franca ao órgão competente da edilidade, que deseja vê-las concluídas o mais breve possível. A decisão do prefeito foi anunciada ontem, pelo secretário de Comunicação, Luís Otávio Amorim.

O secretário fez uma explanação sobre as metas de trabalho da Prefeitura até o fim do ano, afirmando que "não é somente o Distrito Mecânico que terá suas obras iniciadas, conforme foi noticiado ontem. Também o Projeto Cura e outras obras prioritárias do Governo municipal serão reativadas e podem ser concluídas até o fim do ano".

Explicou que o prefeito aguarda apenas a liberação do empréstimo que vem sendo negociado junto ao Banco do Nordeste, o que deverá ocorrer em breve. Adiantou que é pensamento do prefeito Damásio Franca apresentar ao povo pessoense, até o final do ano, as obras consideradas prioritárias devidamente concluídas.

Mas não serão reativadas e concluídas somente as obras de grande porte, consideradas prioritárias. Também os trabalhos nos bairros terão continuidade. O secretário ressaltou que em face das dificuldades financeiras por que passou a Prefeitura, somente foram concluídas as obras do Parque Solon de Lucena e algumas outras de menor importância e de menor expressão diante do público.

Médicos negaram notícia divulgada na imprensa local

Para o presidente do Sindicato dos Médicos de João Pessoa, médico Renó Torres, carece de fundamento e foge a verdade a nota inserida na edição de ontem de "O Norte", sob o título "Sindicato denuncia arbitrio", porquanto, segundo o informante, o litígio envolvendo a entidade e a direção local do Inamps já foi superada graças à intervenção direta do superintendente Marcos Aranha e do seu colaborador Adeildo Pereira.

O dirigente sindical, que é candidato único à presidência, nas eleições do próximo dia 12, esclareceu que tanto ele como seu companheiro de diretoria, médico Gualberto Chiança, mantêm o melhor entendimento com a cúpula administrativa do Inamps na Paraíba, e que os mal entendidos que porventura ocorreram foram criados por pessoas estranhas à Previdência e ao Sindicato, na tentativa de envolvê-los com a Secretaria de Assistência Médica daquela instituição.

PROPÓSITOS

Nosso propósito - sublinhou o médico Renó Torres Macaúbas - é fazer com que os 600 associados do Sindicato criado em João Pessoa, que ainda não dispunha de um órgão para defesa da classe, mantenham o melhor entendimento com todas as autoridades, notadamente as que fazem a Previdência Social, sem quebra de sua independência e sem abrir mão do seu direito de reivindicar, toda vez que isso se torna necessário, indiferente às críticas partidas de quem procura perturbar para confundir.

Rede telefônica será ampliada em Areia e Esperança

As cidades de Areia e Esperança, terão seus sistemas de transmissão expandidos, de raios de 24 para para 60 canais de voz, a partir de 1º de agosto próximo, segundo informações prestadas ontem pela Telpa.

De acordo com a Telpa, com a instalação do DDD em ambas as cidades, e o consequente aumento do tráfego interurbano automático, está havendo constantes congestionamentos no tráfego, em determinadas horas do dia, tanto em Areia como em Esperança. Com a substituição dos rádios será eliminada essa deficiência e as comunicações facilitadas.

O plano de expansão da canalização interurbana para o corrente ano, deverá atender as cidades de Piancó, Itaporanga, Conceição, Picuí e Solânea. Segundo a Telpa mais de Cr\$ 20 milhões serão investidos neste plano.

Distribuídas mais de 14 mil bolsas através do PEBE

A Delegacia Regional do Trabalho, informou que mais de 14 mil bolsas de estudo, no valor total de Cr\$ 35.539.063,00 foram concedidas de janeiro a junho deste ano, através do Programa Especial de Bolsas de Estudo - PEBE, órgão do Ministério do Trabalho. Para o exercício 1980/81, a meta estabelecida prevê a concessão de 317 mil bolsas no valor de Cr\$ 320 milhões.

Criado pelo decreto Nº 57.870, de 25/02/66, o Pebe conta atualmente com a colaboração efetiva de 3.600 sindicatos de trabalhadores e 98 instituições de ensino convenentes que mantêm cursos prioritários em nível médio e superior.

As atividades do programa compreendem três metas básicas cujo desenvolvimento se processa por meio de projetos, atendendo a todos os trabalhadores sindicalizados, empregados de sindicatos, federações e confederações, seus filhos ou dependentes. São igualmente beneficiados as viúvas de associados ou de empregados das entidades sindicais, enquanto permanecerem nessa condição, além de seus filhos e dependentes.

Seu objetivo visa a promoção das classes menos favorecidas, através desse sistema de auxílio, integrando-as na força de trabalho do país.



FRANCISCO DE ASSIS FRADE
MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO

Maria Gomes Frade (viúva), Francisco Gomes Frade, João, Antonio, Miquilina, Verálicia, José, Lourdes, Horácio, Fátima, Luis, Lúcia e Henrique Gomes Frade (filhos), genros, noras e netos. Profundamente conternados cumprem o doloroso dever de convidar parentes e amigos para comparecer a missa de 1º aniversário de FRANCISCO DE ASSIS FRADE, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, às 17.00hs do dia 03 (quinta-feira). Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristão.

Assine AUNIAO
Em Campina Grande
Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

viação gaiavota s.a.

JOÃO PESSOA - RECIFE
6,30 - 7,30 - 8,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 16,30

RECIFE - JOÃO PESSOA
8,30 - 9,30 - 11,30 - 13,30 - 15,30 - 19,30

JOÃO PESSOA - IGUAUÁ
18,30 - 22,30 - Via C. Grande - Patos - Pombal - Souza e Cajazeiras

Estação Rodoviária Fone 221-4788

RUA CELINA NOVAIS Nº 1 - FONES: 221-2573
221-7724 - JOÃO PESSOA-PB - CEP-58.000
UMA ORGANIZAÇÃO FERNANDO BARBOSA

Habitué seu filho
a ler jornal.
Jornal é cultura

A UNIAO abre espaço às opiniões, sugestões e pleitos que, através de carta, o leitor queira expressar publicamente, sejam dirigidas ao Governo, aos seus serviços ou à comunidade. É uma forma veemente de jornalismo, porque exercida pelo próprio leitor.

Todos os pleitos e reclamações dirigidos aos serviços do Governo, na esfera estadual, terão uma resposta ou uma justificativa dos órgãos reclamados.

Poderá ser também um debate de idéias.

Tudo que se pede ao leitor é que seja claro, ético e se identifique.

O espaço está aberto.

Aldo Parisot:

“O cancelamento foi uma decisão justa”

Prefeitura libera seus servidores

Os servidores municipais que desejarem assistir às solenidades que serão prestadas ao papa João Paulo II, em Recife, segunda-feira, poderão fazê-lo sem prejuízo em sua frequência ao trabalho, se o prefeito Damásio Franca decidir dar ponto facultativo nas repartições públicas do município, naquele dia.

O secretário de Comunicação, jornalista Luiz Otávio Amorim, adiantou que o prefeito está estudando a possibilidade de facultar o ponto segunda-feira, atendendo inúmeros pedidos que chegam diariamente ao Gabinete do prefeito, desde o início da semana. A decisão poderá ser tomada ainda hoje pelo chefe do Executivo municipal.

Os servidores, em suas solicitações, alegam que esta é uma oportunidade única de ver o Santo Padre e assistir às suas pregações. É quase certo que o prefeito Damásio Franca faculte o ponto segunda-feira, dando oportunidade a que todos se desloquem até Recife.

Revista do Foro lançada no Tribunal

Ontem foi realizado o lançamento da Revista do Foro no Salão Nobre do Tribunal de Justiça acompanhado de um coquetel. Na solenidade discursaram as seguintes autoridades: Geraldo Ferreira Leite, presidente da Comissão de Organização da revista, Marco Souto Major, representante da OAB seção do estado da Paraíba, Vanildo Cabral, representante do Ministério Público, e Arthur Virgínio de Moura, desembargador-presidente do tribunal de Justiça.

Os oradores enalteceram o trabalho realizado pela Comissão de Organização da revista, sua importância para a vida cultural da Paraíba, e, a administração do desembargador Arthur de Moura, pois esta é a segunda revista a ser lançada na sua presidência.

Estavam presentes ao lançamento as seguintes autoridades: Comandante da Guarânia Federal, General Roberto Domingues França, Capitão dos Portos, Mauro Pinto, presidente da OAB, Paulo Maia, Deputado Waldir Bezerra Cavalcanti, Ruy de Assis, diretor da ECT, Judivan Cabral, Diretor do DE-TRAN, José Martinho Lisboa, Juiz de Menores desembargador Sivaldo Fernandes, o representante do governador Nias Gadelha, presidente do Tribunal de Contas, Luis Nunes, presidente da Assembléia, Evaldo Gonçalves procurador geral do Estado, Luis Bronzeado, representante do prefeito, Antônio Batista Neto, assessor jurídico do Tribunal, José Gabínio de Farias além do vice-governador Clóvis Bezerra.

A Revista do Foro, número 75 tomo II, é referente aos acordãos civis dos anos 72,73,74. Segundo o representante do Ministério Público, Vanildo Cabral, “a Paraíba está em festa porque aqui está uma obra que em nada está a dever aos outros estados”.



O maestro Aldo Parisot classificou a decisão do Governo como “muito Justa”

Português é a primeira prova do Supletivo/80

Os exames do Concurso Supletivo/80 começam no próximo dia 22, às 8h, com as provas de Língua Portuguesa para o 1º grau e Língua Portuguesa e Literatura Brasileira para o 2º. No mesmo dia, às 14h, serão feitas as provas de História, para 1º e 2º graus, isto de acordo com calendário divulgado pelo Departamento de Ensino Supletivo, da Secretaria de Educação e Cultura do Estado.

Ainda segundo o calendário, às 8 horas do dia 23 os candidatos farão as provas de Ciências Físicas e Biológicas (1º grau) e OSPB (2º grau). À tarde, a partir das 14h, é a vez de OSPB, para o 1º grau e Ciências Físicas e Biológicas para o 2º.

No dia 24, às 8h, serão realizadas as provas de Matemática do 1º grau e Educação Moral e Cívica do 2º enquanto à tarde, a começar das 14h, serão feitas as provas de Educação Moral e Cívica do 1º grau e Língua

Estrangeira (Inglês ou Francês) do 2º grau. No último dia de exames (dia 25), às 8 horas, Matemática do 2º grau. Às 14 horas, as provas de Geografia para 1º e 2º graus.

CANDIDATOS E LOCAIS

Em todo o Estado estão inscritos para os exames Supletivos um total de 9.028 candidatos, sendo que do 1º grau são 3.413 e do 2º chegam a 5.615. Todos eles terão que comparecer aos locais dos exames 30 minutos antes do início das provas, portando o Cartão de Inscrição e Carteira de Identidade.

Em João Pessoa, os candidatos farão provas no Lyceu Paraibano, Pio X e Lourdinias. Existem locais de provas ainda nas cidades de Guarabira, Campina Grande, Patos, Cajazeiras, Catolé do Rocha, Itaporanga, Princesa Isabel e Monteiro.

Validade do cartão CGC prorrogada até dezembro

O prazo de validade do Cartão CGC (Cadastro Geral de Contribuintes), vencido no dia 30 último, foi prorrogado pela Receita Federal, para o dia 31 de dezembro desse ano. Segundo informou ontem o delegado substituído da Receita Federal de João Pessoa, Zenildo Mendonça, medida foi tomada de conformidade com o ato declaratório número 6/80.

Em face desse ato declaratório não ter sido ainda publicado no Diário Oficial da União, os portadores do Cartão de CGC nessa situação deverão procurar o órgão local da Receita Federal do seu domicílio fiscal para fins de revalidar o documento até a data estabelecida para prorrogação.

SERVIDORES

Essa operação de revalidação é feita mediante carimbo do órgão, com

o visto do funcionário competente depois do que fica assegurado ao portador a utilização desse cartão até 31 de dezembro deste ano.

Disse o delegado da Receita local, que as inscrições no CGC, atualmente, estão sendo feitas nos órgãos da Junta Comercial localizados em João Pessoa e Campina Grande, onde a Receita Federal alocou servidores do seu quadro para a execução desses serviços.

Essa medida visou facilitar aos interessados a completa legalização de uma firma que inicia suas atividades, uma vez que, anteriormente, se fazia necessário ao contribuinte tratar desse assunto na Junta Comercial e no órgão da Receita.

IBDF pretende elevar índice de arborização

Com a finalidade de intensificar a produção de mudas pela Delegacia local do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal (IBDF) e aumentar o índice de arborização da cidade, através da Prefeitura Municipal, foi assinado ontem à tarde, convênio entre os dois órgãos.

O acordo foi feito no gabinete do Prefeito Damásio Franca que recebeu o delegado Luiz de Menezes, do IBDF, às 17 horas para a assinatura do convênio que não envolve nenhuma cifra monetária mas que tem o prazo de validade de cinco anos.

No acordo, segundo informou ontem o delegado Luiz de Menezes, a Prefeitura também se compromete a cumprir a Lei 4.771 (Código Florestal) e a Lei de Proteção à Fauna, de número 5.197. No mesmo acordo, a Prefeitura fornecerá todo o material e

pessoal destinado a sua execução, enquanto o IBDF, através de sua Delegacia local fica responsável pela produção das mudas e coordenação dos trabalhos.

Dentre as mudas que serão produzidas estão as Pau D'arco, Cácia Mimososa, Cácia, Ferrugínea, Sombrios e Aroeira da Praia, entre outras variedades. Adiantou o delegado que o convênio também funcionará como fornecedor de mão-de-obra e regularização de alguns funcionários da Prefeitura que já há algum tempo estavam servido à Delegacia do IBDF.

“Esse empréstimo de alguns servidores da Prefeitura não estava regularizado oficialmente e se encontrava como acordo entre cavalheiros. Com o convênio, os trabalhadores da Prefeitura que aqui se encontram prestando serviços, terão suas situações regularizadas” - explicou Luiz de Menezes.

Sobe vendas de veículos em J. Pessoa

Aumentou consideravelmente as vendas de carros usados em João Pessoa, segundo anunciou ontem o gerente de vendas da Proserv acrescentando que, por mais incrível que pareça, as causas principais para o fato podem ser os constantes reajustes nos preços de veículos e dos combustíveis derivados do petróleo.

Em outras concessionárias, os gerentes apenas confirmaram palavras do gerente da Proserv. Segundo eles, a vendagem de carros usados tem crescido bastante nos últimos meses e apontam os altos preços dos carros saídos das fábricas como principal motivo para o fato. Francisco Aguiar, entretanto, acha que o mercado de carro usado aumentou apenas “relativamente”.

Damásio vai sancionar lei salarial

O prefeito Damásio Franca poderá sancionar, ainda hoje, o projeto de lei que concede aumento aos servidores municipais. Sendo assim, os funcionários que serão beneficiados - cerca de oitenta por cento - receberão seus vencimentos este mês já com o reajuste, em torno de 40 por cento, cuja vigência teve início ontem.

O aumento já foi aprovado por unanimidade na sessão da Câmara Municipal, anteontem, e ontem foi endereçado ao prefeito, de onde poderá seguir imediatamente para a Secretaria das Finanças a fim de que seja incluído no próximo pagamento.

A maioria dos servidores municipais, entre eles jardineiros, serventes, carpinteiros, pessoal de limpeza, pensionistas e aposentados, será beneficiada com os 40 por cento de aumento. Com este reajuste, o prefeito realiza um velho desejo, de equiparar os vencimentos dos servidores municipais aos dos funcionários do Estado, já que ninguém vai receber menos que o salário mínimo regional.

“Como explicar gastos com violoncelo quando há pessoas morrendo de fome?”, foi assim que o professor Aldo Parisot compreendeu o cancelamento do III Curso e Concurso Internacional de Violoncelo, na Paraíba, mesmo porque ele foi um dos primeiros a discutir o adiamento ou cancelamento do evento, em virtude da situação econômica difícil que atravessa o Estado, provocada pela seca que se abate em todo o Nordeste.

O professor Aldo Parisot considerou a decisão do governador Tarcísio Burity de “muito justa”. Disse que ao

ser informado da decisão do governador telefonou imediatamente para Israel, Austrália, França, Estados Unidos e Canadá, comunicando o cancelamento do curso.

Nesta entrevista, ao ser indagado sobre “o elitismo do curso”, o maestro Aldo Parisot explicou que “isto é uma besteira”. “É uma velha história de dizer que a música erudita é coisa de elite. Dizer que a música erudita é elitista é uma grande bobagem. Quando se tenta fazer uma coisa nova, principalmente aqui no norte do Brasil, as pessoas ficam com inveja”.

A entrevista

Como o sr. recebeu a notícia do cancelamento do III Curso e Concurso Internacional de Violoncelo?

Eu recebi a notícia quando estava dando aulas na escola de verão, através de um telefonema do governador Tarcísio Burity, através do qual procurei me explicar que em virtude da situação econômica provocada pela seca, a solução seria cancelar ou adiar a realização do Curso de Violoncelo. Naturalmente, achei justa a decisão do governador, pois não seria admissível promover um curso de violoncelo e gastar verbas que poderiam ser deslocadas para o auxílio às vítimas da seca. Como explicar gastos com violoncelos quando há pessoas morrendo de fome? Assim, à sugestão do Dr. Tarcísio de adiar o curso, propus o cancelamento, que foi aceito. O que fiz então foi telefonar para os estudantes que haviam feito inscrições, explicando a situação e as razões que me levaram ao cancelamento do curso. Eles, por sua vez, compreenderam muito bem o problema e disseram que de qualquer maneira não viriam para a Paraíba nestas condições, que pegaria muito mal. Então, por ser um concurso internacional, a repercussão ao cancelamento foi muito rápida, e logo a notícia se espalhou por todo o Brasil.

O governador de São Paulo entrou em contato comigo, através do Secretário de Educação e Cultura e disse estar interessadíssimo em promover o curso em São Paulo. Daí, eu decidi conversar com Dr. Tarcísio a respeito da saída do curso da Paraíba. Eu sempre quis fazer na Paraíba, que sempre me acolheu desde o primeiro curso, com grande interesse da parte de Dr. Tarcísio. Então, o governador me disse que, da sua parte, não havia qualquer problema e que seria o primeiro a sugerir a São Paulo a promoção do curso, em vista da impossibilidade de sua realização na Paraíba. É pena que a Paraíba perdeu esta promoção, mas não se podia prever a seca. E eu entendo como seria difícil explicar para o povo. E, muito embora inúmeras famílias tenham se prontificado a hospedar os estudantes estrangeiros, eles não iriam se sentir bem com uma situação destas.

O sr. então considerou justa a decisão do Governador?

Muito justa. Absolutamente justa. A primeira coisa que fiz foi telefonar para Israel, Austrália, França, Estados Unidos, Canadá. Telefonei para toda parte comunicando o cancelamento. Depois, com a oferta de São Paulo, foi a vez da minha senhora telefonar novamente para cada um dos estudantes para comunicar a realização do curso em São Paulo. E eles tanto queriam vir para o Brasil que imediatamente concordaram na mudança. Apenas um já havia assumido outro compromisso, e mesmo assim, quando recebeu a passagem de avião que mandamos pelo correio, telefonou dizendo para não cancelar sua inscrição, que viria de qualquer maneira.

O curso será realizado somente este ano em São Paulo ou se trata de uma transferência definitiva?

Não. Não há nenhum plano para o futuro. Trata-se tão somente de uma coisa de momento, de aproveitar a promoção que já estava engatilhada. Da mesma forma, não havia um projeto de

fazer a continuação do I Curso na Paraíba. Se a situação permitisse, haveria a continuação, se não, ficaria no primeiro. Agora, naturalmente, este curso, está muito conhecido no mundo inteiro e eu já recebi convites para fazer coisas semelhantes na Espanha e nos Estados Unidos. A razão porque quero fazer aqui é que se trata de minha terra, o Norte do Brasil. Mas como fazer o Curso numa situação como esta? O povo morrendo de fome e eu tocando violoncelo. Seria loucura.

Maestro, a iniciativa do curso e concurso recebeu críticas no sentido de serem elitistas e desvinculadas de nossa realidade cultural. O que o sr. acha disso?

Isto é besteira. É a velha história de dizer que a música erudita é coisa de elite. Dizer que a música erudita é uma coisa elitista é uma grande bobagem. Naturalmente, qualquer iniciativa nova recebe críticas de todo mundo. Quando se tenta fazer uma coisa nova, principalmente aqui no Norte do Brasil, as pessoas ficam com inveja.

Mas o sr. deve reconhecer que a música erudita não é muito popular.

Não. Isto é outra bobagem, uma completa bobagem. Não existem maiores diferenças entre música erudita e jazz, por exemplo. Tudo é música. A questão é que o público não é exposto nem tem maior contato com a música erudita. Sabe de onde vem as sinfonias de Beethoven e as obras de inúmeros outros compositores? Da música popular. Do povo. O jazz, vem do povo. O samba vem do povo. Toda a música tem suas raízes no folclore: apenas é vestida de uma maneira diferente. A maneira de vestir e harmonizar as diferentes formas de música é que é diferente.

A música erudita, porém, não é muito difundida...

Mas é por isto que está se fazendo um curso aqui! Para difundir mais a música. Não se trata de dizer que a música é para elite. O pessoal está dizendo que é elitismo, quando em vez disso deveriam assistir e tentar entender. Depois então, se começa a ouvir, ouvir e termina gostando, tanto quanto jazz ou MPB. Os meus filhos foram criados com o jazz. Eu coloquei música clássica para eles ouvirem. Eles ouviram e disseram: “Ah, que beleza!” Não tem diferença.

Como o sr. vê a cobertura do governo aos eventos culturais?

Especialmente na Paraíba, acho que o governo Tarcísio Burity tem feito um grande esforço para elevar o nível cultural desta terra. O que vejo quando chego à Paraíba, é que o Dr. Tarcísio tem feito um grande trabalho neste sentido e se eu morasse na Paraíba receberia esta atitude de braços abertos. O nível de progresso pode ser medido pela cultura, pela sua maior divulgação e incentivo. O governo precisa então importar ou exportar do estrangeiro a cultura que necessita ou tem para oferecer. Minha ideia de trazer este curso aqui foi desde o início, pautada pela necessidade de promover um intercâmbio cultural com o estrangeiro. Mas isto deve ser feito através dos jovens. Somente através da juventude este intercâmbio pode ser integralmente realizado.



concurso de Violoncelo, promovido pelo Governo reúne alunos de vários países

LEIA E ASSINE A UNIÃO

farmácia PADRÃO ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSELIO PAULO NETO
AGORA TAMBEM EM TAMBAÚ
Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1138

Ladrão é preso por Marcelo

Agentes policiais da Vigilância e Costumes, tendo a frente o Delegado Marcelo Romero, prenderam o marginal Severino José Antônio, mais conhecido por Tijolo Preto, 21 anos, solteiro, sem residência fixa, quando o mesmo tentava arrombar uma casa comercial no centro da cidade.

"Tijolo Preto" há quase um mês não retornava ao xadrez, depois de ter sido solto com mais nove marginais, entre eles "Negro Pelé", que foi abatido pouco tempo após ser colocado em liberdade.

Com relação a morte de "Negro Pelé", ele afirmou que saiu da Central de Polícia junto com o comparsa, e, quando se dirigiam para casa, perceberam que um opala azul os estava seguindo, isso nas imediações da Ladeira do Varjão, local onde foi abatido o seu colega.

Disse ele que depois de tomar conhecimento do assassinato do amigo, deixou de agir, mas com o passar do tempo o medo desapareceu e quando tentou atuar, foi seguro pelos homens.

Severino José Antonio foi colocado a disposição do bel. Domingos Ferreira, Delegado da Roubo e Furtos que deverá enviá-lo à Penitenciária Modelo do Estado, em face de ter sido autuado em flagrante delicto.

Atropelado passa mal no hospital

O popular Antonio Alves de Farias, 33 anos, casado, residente à Rua Bom Jesus, S/N - Bayeux, se encontra interno no Hospital São Domingos em estado grave, depois de ter sido atropelado pelo Fiat BB-9559-Pb.

O veículo é de propriedade do sargento Geovelino da Silva Rosa, e na oportunidade era conduzido por um lavador de carros que, após o acidente, fugiu do local.

Explicou o militar que deixou o carro estacionado e mandou que ele fizesse uma lavagem. Com a sua ausência, o lavador tirou o veículo do local e saiu passeando, vindo a atropelar na Av. Liberdade o referido popular.

A polícia está em diligência, com a finalidade de localizar e prender o lavador cujo nome é ignorado.

Identidades apreendidas por ordem do secretário

O secretário da Segurança Pública, coronel Geraldo Amorim Navarro, enviou ofício a todas as Superintendências de Polícia, determinando a imediata apreensão das identidades policiais, tornando-as sem efeito através de Portaria. Elas terão que ser remetidas à SSP, que posteriormente emitirá as novas carteiras.

O mesmo ofício alerta ainda que os portadores das identidades tornadas sem efeito, que não obedecerem a determinação (recolhimento), ficarão passíveis das sanções previstas na lei penal.

A PORTARIA

A portaria de número 04, datada de 20 de março deste ano, e publicada pela imprensa no dia 23/04/80, é a seguinte:

"O SECRETÁRIO DA SEGURANÇA PÚBLICA, no uso de suas atribuições que lhe confere a Lei, e considerando a necessidade de renovar as carteiras de identificação policial, em decorrência do novo modelo implantado.

RESOLVE:

I - Determinar que, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, sejam recolhidas à DOPSE, na Capital, e nas Delegacias de Polícias, nas cidades do interior do Estado, as Carteiras de Polícia expedidas por este órgão, a qualquer título, a fim de que seja providenciada a renovação das mesmas.

II - Estabelecer, ainda, que, decorrido esse prazo, as atuais carteiras ficarão sem validade, e o uso indevido da identificação acarretará ao seu portador as sanções previstas na lei penal.

Publique-se e cumpra-se.

CEL. GERALDO DE AMORIM NAVARRO
Secretário da Segurança Pública

Juiz manda identificar marginal sem documento

O juiz Martinho Lisboa, da Vara Privativa de Menores, enviou ao Instituto de Medicina Legal o delinquente José Henrique dos Santos, em face do mesmo ter sido recambiado de São Paulo para este Estado, sem portar nenhum documento.

Contou José Henrique dos Santos, mais conhecido por "Loquinho", que foi preso no bairro Monte Pequeno-SP, depois de haver assaltado um popular, de quem levou cerca de 9 mil cruzeiros e mais um relógio. Autuado em flagrante, ele passou 32 dias preso no Juizado de Menores daquela Capital, de onde foi recambiado para este Estado.

Ao chegar à Paraíba, ele ficou trinta dias em Mamanguape e igual período na Central de Polícia. Ontem, José Henrique, foi transferido para o Juizado, de onde será levado ao Centro de Educação de Menores de Mangabeira.

A finalidade do recambiamento do menor, foi a de localizar os seus familiares a quem deveria ser entregue. Entretanto, ninguém de sua família foi localizado, e agora ele vai ficar sobre a responsabilidade do Juizado de Menores.

Ele garantiu que está disposto a levar uma vida normal e se recuperar o mais depressa possível. "Loquinho" já praticou, segundo afirmações dele, mais de 50 assaltos, só sendo preso cerca de nove vezes. Entre vários delitos que lhes são imputados, nega que tenha praticado assassinatos ou mesmo ferido alguma pessoa.

Motorista diz que nunca fez acusação a policiais

Negando ter sido entrevistado por qualquer repórter, como também de haver se apoderado indevidamente do corcel do pai de José Pereira Xavier, o motorista de caminhão Arnóbio Macedo Filho esclareceu notícias divulgadas pela imprensa, segundo as quais ele teria denunciado o envolvimento de policiais em espancamento de José Pereira, acusado de furtar 17 mil cruzeiros do camioneiro.

Segundo o noticiário, Arnóbio Macedo afirmou que "ele roubou 17 mil cruzeiros do meu bolso, e além de levar cacete como o diabo, eu ainda vim bater nele aqui dentro. A sorte é que eu não consegui". Arnóbio confirmou que foi furtado, e disse que de sua parte já havia concordado em não levar o caso ao conhecimento da

policia. Para isso, procurou o pai de José Pereira, e este lhe ofereceu um automóvel corcel como pagamento da quantia roubada pelo seu filho.

O motorista, inclusive, exibiu os documentos do carro, dado pacificamente pelo pai de José Pereira. Sobre o espancamento José Xavier pela polícia, Arnóbio negou tal afirmação, acrescentando que não forneceu nenhuma declaração a qualquer repórter, chegando até a ficar surpreso quando leu a notícia.

Inclusive, depois que li a notícia, encontrei com um repórter na porta da Central de Polícia e perguntei porque ele tinha envolvido o meu nome naquela informação, jamais dita por mim - finalizou.

ADESENE-ADESIVOS DO NORDESTE S.A.

C.G.C. nº 11.029.808/0001-18

Capital Autorizado Cr\$ 96.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 83.478.825,00

ATA DE ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA CUMULATIVA RESUMO

- LOCAL - HORA E DATA
Sede social à Rua "A", Quadra "O", Lotes 01 a 05, Distrito Industrial, João Pessoa, Paraíba, às 10:00 horas do dia 26.05.80.
- PRESENCIA E NOME DIRETORA DOS TRABALHOS
Presentes acionistas representando mais de 2/3 do capital social com direito a voto, conforme se verifica pelas assinaturas no livro de Presença, Presidente da reunião José Flávio Pinheiro Lima e Secretário Flávio Roberto Pinheiro Lima.
- REALIZAÇÃO DE CONVOCAÇÃO
Publicadas no Diário Oficial do Estado e no Jornal A União de 09, 10 e 11 de maio do corrente ano.
- DELIBERAÇÕES TOMADAS NA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
Deliberou-se à unanimidade de votos sobre Relatório da Diretoria, Relatório da Comissão de Auditoria Independente, referências ao exercício findo em 31.12.79, cujo Relatório foi publicado no Diário Oficial e Jornal A União em 26.04.80. Autorização para distribuição de dividendos relativo ao exercício de 1979, na forma estatutária. Aportamento do capital social de reserva de sua criação no valor de R\$ 4.526.253,00 (quatro milhões, seiscentos e trinta e seis mil, duzentos e cinquenta e três cruzeiros) e seu distribuído entre os acionistas na proporção das ações possuídas, ficando assim o capital realizado aumentado para R\$ 9.052.506,00 (nove milhões, cento e cinquenta e dois mil, quinhentos e seis cruzeiros). Dado o obrigatório da Lei 6404/76 em seu Artº 168, § 2º, foi também corrigido o capital autorizado com base nos mesmos índices da Lei parágrafo 1º do inciso III de R\$ 996.000.000,00 (novecentos e sessenta e seis milhões de cruzeiros) para R\$ 1.204.800,00 (cento e vinte e quatro milhões e quatro mil e oitocentos cruzeiros), os quais serão divididos entre as diversas classes de ações.
- ELEIÇÃO DO CONSELHO FISCAL
Realizaram-se eleições para: Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Varandas; Membros Suplentes: Pedro Jorge Faria Souto Major, Aristides Menezes Cunha e José Pereira Vas.
- ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
PROPOSTA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Firmado em 26.05.80 pelos Conselheiros José Flávio Pinheiro Lima, Heine Camaroesano Pinheiro Lima e Sylvio Casiano Castanho.
- DELIBERAÇÕES TOMADAS
Abertura dos "caput" dos arts. 5º e 6º dos Estatutos Sociais, os quais passaram a ter as seguintes redações: CAPTULO II - DO CAPITAL SOCIAL, ART. 5º - ACIONISTAS - ART. 6º - Capital Social Autorizado de R\$ 996.000.000,00 (cento e noventa e seis milhões de cruzeiros), representados por 199.000.000 (cento e noventa e cinco milhões de ações nominativas endossáveis, no valor nominal unitário de R\$ 0,00 (um cruzeiro) cada uma. ART. 6º - O Capital que é autorizado e dividido em: a) 70.000.000 (setenta milhões) de ações ordinárias nominativas com direito a voto; b) 20.000.000 (vinte milhões) de ações preferenciais nominativas e/ou endossáveis classe "A" (sem direito a voto) e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais nominativas classe "B" (sem direito a voto) e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais nominativas classe "C" (sem direito a voto) e 100.000.000 (cem milhões) de ações preferenciais nominativas classe "D" (sem direito a voto). ART. 15º - A Diretoria será composta de 05 (cinco) membros com as seguintes atribuições: a) Diretor Presidente; b) Diretor Suplente; c) Diretor Administrativo; d) Diretor Industrial e de OI (ou) Diretor Adjunto, o qual se incumbirá de qualquer atividade que lhe for deferida pela Comissão de Administração, que elegerá e destituirá a qualquer tempo, devendo ter residência no país, podendo ser acionista ou não. ART. 17º - Ao Diretor Suplente caberá o cargo de: I) Substituto do Diretor Presidente e/ou os demais diretores em suas ausências ou impedimentos eventuais, praticando as atribuições dos mesmos; II) Executar as atividades administrativas; III) A gerencia dos assuntos econômicos financeiros e contábeis; IV) O permanente contato com entidades financeiras, creditícias ou burocráticas objetivando o equilíbrio econômico; V) A previsão e o estudo de política financeira; VI) A direção e execução das atividades comerciais; VII) As decisões concernentes a política de compra e venda e de estoques, que deverão ser levadas a apreciação da Diretoria; VIII) A supervisão da produção, o planejamento, o controle de custos, o controle externo dos seus produtos; IX) Exercer as demais funções que lhe forem atribuídas por este Estatuto ou mediante deliberação da Diretoria. ART. 18º - Ao Diretor Administrativo caberá executar as atividades administrativas; II) o estudo concernente a política salarial do pessoal, que deverá ser levada a apreciação da Diretoria; III) decisões dos assuntos relacionados ao pessoal de funcionários, inclusive e sua movimentação; IV) a responsabilidade e a guarda dos bens móveis e imóveis; V) exercer as demais funções que lhe forem atribuídas por este Estatuto ou mediante deliberação da Diretoria. Foi proposta pelo acionista Athamar Nascimento Vasconcelos a revisão de remuneração do Conselho de Administração e que passará a ser a seguinte: Conselho de Administração - Presidente R\$ 300.000,00 (trinta mil cruzeiros); Vice-Presidente R\$ 200.000,00 (dois mil cruzeiros); Secretário R\$ 100.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretoria, inclusive pai e Diretor Adjunto, R\$ 50.000,00 (cinco mil cruzeiros) mensal para cada um deles, pagando a sua aprovação a unanimidade dos presentes.
- PARCERIA DO CONSELHO FISCAL
Firmado em 26 (vinte e seis) de maio de 1980 pelos Conselheiros Carlos Pereira de Carvalho e Silva, Garibaldi Gurgel Gomes e Valdo Toscano Varandas.
- ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL
A ata, lavrada no livro próprio da fls. 18/25, tem sua cópia arquivada na Junta Comercial desta cidade, onde foi protocolada e registrada em 26.05.80, sob o nº 761, conforme despacho de 19.06.80.

ALEXANDRE C. DE LUNA FREIRE

ADVOCACIA
CONSULTORIA EMPRESARIAL
Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103
Fone 221. 1089

COMPANHIA AGRO-PECUÁRIA RANCHARIA -CAPRI

C.G.C. (M.F.) Nº 09.240.087/0001-09
Capital Autorizado Cr\$ 10.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 2.451.240,00

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária

Ficam convidados os senhores acionistas da Companhia Agropecuária Rancharia - CAPRI -, a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, no dia 30 de julho de 1980, às 10 horas na sede social da empresa na Fazenda Rancharia, Gurinhem, Estado da Paraíba. Afim de liberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Aprovação do Relatório da Administração, Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao período encerrado em 31 de dezembro de 1979;
- Aprovação e Capitalização da expressão monetária do Capital Social;
- Eleição do Conselho Fiscal e fixação de honorários;
- Outros assuntos correlatos e de interesse geral;

EXTRAORDINÁRIA:
c) Aumento de Capital Autorizado de Cr\$ 10.000.000,00 para Cr\$ 15.000.000,00 e modificação do Art. 4º dos Estatutos sociais.

VIS O: Avisamos ainda se encontram à disposição os documentos mencionados no item "a" deste edital, referentes ao exercício findo em 31.12.79, conforme prevê o art. 133 Lei nº 6404/76.

Gurinhem, 30 de junho de 1980.
CARMEM DE L. DE ARAÚJO TEIXEIRA
PRESIDENTE DO C. A.
CLEA L. DE ARAÚJO LIMA
CLÓVIS A. DE NOVAIS ARAÚJO.

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA
MOVELARIA VALONES
A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198 centro
FONE 221-3712

TRANSPORTE PATOENSE LTDA.

QUADRO DE HORARIO DIARIAMENTE PRINCESA IZABEL

SABIDO: Catolé do Rocha 00:00hs Conceição 04:00 e 18:00 hs Princesa Izabel 09:00 hs Patos (Expresso) 13:00 e 21:00hs POMBAL - (Expresso) 6:00hs São Bento de Brço do Cruz 18:00hs PATOS para Campina Grande 04:00 08:00 e 7:00hs João Pessoa 05:00 e 24:00hs João Pessoa - Expresso 10:30 e 00:00hs Princesa Izabel 11:00hs Garanhuns 16:00hs	Patos 04:00hs João Pessoa 10:00hs CAMPINA GRANDE PARA Patos 12:15 e 17:30hs CATOLÉ DO ROCHA para JOÃO PESSOA 06:00hs CONCEIÇÃO para JOÃO PESSOA - 04:00 e 06:00hs SÃO BENTO DE BREJO DO CRUZ para JOÃO PESSOA 18:00hs Rua Rui Barbosa, 297 Patos-PB O LIDER DO SETOR PARAÍBA
--	---

Assine AUNIAO Em Campina Grande

Rua Maciel Pinheiro, 320 - Ed. Jabre
Fone: 321-3786

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO 1º OFÍCIO PROTESTO RUA MACIEL PINHEIRO Nº 2 - EDF.
ASSOC. COMERCIAL FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Aelson Honorato Moura Título: Cr\$ 8.808,34 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: Hélio da Nóbrega Neves Título: Cr\$ 7.200,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: Luiz Soares Neto Título: Cr\$ 2.654,00 Protestante: Cia. Real de Invest.
Responsável: Conl. de Armadorino Stª Rita Ltda. Título: Cr\$ 30.420,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: Ivanildo Gomes de Oliveira Título: Cr\$ 782,00 Protestante: Fininvest s/a.	Responsável: Marivaldo Belisio Cavalcante Título: Cr\$ 1.806,00 Protestante: Fininvest s/a.
Responsável: Ecic Eng. Const. Com. Ltda. Título: Cr\$ 5.250,00 Protestante: Bep Caxias s/a.	Responsável: Joel Batista de Lima Título: Cr\$ 9.000,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: Milton de Souza Venâncio Título: Cr\$ 6.842,00 Protestante: Cia. Real de Invest.
Responsável: Edinaldo Alves Oliveira Título: Cr\$ 2.670,00 Protestante: B N B s/a.	Responsável: João Bosco Pereira Alves Título: Cr\$ 12.670,00 Protestante: Bep s/a. Ag. Caxias	Responsável: Unimes União Ind. Móveis Título: Cr\$ 53.865,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.
Responsável: Fab. de Bolacha Society Ltda. Título: Cr\$ 41.286,29 Protestante: B N B s/a.	Responsável: José Batista Souza Título: Cr\$ 2.035,00 Protestante: Fininvest s/a.	Responsável: Unimes União Ind. Móveis Título: Cr\$ 78.000,00 Protestante: B N B s/a.
Responsável: Francisco Ramos da Silva Título: Cr\$ 3.588,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: José Lira Dias Título: Cr\$ 10.893,00 Protestante: Bco Merc. de S. Paulo s/a.	Responsável: Springer J. Pessoa Ltda. Título: Cr\$ 7.000,00 Protestante: Bco N. do Brasil s/a.
Responsável: Gecemar Cordeiro & Cia Ltda. Título: Cr\$ 5.832,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: José Moura de Souza Título: Cr\$ 2.000,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: Vascone Vassoura Cometa Título: Cr\$ 2.713,42 Protestante: Bco do Brasil s/a.
Responsável: Gerardo Maciel Medeiros Título: Cr\$ 4.000,00 Protestante: Bco Banorte s/a.	Responsável: José Pereira da Silva Título: Cr\$ 3.870,00 Protestante: Fininvest s/a.	Responsável: Waldemar Ognibene Título: Cr\$ 6.260,00 Protestante: Fininvest s/a.
Responsável: Gomes & Maia Ltda. Título: Cr\$ 4.366,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.	Responsável: José de Souza Cabral Título: Cr\$ 3.500,00 Protestante: Bco Real s/a.	Responsável: Waldemar Ognibene Título: Cr\$ 6.260,00 Protestante: Fininvest s/a.
Responsável: Gomes & Maia Ltda. Título: Cr\$ 4.000,00 Protestante: Bco Norde. do Brasil s/a.	Responsável: Leosita Barros da Costa Título: 2.050,00 Protestante: Bep s/a. Ag. Central	Responsável: Luiz Antonio da Silva Título: Cr\$ 1.500,00 Protestante: Bco do Brasil s/a.

Em obediência ao Art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 01 de Julho de 1980
Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

Três mil crianças tentam mas não conseguem chegar ao Papa

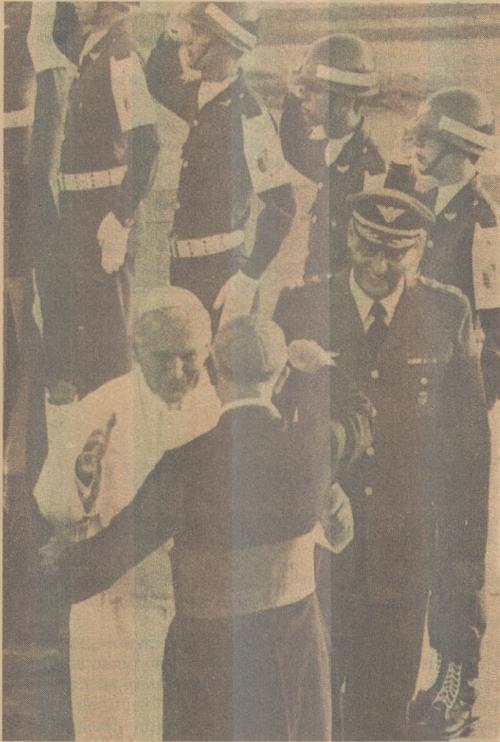
Lula diz que tentará conversar com o Papa

São Paulo - Declarando que estará no Estádio do Morumbi, depois de amanhã, "como um trabalhador qualquer", o presidente do Sindicato de Metalúrgicos de São Bernardo e Diadema, Sr Luiz Inácio da Silva, o "Lula", mostrou-se ontem interessado em conversar com o Papa João Paulo II, "se isto for possível".

"Lula" disse que, caso isso aconteça, "mostrarei a necessidade de definição de Igreja se colocar como um todo ao lado do trabalhador".

Confirmou a preparação de um documento do PT - Partido dos Trabalhadores - denunciando manobras visando a divisão da Igreja no país: "o documento dirá ainda que o PT e o povo brasileiro apoiam bispos como Dom Claudius Hummes, Dom Paulo Evaristo Arns, Dom Hélder Câmara".

O manifesto deverá ser distribuído na saída do estádio. Cinco quadros em mosaico fabricados no Vaticano foram enviados pelo Papa João Paulo II, antes de embarcar para o Brasil, a Dom Geraldo Penido, bispo coadjutor de Aparecida do Norte. Os quadros pesam no seu conjunto 2 mil e 800 quilos e serão colocados em exposição na Basílica.



O abraço do Papa para D. Eugênio Sales

Visita papal à Bahia acalma festa popular

Salvador - Devido aos preparativos para a recepção ao Papa que chega a Salvador no próximo dia seis, a Bahia, comemora, hoje sem o entusiasmo de outros anos, a festa do dois de julho, data de sua independência. Oficialmente, o programa de comemoração dos 157 anos de independência começou anteontem com a saída do fogo simbólico da cidade de São Francisco do Conde para o Bairro de Pirajá, em Salvador.

De Pirajá, local onde foi travada a batalha decisiva na luta de emancipação, o fogo simbólico da independência seguiu para o bairro da Lapinha, de onde, sai hoje, acompanhando o carro da cabocla e do caboclo. A tarde o arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Avelar Brandão Vilela celebra um "te-deum" na Catedral Basílica.

O arcebispo de Salvador e Primaz do Brasil, cardeal Avelar Brandão Vilela, vai presidir, sexta-feira, a procissão que conduzirá a imagem de Nossa Senhora dos Alagados, construída na maior favela Baiana (100 mil habitantes) especialmente para ser abençoado pelo Papa João Paulo II.

Essa bênção, entretanto, ainda não está totalmente certa dentro da programação da visita do sumo pontífice a Salvador pois se chover e ocorrer atrasos nos demais eventos, a descida do Helicóptero Papal nos alagados poderá ser cancelada.

"O Papa foi convidado e entra em nossa casa transmitindo uma palavra de confiança", disse ontem o bispo auxiliar de Salvador, dom Thomas Murphy, sobre os primeiros pronunciamentos de João Paulo II em Brasília, observando que "certamente nos discursos que fará pelo país, levantará algumas questões que não agradem, mas sempre num clima de confiança".

- Os sinos de todas as Igrejas da cidade que não são 365 mas, mesmo assim são muito numerosas - vão repicar ao mesmo tempo, ao meio-dia do próximo domingo, anunciando ao povo a chegada do Papa João Paulo II em solo baiano. E todas as Igrejas e capelas estarão enfeitadas com um total de 200 mil bandeirinhas.

- Durante a meia hora que permanecer na Catedral Basílica, no seu primeiro encontro com os bispos e religiosos da Bahia, na tarde de domingo, o Papa vai ouvir a "marcha pontifícia" de gounod, o "Hino ao Papa" e "Salve Regina" (canto gregoriano), além de uma ou duas peças clássicas que serão executadas pela orquestra sinfônica.

Outra sessão musical está programada para a noite, em frente à residência arquiépiscopal, quando durante uma hora o sumo pontífice ouvirá a banda da Polícia Militar executar "O Guarani" de Carlos Gomes, o "Hino ao Dois de Julho" e músicas do compositor Dorival Caymmi.

Rio - Três mil crianças concentradas na base aérea do Galeão para saudar o Papa João Paulo II improvisaram um coro "queremos ver o Papa queremos ver o Papa". Na esperança de trazê-lo até junto deles, mas só puderam vê-lo a distância, ontem, na sua chegada ao Rio rigorosamente no horário previsto, às 16h40m.

Recebido pelo cardeal Eugênio Sales, o Papa João Paulo II cumprimentou várias autoridades, entre elas o governador, e demorou-se mais tempo junto ao Marechal do Ar Eduardo Gomes, que foi até lá para solicitar que abençoasse a oração dos aviadores. O Papa o atendeu e, surpreendendo a todos, beijou na testa o marechal, que o aguardava na pista numa cadeira especialmente colocada para ele.

A movimentação na base aérea do Galeão começou cedo e as primeiras pessoas interessadas em ver o Papa João Paulo II estavam lá desde o meio dia. As 15 horas, chegaram o Cardeal Eugênio Sales e o Governador Chagas Freitas, cobertos por uma câmara de televisão, os dois foram até junto das crianças, que se animaram pela primeira vez. Elas chegaram mais cedo, em ônibus especiais, até entrar em forma, no local marcado, puderam aproveitar a sombra de muitas árvores da base.

MISSA NO ATERRO

Ao chegar no aterro do Flamengo às 18 horas, depois de desfilar no papamóvel desde o aeroporto do Galeão até a Avenida Infante Dom Henrique, o Papa João Paulo II foi longamente aplaudido pela multidão de quase um milhão de pessoas que já o aguardava desde as primeiras horas de ontem. Quando atravessou a passarela que o levou ao altar onde rezou a terceira missa campal em dois dias, o pontífice beijou várias crianças e foi cumprimentado pelos fiéis, que se esforçavam para simplesmente tocar sua mão.

Depois de ouvir o canto gregoriano, os Hinos do Brasil e do Vaticano o Papa ausentou-se para vestir os paramentos necessários para a celebração enquanto um enorme coral entoava a oração "queremos Deus" às 18h28m, João Paulo II aproximou-se do microfone para saudar o povo do Rio de Janeiro, "local onde se celebrou o 38º Congresso Eucarístico", e, já com ar cansado, começou a rezar a missa.

Mesmo com ar visivelmente cansado, o Papa acompanhou atentamente a concelebração do ofício religioso, até o momento de sua participação maior, já ansiosamente esperada por todos, quando colocou a mitra para ler a homilia, sua mensagem dirigida ao povo carioca. Recebida com muita frieza pela multidão que o escutava, a homilia lida pelo Papa versou sobre a união da família, não abordando nenhum dos temas considerados "polêmicos" e que provocam a reação do público.

No momento do ofertório, a Arquidiocese do Rio de Janeiro escolheu representantes das diversas faixas de féis: um menino, uma jovem adolescente, um casal, duas religiosas, e uma senhora idosa, amparada por um rapaz, que levaram presentes ao Papa, sendo por ele abençoados com terços. Essas pessoas foram destacadas do grupo de cem féis que receberam a comunhão das mãos do Pontífice, ao som do hino do 38º Congresso Eucarístico, realizado há 25 anos no mesmo local.

Depois de uma hora e 53 minutos de celebração, o Papa abençoou todos os presentes e, já noite, uma noite muito límpida, terminou a missa. João Paulo II beijou o altar, retirou os paramentos litúrgicos e desceu as escadarias do monumento aos mortos da segunda guerra mundial saudando a multidão que o ovacionou. A sua passagem pela passarela foi novamente um delírio, com lenços e bandeiras sendo agitadas, ao mesmo tempo que uma salva de fogos de artifícios espocava no céu.

Novamente foi cantado "a bênção João de Deus" e o público pedia em coro "fica, fica", enquanto João Paulo II secundado pelo cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Eugênio Sales, dirigiu-se para o carro que o levou ao Sumaré, onde terá um encontro com intelectuais.

EM BELO HORIZONTE

O ponto culminante da visita do Papa João Paulo II em Belo Horizonte foi a missa que celebrou na Praça Israel Pinheiro, no alto da Avenida Afonso Pena, para cerca de 1 milhão de pessoas que, mesmo em alguns momentos do ato litúrgico, saudavam efusivamente o Papa, agitando bandeiras de Minas, do Brasil e do Vaticano.

Quando o sumo pontífice chegou a praça, às 11h38, já mais de 500 mil pessoas se concentravam no local, cantando o refrão "ai, ai, ai, está, chegando a hora" na valsa da despedida, parodiando um refrão usado no Mineirão para homenagear o jogador Reinaldo, o povo gritava "rei, rei, rei o Papa é nosso rei".

Dom Serafim Fernandes de Araújo, bispo auxiliar de Belo Horizonte que anunciara a chegada do sumo pontífice a praça, clamava emocionado, quase chorando e, as vezes, perdendo a voz: "viva o Papa João Paulo II. Que felicidade a nossa receber hoje esse presente. Que maravilha ter o Papa hoje conosco".

Depois de vestir os paramentos, ao pé do palanque de 15 metros onde estava montado o altar, o Papa subiu a rampa, sendo aplaudido pelas autoridades, postadas em um palanque ao lado. Quando o sumo pontífice reapareceu na frente do altar diante da multidão, os gritos reapareceram: "Viva o Papa". "O Papa é nosso rei." Sorridente e visivelmente muito emocionado, sua santidade acenava para a multidão.

Apesar de chegar às 14h20, com 50 minutos de atraso, ao Palácio Cristo Rei, onde almoçou peixe ensopado, peito de frango grelhado, arroz e melão com presunto, João Paulo II não resistiu aos apelos de uma multidão de 10 mil pessoas e saiu à escada abençoando o povo, com quem conversou cinco minutos.

Antes de entrar no carro, na saída do Palácio Episcopal, o Papa foi surpreendido pelo gesto de dois padres ortodoxos - Demetrius Lazaro e Abou Mussa Salam - que conseguiram quebrar o forte esquema de segurança, ajoelharam-se e beijaram os seus pés. O helicóptero do Exército desceu no meio da multidão, defronte do Palácio da Liberdade.

Desde a celebração da missa, já era grande a agitação defronte do Palácio Episcopal, onde estavam cerca de 2 mil pessoas. A concentração foi se avolumando e quando João Paulo II chegou já era de 10 mil pessoas.

CARLOS CHAGAS

A DISPUTA PELO PAPA

Brasília - "É nosso". "Não, é nosso". "Está contra vocês". "Pelo contrário, ficou a nosso favor". De quem é o Papa, afinal deles ou nosso? E quem somos, nós ou eles?

Especular sobre o sentido dos primeiros pronunciamentos de João Paulo II no Brasil, feitos segunda-feira, deles retirando frases e idéias capazes de justificar posições e pontos de vista divergentes, senão conflitantes - este o exercício a que se lançavam, ontem, em Brasília, representantes dos diversos segmentos políticos, eclesiásticos, militares e governamentais. Cada um a seu modo, tentava todos identificar apoio, críticas, ponderações, reparos ou gestos de neutralidade nas palavras iniciais do sumo pontífice aos brasileiros, com relação ao governo e à estratégia maior do presidente João Figueiredo nos campos político, social e até econômico. De modo formal, o visitante ilustre falou no aeroporto, na missa solene na esplanada dos Ministérios, no salão nobre do Palácio do Planalto, na sede da CNBB e na nunciatura apostólica. Em tom coloquial, dialogou duas vezes com o general João Figueiredo, na base aérea e no gabinete presidencial, bem como com bispos, cardeais e padres, na Catedral e em outras oportunidades.

O Presidente limitou-se a um lacônico e isolado comentário a respeito dos 43 minutos em que esteve a sós com o papa, em sua sala de despachos (foi um encontro satisfatório), mas um de seus auxiliares informou, sobre a curta conversa na base aérea, que "Figueiredo ouviu palavras de estímulo à abertura, João Paulo lhe disse que ela vem sendo conduzida com muita sabedoria". Pelo menos dois ministros, um deles militar, a pessoas de sua intimidade, revelaram uma certa decepção "por ter sua santidade enfatizado o problema das reformas quando nós as estamos promovendo no país", mas do outro lado, D. Helder Câmara não evitou dizer de sua alegria, "pois o Papa veio conhecer os nossos problemas, apoiar e encorajar o trabalho da igreja junto aos necessitados", ao tempo em que D. Luciano Mendes de Almeida alertava para que o terá sido "o começo de surpresas maiores". Nelson Marchezan não via sentido político em qualquer das afirmações de João Paulo II, mas Marcos Freire chamava a atenção para o "tipo" ouvido por nossos governantes, "na comparação entre claro e escuro, bem como nas referências às reformas".

Multiplique-se esse quadro por todos os que admitiam ontem, pública ou reservadamente, comentar o primeiro dia da presença do Papa entre nós e se terá a receita de uma terça-feira transcorrida ontem na capital federal sob o signo do debate, nas dúvidas e das ilações variadas - situação que deverá se estender até o final da próxima semana.

Uma palavra de cautela vinha da direção do PMDB, onde Ulysses Guimarães preferia aguardar novas manifestações de João Paulo II, nos dias seguintes, "para poder tirar a média", ainda que não evitasse um sorriso de ironia e uma tentativa de semelhanças entre os primeiros pronunciamentos do sumo pontífice e o programa do seu partido...

•••

Informação recolhida nos altos centros do poder dava conta, igualmente cautelosa e sem a seqüência de especulações, que o general João Figueiredo expôs em detalhes, durante o encontro reservado com o Papa, no Palácio do Planalto, toda a estratégia do aprimoramento democrático, reafirmando o seu compromisso de transformar o Brasil numa democracia e ponderando sobre a importância de tudo se fazer gradualmente, para não gerar retrocessos. Por isso os trinta minutos previstos para a audiência se transformaram em 43, imaginando-se parte deles também dedicados à análise de outras questões, como a presença da igreja no processo social e político brasileiro e até o controle da natalidade, quando o Presidente esclareceu o sentido da orientação familiar que o governo pretende transmitir à sociedade, jamais através de medidas coercitivas ou de pressão, contra a liberdade de os casais terem filhos. Mesmo assim, o discurso de João Paulo II, logo a seguir, condenou de forma categórica o controle da natalidade - e por coincidência não foi.

O governo teme que a parte mais extremada do Cléró, ou da oposição partidária, pincem frases isoladas na palavra global do Papa, mas a recíproca surge mais do que verdadeira, pretendendo os adversários do regime que este venha a utilizar outras tantas afirmações, do mesmo modo.

Em suma, e se for possível retirar da presença de sua santidade entre nós alguma seqüência ou efeito direto, em termos de política interna, haverá que aguardar com prudência pela leitura de todos os discursos e, como eles, da maioria dos comentários feitos em território nacional. Fora disso será cair no equivoco de supor que o Papa apia ou repele o Governo, simplificação tão perigosa quanto irresponsável. Se o apelo às reformas exprime uma posição firme (pois porque falar delas onde já foram implantadas?). No reverso da medalha quererá dizer alguma coisa também objetiva o próprio fato de o Papa iniciar a sua viagem por Brasília, e com todas as diferenças ao presidente João Figueiredo, inclusive "a estima por sua elevada missão". Se aqui e ali, importantes personalidades gostaram ou não gostaram do prato de entrada, melhor será esperar as sucessivas "peças de resistência" e, até mesmo, a sobreposta e o cafézinho. Depois, se for possível, uma linha aair de tudo.

AUSÊNCIA NOTADA

Apesar das explicações oficiais de anteontem meio inexplicável a ausência do general Golbery do Couto e Silva das solenidades oficiais aqui realizadas em homenagem ao Papa. Se era para adiar, como foi adiada, a conferência que pronunciaria no Rio, anteontem, na Escola Superior de Guerra, sequer a sua viagem à antiga capital encontraria justificativa. A menos que lá tivesse ido para desempenhar importante missão política (mas qual não seria adiada por 24 horas, diante de visita tão expressiva?) Ou em contrapartida, para cuidar de sensível problema pessoal. Como a saúde do chefe do Gabinete Civil anda bem, pelo que se sabe, permanece a pergunta sem resposta: porque a sua ausência?

Carlos Chagas

MINISTÉRIO DO INTERIOR

BNH

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DO FGTS

A VISO

Comunicamos às empresas e aos interessados em geral que o Edital nº 02/80, contendo os coeficientes de juros e correção monetária a serem utilizados no terceiro trimestre civil de 1980, foi publicado no Diário Oficial da União de 20.06.80, Seção I, páginas 12.304 e 12.305.

Exemplares do referido Edital poderão ser obtidos junto às Agências Regionais do BNH.

Rio de Janeiro, 23 de Junho de 1980.

DEPARTAMENTO DE COORDENAÇÃO DO FGTS

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DAS FINANÇAS

CONVÊNIO MINISTÉRIO DA FAZENDA/ SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL TOMADA DE PREÇOS Nº 05/80

A Comissão Permanente de Licitação designada pela Portaria nº 46/GS, de 21.02.80, publicada no D.O. de 22.02.80, funcionando no Bloco IV, do Centro Administrativo, na Secretaria das Finanças, 2º andar, faz saber a todos os interessados que se acha aberta a LICITAÇÃO na modalidade de TOMADA DE PREÇOS, para aquisição de Central Fixa V.H.F. - Potência de RF. mínima de 45 watts, largura de faixa e tipo de emissão de 16 F3, sensibilidade melhor que 0,5µV para 20 dB de silenciamento.

Os interessados poderão comparecer a sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14 às 18 horas, a fim de obterem melhores esclarecimentos e receberem cópia do Edital.

AVISAMOS que as propostas serão abertas no dia 11 de julho do corrente ano, às 15,00 horas.

João Pessoa, 01 de julho de 1980

(Adelson de Lucena Filho) PRESIDENTE

CIA. AGRO-PECUÁRIA RANCHARIA - CAPRI

C.G.C. (C.F.) Nº 09.249087/0001-90
Capital Autorizado R\$ 10.000.000,00
Capital Subscrito R\$ 3.333.440,00

Relatório da Administração:
Senhores Acionistas!
Atendendo disposição legal e estatutária, apresentamos o Balanço Patrimonial e Demonstrações Financeiras e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 1979. Ficamos ao dispor dos senhores acionistas para os esclarecimentos que se fizerem necessários:
Gurinhães, PB, 04 de junho de 1980

Carneiro de L. de Araújo Teixeira Cláudia L. de Araújo Lima Cláudio A. de Novais Araújo

ATIVO		PASSIVO	
1979	31 de dezembro de 1979	1978	1979
1. - Circulante	1.201.769	1.996.598	1.505.586
1.1 Disponível	280.183	253.681	91.681
Caixas e Bancos c/movt	600.019	118.429	2.793
1.2 Realizável	13.754	3.731.122	3.431.122
B.N.B. c/34/18	588.000	5.720.245	8.419.629
Rebanho de criação	588.000	2.451.240	1.333.440
2. - Permanente	7.561.774	882.370	1.573.301
2.1 Imobilizado	8.467.072	2.186.635	3.521.888
Bens - Custos e Correção	905.598	3.716.843	11.925.215
(-) Depreciações Acumuladas	905.598	1.201.769	580.183
3. - Diferido	953.300	3.996.598	3.505.586
3.1 Gastos de Implantação	1.733.897	2.794.829	2.925.403
(-) Bovinos - Vendas	-	-	140.000
Transações Eventuais - Custos	780.587	2.049.624	-
(-) Saldo do Credor Correção	3.716.843	11.925.215	-
Total do Ativo			
Demonstrações Origens e Aplicações - C&F 1,00			
Origens:			
1. Resultado de Correções		4.482.752	
2. Depreciação do exercício		431.968	
3. Saldas - Estoque		180.900	
Total		5.095.620	
Aplicações:			
5. Aumento do Ativo Imobilizado		4.021.948	
6. Aumento de Gastos de Implantação		1.183.145	
7. Total		5.205.093	
8. Capital Circulante - Variação		310.574	
Demonstração das variações - C&F 1,00			
anos	1978	1979	Variações
Ativo Circulante	1.201.769	580.183	621.586
Passivo Circulante	3.996.598	3.505.586	491.012
Capital Circulante	2.794.829	2.925.403	130.574

1. Empresa se encontra em processo de implantação deixando assim de apresentar o balanço do resultado do exercício

2. Ativo Imobilizado está representado por custos de aquisição e corrigidos monetariamente.

3. As aplicações foram calculadas em função do tempo de vida útil dos bens e a serem depreciadas.

4. O capital social integralizado está representado por 1.699.875, ações preferenciais, com direito a voto; 360.815 ações ordinárias, classe "A" e 1.072.730 ações ordinárias, classe "B".

5. Direito a voto e não criação de incentivos de 34,7% e 70,0%, todas as ações são nominativas e do valor de R\$ 1,00 cada.

Gurinhães, PB, 04 de junho de 1980. Sérgio R. Queiroz
Waldemar B. de Melo

Carneiro de L. de Araújo Teixeira Diretor
Milton Bastian Sábies Contador - C.F.C. Nº 105-78

Ajude a combater o Cancer



Walmart Brasil assumiu, ontem, a direção do teatro Santa Roza

Nota apoia discussão de docentes

Em nota distribuída ontem, o Departamento de Ciências Sociais se coloca solidário à Comunidade Interdepartamental e Aduf-Pb pelo processo de discussão para escolha do reitor da Universidade Federal da Paraíba. O Departamento, na mesma nota, apoia a Aduf diante de "calúnias e injúrias", de acordo com o texto, recentemente levantadas por aqueles que diante da população tenta incompatibilizar os professores diante da opinião pública".

Sugere o departamento à Aduf processar judicialmente os que difamam a entidade e seus membros.

Eis a íntegra da nota: "O Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba torna público sua solidariedade ao encaminhamento dado pela Comunidade Interdepartamental e pela Aduf-Pb ao processo de discussão para escolha do reitor da Universidade Federal da Paraíba, tendo em vista a participação do corpo docente, através dos representantes de departamentos, reivindicar uma participação justa da comunidade acadêmica da UFPB. Nada mais consequente que apoiar os nossos representantes diante de calúnias e injúrias recentemente levantadas por aqueles que diante da população tentam incompatibilizar os professores diante da opinião pública, utilizando a Universidade para fins que não o serviço à população, através do ensino pesquisa e extensão.

Sugerimos a Aduf que sejam processados judicialmente os que difamam a entidade e seus membros e que, em respeito à população, sejam esclarecidas as nossas intenções e lutas por uma universidade mais voltada para os interesses coletivos".

Direito já inicia III fase de curso

O III Curso de Especialização em Direito a Nível de Pós Graduação, patrocinado pela Universidade Federal da Paraíba, começou ontem no auditório 211 do CCSA, a segunda parte do curso com aula do professor Nelson Saldanha, da UFPE, com a disciplina "História do Direito".

Após ser apresentado pelo professor Florentino Duarte, o professor Saldanha explicou sua permanência em João Pessoa, oportunidade em que elogiou a organização do curso.

O curso de Especialização em Direito concluiu a primeira Parte de seus estudos com a disciplina "Pesquisa em Direito", cujo aproveitamento dos alunos foi considerado "bom", pelo coordenador do curso, professor José Gabinio de Farias.

Segundo a coordenação do curso de Direito da UFPB, a especialização a nível de pós graduação será encerrado em janeiro do próximo ano.

Delgado dá posse ao novo diretor do teatro Santa Roza

"A secretária Giselda Navarro Dutra deseja que o Teatro Santa Roza tenha vida, encontrando o respaldo da comunidade", afirmou, ontem, o diretor geral da SEC, prof. Arlindo Delgado, ao presidir, em nome da titular da Secretaria da Educação e Cultura, a solenidade de posse do novo diretor do Teatro Santa Roza, teatrólogo Walmar Brasil.

O professor Arlindo Delgado explicou que a grande meta da secretária Giselda Navarro Dutra, no setor teatral, é manter as portas do Teatro Santa Roza sempre abertas para os espectadores e para aqueles que gostam de fazer teatro. "Tenho certeza que este também é o pensamento do novo diretor, foi o de Raimundo Nonato (ex-diretor) e de Elpidio Navarro.

Durante a solenidade, falou o diretor geral do Departamento Geral de Cultura da SEC, Raimundo Nonato, que dirigiu, também, até há poucos dias, o Teatro Santa Roza. Raimundo Nonato relembrou o esforço do Governo do Estado, através da SEC, para recuperação de todo o teto da Casa de Espetáculos. A solenidade contou com a presença de várias autoridades, entre as quais o presidente da Funcep, Hildebrando Assis, jornalista Alex Santos, assessor da DGC, jornalista Barroso Filho, professores e grande número de artistas.

Associados elegem nova diretoria do núcleo de História

Professores e pesquisadores de História da UFPB e da rede de ensino de 2º Grau conseguiram reativar o Núcleo Regional da Paraíba da Associação Nacional de Profissionais de História - ANPUH, entidade que luta por melhores condições de ensino, estudo e de trabalho em todos os níveis nessa área. Um passo decisivo nesse sentido foi dado na última segunda-feira, às 9 h, no auditório 411 do CCHLA, campus de João Pessoa, quando os associados do Estado reuniram-se para eleger a diretoria do Núcleo e definir medidas efetivas de ação.

Um dos objetivos centrais do Núcleo será o de promover o debate sistemático sobre os mais diversos problemas relativos ao aperfeiçoamento do ensino das disciplinas, o incentivo à pesquisa e a defesa dos direitos e legítimos interesses dos profissionais de História. De acordo com a programação inicial de atividades da reunião de anteontem, o mandato a atual diretoria será encerrado em data de julho de 1981, coincidindo com a realização do XI Simpósio da ANPUH. Para esse encontro, foram aprovadas duas sugestões de atividades a serem desenvolvidas em seu curso:

- organização de um ciclo sobre o ensino de História; e
- realização de uma sessão de comunicações integradas de pesquisas em andamento sobre a História do Nordeste.

Ainda no encontro no campus foram estabelecidas as taxas de anuidade a serem pagas por professores universitários (mil cruzeiros em duas parcelas, pagas em julho e dezembro) e por professores do 1º e 2º graus (400 cruzeiros, também divididos em duas parcelas).

As informações sobre funcionamento, ingresso e participação no Núcleo Regional da Paraíba da ANPUH podem ser solicitadas no Departamento de História da UFPB, Bloco 7 do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, ou no Núcleo de Documentação Informação Histórica Regional (NDIHR), térreo da Reitoria, unidades situadas no campus de João Pessoa.

Curso reunirá na Paraíba técnicos de vários países

Tendo como objetivo principal, estimular uma visão nacional da importância dos recursos minerais em cada país e sua participação na economia nacional, além de propiciar ao governo e as empresas privadas, envolvidas na prática e no ensino da economia mineral um técnica e estratégias que permitam o intenso desenvolvimento dos recursos minerais, será realizado em João Pessoa, no período de 10 a 26 de setembro próximo "O Curso Internacional Sobre Economia Mineral Aplicada".

O Curso será destinado a 50 participantes. Da América do Sul virão 15 participantes; 10 da África e 15 da Ásia. Para o Brasil serão reservadas 10 vagas. Ele recebe o patrocínio da Associação de Geocientista para o Desenvolvimento Internacional e conta com o apoio do Conselho Permanente de Recursos Minerais, ONU e do Governo do Estado.

Pela primeira vez este Curso será ministrado no Brasil. A sua última realização ocorreu o ano passado na Malásia. Ele será apresentado em duas línguas (Português e Inglês), quando serão apresentados trabalhos relacionados com a exploração de vários minérios, destacando-se o ferro, o ouro, a prata, o tungstênio, zinco, cobre e pedras preciosas.

Burity faz reunião para debater orçamento de 81

O governador Tarcísio Burity convocou para hoje, às 9 horas, uma reunião com todo o seu secretariado a fim de fazer uma avaliação do desempenho de cada setor em relação ao seu plano de trabalho e ao mesmo tempo discutir a elaboração do orçamento para o próximo ano.

Em seguida reunirá o Conselho de Desenvolvimento Econômico, que é composto dos secretários da área econômica, onde serão analisados vários processos de empresas paraibanas que pedem ao Governo do Estado incentivos fiscais. Nesta reunião, o secretário do Planejamento fará uma exposição do trabalho sobre a sua coordenação mais efetiva, que serão expostos e analisados.

Segundo o secretário, da Comunicação do Governo do Estado, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, o governador Tarcísio Burity se interessará mais detalhadamente da aplicação dos recursos oriundos das empresas externas e opinará sobre a sua aplicação.

As empresas paraibanas que pedem incentivos fiscais ao governo do Estado são: Argila e Mineração Nordeste SA (Arnosa), José Carlos S/A,

Impar, Marquinor, Vascone, Pedrosa S/A, Engarramento Caranguejo e Genival Vieira da Richa S/A.

A reunião que o Conselho de Desenvolvimento do Estado - o CDE realiza hoje, às 9 horas, no Palácio da Redenção, sob a presidência do governador Tarcísio Burity, movimentou a Secretaria do Planejamento e Coordenação Geral no dia de ontem já que os preparativos para sua realização fazem parte da coordenação dos trabalhos do conselho, a cargo do secretário Geraldo Medeiros.

A extensa pauta que será submetida hoje ao CDE levou o secretário do Planejamento e o diretor-geral daquela pasta, Francisco Evangelista de Freitas, a se desdobrarem durante os preparativos de ontem, juntamente com uma equipe integrada por técnicos da SEPLAN. Ao final da tarde, o secretário Geraldo Medeiros foi recebido pelo governador do Estado, para o exame dos preparativos finais da reunião. Durante os trabalhos de hoje, no Palácio da Redenção, a SEPLAN dará assessoramento ao conselho, no sentido de oferecer subsídios para a análise de temas em pauta.

Carlos justifica envio de cartas às empresas

O secretário da Indústria e Comércio, Carlos Pessoa Filho, disse ontem, que a carta que enviou aos empresários locais e que foi objeto de comentários da imprensa local não teve outro objetivo senão lançar oportunidade para que a Paraíba pudesse adquirir futuramente condições de competir com outros centros em termos organizacionais, como também para suprir a carência de suporte financeiro a ampliar as atividades do empresariado local.

Quem tem visão, disse, não pode esperar que o empresariado local tenha condições de fazer ampliações e melhorar sua tecnologia sem o "know-how" de fora, a prova está no setor têxtil, quando, sendo a Paraíba o 2º maior produtor de algodão do nordeste e o de melhor qualidade, somente 30% dessa produção fica no nosso Estado, e 70% sai para outro mercado; apesar de todo nosso empenho no sentido de estimular o aproveitamento de uma maior porcentagem aqui.

ORDEM SOCIAL

"O que nós pretendemos acrescentou Carlos Pessoa - é provocar um impacto positivo na economia paraibana, ampliando nosso parque industrial, resolvendo um problema gravíssimo de ordem social, que é o desemprego e fixar o homem em seu habitat, haja vista que levantamentos recentes comprovaram que cerca de 800 mil paraibanos

emigram para outros Estados em busca de emprego e isso muito nos preocupa".

- O que nós sentimos é que não há muito "know-how" no nosso empresariado, que não pode competir no mercado interno e muito menos no externo e por isso nós temos que desenvolver a nossa tecnologia, tornando-a mais avançada e ampliando o nosso parque industrial.

Disse que ninguém é mais contrário às multinacionais do que ele, mas, sejamos realistas, precisamos de capital para o nosso desenvolvimento, vinda de onde vier, todavia capital minoritário.

O nosso objetivo é contactar com grupos empresariais, tornando as preocupações necessárias, analisando os grupos interessados, tomando todas as informações, para que as multinacionais não venham no futuro absorver o nosso empresariado.

Disse que mandou cerca de 300 cartas, se responsabiliza por elas e o problema do código, por ter sido tão explorado, o surpreendeu, porque é um processo usado no mundo inteiro e são as empresas que exigem por causa dos concorrentes que não querem que estas tomem conhecimento de suas atividades internas e se o nome delas fossem informado elas não teriam confiança nem acreditariam nos nossos propósitos e nossos objetivos. Concluiu.

Burity prestigia hoje a festa do Dia do Bombeiro

Exposição de novos veículos, retreta e filmes educativos, na Praça João Pessoa marcam hoje a passagem do Dia do Bombeiro, que tem como patrono o general paraibano Aristarco Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, cujo retrato será descerrado pela manhã na sala do comando do Corpo de Bombeiros.

As solenidades começam às 8 horas, no Corpo de Bombeiros, com hasteamento do pavilhão nacional, pelo governador Tarcísio Burity. Segue-se desfile de tropa, juramento de 48 novos recrutas, coquetel, lanche e descerramento do retrato do general Aristarco Pessoa, tendo como representante da família o deputado Fernando Milanez.

A programação elaborada pelo major Romualdo Carvalho Costa, comandante do Corpo de Bombeiros, prevê para 20 horas retreta e exibição de

filmes educativos de prevenção a incêndio na Praça João Pessoa, a fim de que a população tenha uma participação mais afetiva nas comemorações do Dia do Bombeiro, instituído pelo presidente Getúlio Vargas.

Durante todo o dia de hoje, ainda na Praça João Pessoa, serão mostrados ao público os 10 novos caminhões adquiridos pela Polícia Militar, que serão integrados à frota do Corpo de Bombeiros. Autoridades como o prefeito da Capital e o comandante do Primeiro Grupamento de Engenharia foram também convidadas para as solenidades.

O Corpo de Bombeiros de João Pessoa possui 63 anos de fundação. Hoje seu efetivo compõe-se de seis oficiais, três subtenentes, três primeiros sargentos, sete segundo-sargentos, 15 cabos, 49 soldados e 48 recrutas que estão sendo incorporado hoje.

Corpo de Bombeiros vai instalar posto no antigo mercado central

A instalação de um posto do Corpo de Bombeiros no antigo Mercado Central, para atendimento de casos de emergências na zona comercial da cidade, está dependendo única e exclusivamente da Prefeitura Municipal de João Pessoa, segundo revelou o comandante da unidade major Romuldo Carvalho Costa.

Segundo as suas argumentações, com a transferência do Corpo de Bombeiros para Marés, ao lado da Cagepa, a zona comercial de João Pessoa ficou inteiramente desprotegida em casos de incêndios, já que a distância e o trânsito de veículos dificulta a chegada dos bombeiros nos locais de sinistros.

O major Romualdo Carvalho Costa, que já manteve contatos com o prefeito Damásio Franca, disse que para a instalação de um posto seria necessário apenas a doação de um dos galpões do antigo Mercado Central que, pouco a pouco, volta a ser reativado.

Nesse galpão ficaria um caminhão e alguns homens que, em caso de incêndios, dariam cobertura inicial enquanto o grosso do contingente se deslocava de Marés. Um atendimento imediato, segundo o comandante, salvaria muita coisa.

Lembra o comandante dos Bombeiros que na área do antigo Mercado Central também existem supermercados, estabelecimentos de ensino, empresa públicas e privadas que não podem prescindir de um posto do Corpo de Bombeiros para os casos de emergência.

O Parque Solon de Lucena, com sua Lagoa, serviria, inclusive, como fonte de abastecimento de água de veículos, já que o sistema de hidrantes ainda é precário, em termos de distribuição pela cidade. A iniciativa do Corpo de Bombeiros como afirma o major, deve ser interpretada como prevenção.

Campanha vacina 575.799 crianças em todo o Estado

Durante o Dia Nacional de Vacinação contra a Poliomielite realizado em 14 de junho, passado, foram vacinadas em todo o Estado da Paraíba 575.799 crianças, sendo que 494.384, na faixa etária de zero a cinco anos e 81.415 maiores de cinco anos, atingindo assim um percentual de 108% além do previsto.

A Secretaria da Saúde do Estado e todas as instituições que fazem Saúde na Paraíba, vêem com alegria esses resultados finais do trabalho empreendido no último dia 14 de junho e já se preparam para que a 16 de agosto seja realizada a aplicação da 2ª dose da vacina anti-pólio que vai garantir a imunização de todas as crianças paraibanas.

A resposta dada pela Comunidade Paraíbaense ao chamamento da Secretaria da Saúde, segundo o secretário Aloysio Pereira Lima, está a altura das expectativas, esperando que em agosto estes resultados sejam superados, o que irá estimular mais ainda a continuação desse trabalho em favor da saúde pública do Estado.

Os louvores no entender do sr. Aloysio Pereira, não são isoladamente da Secretaria, mas de todas as demais instituições que com ela congregaram esforços para a realização da Campanha, bem assim de toda a comunidade paraibana.

Acrescentou ainda o secretário Aloysio Pereira, que a Secretaria da Saúde da Paraíba tudo fez para merecer a confiabilidade do Ministério da Saúde e dos Governos Federal e Estadual, coordenando todas as ações para o pleno êxito da Campanha Nacional realizada, como tudo fará para que o êxito se repita em agosto próximo.



Secretária satisfeita com a vacinação

BNDE tem garantia do Governo para emprestar à Saelpa

O Governo do Estado ofereceu ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, com garantia de um empréstimo para a Saelpa, no valor de 103 milhões de cruzeiros, sua cota parte do Imposto Único sobre Energia Elétrica, a partir deste ano.

Os recursos oriundos do financiamento serão destinados à aquisição de material elétrico a ser utilizado em subestações, seccionadores e sistemas de comunicação, de acordo com os termos da operação de crédito entre o Estado e o BNDE.

O ato do Governo assegura que, a partir da proposta orçamentária de 1981, o orçamento anual consignará recursos para a amortização, pela Saelpa, das prestações do financiamento e acessórios, relativos ao empréstimo, com supervisão da Secretaria dos Transportes e Obras.

A lei autorizando o Executivo a conceder garantias do Estado ao empréstimo a ser contraído pela Saelpa, para aquisição de material, foi publicado na edição de ontem do Diário Oficial.

Rabay vê produtos da baleia rendendo divisas para país

Os produtos derivados da baleia geram divisas para o Brasil em torno de dois milhões e duzentos mil dólares, segundo informou ontem o Sr. Guilherme Rabay, da Copesbra. Ele explicou que estes produtos - toucinho, cartilagem, gelatina - são comercializados com o Japão, e a gelatina, em particular, é utilizada como aperitivo.

Rabay disse também que de cada baleia pescada, são retiradas quatro toneladas de carne. Parte do produto é vendida em João Pessoa e cidades vizinhas, a setenta e cinco cruzeiros o quilo.

Sobre a produção do óleo de baleia, a Copesbra informou que atualmente o mercado interno consome oitocentas toneladas. Um litro do produto é vendido no comércio por trinta cruzeiros.

No ano passado, foram abatidas 739 baleias Mink e 27 Cachalote. Para o corrente ano, a previsão é de 944 Mink e 30 cachalote.

Guilherme Rabay explicou, por outro lado, como vem sendo realizada na fábrica de Costinha a experiência com o desenvolvimento de Merlusa, um peixe semelhante ao bacalhau importado do sul do país. O produto será trabalhado por quase cem trabalhadores em Costinha e posteriormente colocado no mercado ao preço médio de setenta e cinco cruzeiros o quilo.

Por enquanto - comentou Rabay - a Merlusa está sendo experimentada, mas a Cobal já comprou e fez a distribuição de cinco toneladas do produto, e a firma Leovigildo Raimundo Franco e Cia. Ltda, adquiriu mais quatro toneladas. "Como prova de que a Merlusa foi bem aceita pelo consumidor, a Cobal já solicitou uma nova quantidade para comercialização, desta feita, dez toneladas", finalizou Rabay.

ver

Antônio Barreto Neto

Cadê Bogdanovich?

Que teria acontecido a Peter Bogdanovich? A aldrichiana indagação é sugerida pela recente reprise de *Essa Pequena é Uma Parada*, um dos filmes que marcaram o nome do cineasta como a maior revelação jovem do cinema norte-americano depois de Orson Welles. O sucesso de Bogdanovich foi tão fulminante quanto a obscuridade a que se acha relegado agora. Em pouco mais de dois anos, três filmes de excelente renda nas bilheterias, aos quais os críticos de toda parte não regateavam aplausos. Da mesma forma, em pouco mais de dois anos, três filmes que a crítica viu e não gostou e que o público nem se deu ao trabalho de ir ver para conferir.

Na época em que estava na crista da onda, festejado como gênio e bajulado pelos produtores, Bogdanovich costumava dizer que sua única preocupação era a de que "um dia não terei mais o que filmar, porque já terei feito todos os filmes com que sonhei". E concluía, sempre: "Ai, o que vou fazer?". Um crítico observou, sarcasticamente, que a carreira do jovem cineasta lembra, às vezes, uma fábula, no sentido de que depois de muitas aventuras, ele foi o plebeu que conseguiu casar com a princesa (Hollywood). O problema é que, como o *happy end* aconteceu depressa demais, eles não "foram felizes para sempre".

Com efeito, *A Última Sessão de Cinema* (seu segundo filme; o primeiro *Na Mira da Morte*, só conseguiu exibição devido ao sucesso do outro), adaptado do romance homônimo de Larry Mc Murty, projetou-o numa altura com a qual nem os mestres que ele idolatrava chegaram sequer a sonhar. E logo em seguida veio *Essa Pequena é Uma Parada*, um delicioso *remake* do velho clássico de Howard Hawks, *Levada da Breca*. Em cima desse êxito, outro: *Lua de Papel*, uma comédia com a figura e a graça das de Frank Capra. Até *Na Mira da Morte*, filme feito com sobras de fitas dos estúdios de Roger Corman, apenas para que Boris Karloff pudesse pagar duas semanas de trabalho que devia ao produtor, encontrou facilidades de exibição e conseguiu faturar bem.

A queda começou com *Daisy Miller*, chatíssima e pretenciosa adaptação de um clássico literário, tendo no papel título Sybill Shepherd, que Bogdanovich utilizara numa ponta em *A Última Sessão de Cinema* e pretendia transformar em grande atriz. Não satisfeito, tentou fazer dela uma cantora e dançarina em *Amor, Eterno Amor*, um musical tão ruim que foi lançado no Sul do país e logo retirado de circuito, por falta absoluta de público. Quem o viu pela televisão pôde constatar que os exibidores tiveram razão. O terceiro e definitivo fracasso do cineasta foi *Nickelodeon*, uma comédia sobre a época do cinema mudo, massacrada pelos críticos e vaiada pelo público, tão ruim que ficou por lá mesmo.

ouvir

Renio Assis de Araújo

Coração dos aflitos

A gula dos pobres e dos lúcidos: da lição dos trios baianos, Alceu Valença parece ter retirado a coragem de misturar os aboios e o baião à sonoridade de *pop*; poética & guitarras. Caetano, já na Tropicália, assustara os pobres tristes corações amantes do Brasil, chorões e tinhorões das varandas do purismo estético, ao juntar música popular com guitarras.

Caetano, descontada qualquer hipótese de comparações, partia também de uma música urbana para nela introduzir a ruptura, fosse através da introdução de elementos folclóricos da Bahia ou da aproximação com as experiências estéticas, digamos, eruditas, concretismo e cercanias. Alceu vem botar sua banca na feira quase cinco anos depois da Tropicália, anos em que a repressão afiava as unhas no silêncio, cantando no FIC com Jackson do Pandeiro: *Papagaio do Futuro*.

Antena da raça ou pára-raio ao luar, Pound e Valença não vêm para esclarecer mas para fundir as confusões. De Olinda & maracatus & coco & emboladas & feira de Caruaru & bares da Sé, Alceu leva para o Rio uma experiência musical turbana, de quebra com as influências via rádio de Elvis e alhures: advogado por teimosia, largou a profissão e se mandou para os States, onde descobriu-se a fazer a cabeça de amigos americanos com uma mistura danada de Elvis e embolada.

Mas as coisas só aconteceram mesmo para Alceu quando, logo após o lançamento de seu primeiro - e excelente LP, participou do festival *Abertura*, com *Vou Danado Pró Catende*, que ele apresentou acompanhado de toda a sua *locomotiva* na época; no meio, estava um tocador de viola chamado Zé Ramalho, ainda da Paraíba. A gravadora de Alceu na época, a Som Livre, não pareceu muito interessada em investir em seu sucesso, fiel à sua tradicional pedra de toque, os anúncios da TV, e o segundo e o terceiro discos de Alceu tiveram alcance restrito.

No meio da pirotécnica entrada da gravadora alemã Ariola no mercado brasileiro, foi anunciada a contratação de Alceu, e alguns meses depois, surgia nas lojas *Coração Bobo*. Na bolacha preta, Alceu diversifica o gênero das composições: tem baião, maracatu, caminho na roça, canção, toada, xote, côco, aboio e novena. Nem todo mundo logaria fazer um prato digerível de tantos ingredientes, mas Alceu consegue não somente tornar um prazer a audição do disco como abri-lo com uma obra-prima instantânea: *o coração dos aflitos pipoca dentro do peito*. *Coração bobo* baião e novena são o círculo que contém a força dos trezentos desejos presos, dos trinta mil sonhos frustrados: Alceu canta aboios para o admirável gado novo.

Iretocável, *Coração Bobo* traz um ingrediente interessante na culinária gulosa de Alceu: o trabalho de tecladista Mu, da Cor do Som; por trás das violas, convenientes tessituras de piano elétrico e Moog. Disco para mergulhos, canto & dança, de mistura com a poética urgente de Alceu: *a gente se ilude dizendo já não há mais coração*.



O grupo War tem seu novo disco lançado pela Ariola, com sabor bem latino

- * Ruim
- ** Regular
- *** Bom
- **** Ótimo
- ***** Excelente

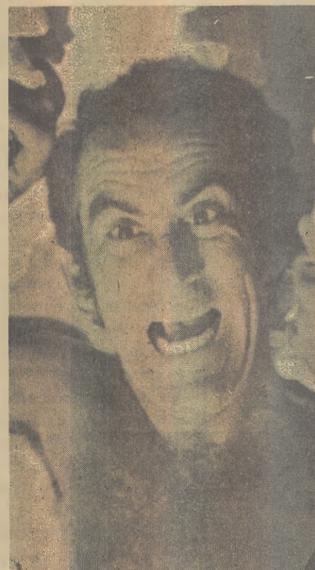
O QUE HÁ DE NOVO

NO CINEMA

COM A CORDA NO PESCOÇO - Produção americana. Uma aventura cômica sobre um fora-da-lei e uma solteirona que se casam por conveniência. Primeiro filme dirigido pelo ator Jack Nicholson. No elenco, Nicholson, Mary Stenburgen e Christopher Lloyd. A cores. 14 anos. No Tambaú. 18h30m e 20h30m.

OS TRÊS MOSQUETEIROS TRAPALHÕES (***) - O célebre romance de Alexandre Dumas serviu de base para esta aventura cômica ambientada no Brasil de hoje e protagonizada pelos Trapalhães. Com Renato Aragão, Dedé Santana, Zacarias e Mussum. A cores. Livre. No Municipal e no Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

EMANUELLE A VERDADEIRA (***) - Na Tailândia, a esposa de um diplomata francês descobre um mundo de aventuras adúlteras e prazeres bissexuais. Interditado durante muitos anos pela censura brasileira, o filme está muito distante de ser o maior trunfo do cinema erótico. Direção de Just Jaeckin. Com Sylvia Kristel. A cores. 18 anos. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.



Renato Aragão em novo filme

NA TV

VISITA DO PAPA (I) - A participação do Papa João Paulo II em um momento da programação do Celam. Transmissão direta da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro. No Canal 10. 9h30m.

VISITA DO PAPA (II) - João Paulo II faz uma oração na capela de Nossa Senhora da Aparecida, na base do Cristo Redentor. Do *Crocicordo*, ele dará sua bênção especial. Transmissão direta. Nos Canais 7 e 10. 12h.

SÉTIMA CAVALARIA - Uma das últimas fitas estreladas por Randolph Scott. Ele



Carlitos no 10

interpreta um oficial da Cavalaria dos EUA que retorna às margens do rio Little Big Horn, com seu pelotão, a fim de provar que não desertou das tropas do 7º Regimento de Cavalaria, comandado pelo famoso general Custer, quando todos foram massacrados por 2 mil índios sioux chefiados por Sitting Bull (Touro Sentado), no histórico 25 de junho de 1876. A cores. No Canal 10. 14h45m.

VISITA DO PAPA (III) - Ordenação de padres pelo Papa João Paulo II, em missa concelebrada por sacerdotes especialmente convidados. Nos Canais 7 e 10. 16h30m.

EM BUSCA DO OURO (*****) - Obra-prima de Charles Chaplin, realizada em 1925, tendo ao seu lado Mark Swain, Georgia Hale e outros astros da época. Carlitos, o "eterno vagabundo", toma parte da corrida do ouro para o Alasca, em 1898, partilhando do sonho de riqueza de milhares de imigrantes americanos. Lá chegando, só encontra desgostos. Em Preto-e-branco. No Canal 10. 23h35m.

EM DISCOS

THE MUSIC BAND 2, War - Nove talentos criando uma fusão de rock e jazz, a batida vibrante do latino com o básico do rhythm & blues, e alguma coisa do gênero disco. Porém, para ser mais conciso, a revista "Record World" aponta o grupo War como "uma banda de estilo afrocubano, com jazz, rock e blues". *The Music Band 2* é seu lançamento de sabor mais latino, em todas as suas seis faixas, incluindo a longa versão de *The World is a Chetto*. Lançamento Ariola.

HACIENDA VIEW, Linda Lewis (*) - O talento de Linda é mais para o saquear de cadeiras do que para ouvidos exigentes. Este *Hacienda View*, foi lançado nos Estados Unidos no ano passado e colocou a música nas paradas *I'd Be Surprisingly Good for You* (da trilha do musical *Evita*). Lançamento Ariola.

EVERY GENERATION, Ronnie Laws, - Depois de quatro álbuns de sucesso, o saxofonista Ronnie Laws lança seu quinto LP pelo selo United. Ele compôs sete das oito faixas. Ronnie canta o *spical* principal em três canções: *Never Get Back to Houston*, a balada *Love's Victor* (Love Personified) e a faixa-título. Lançamento EMI-Odeon.

ROSANA PATSY - Recentemente, Rosana Patsy foi convidada para trabalhar como vocalista de James Brown. Não aceitou o convite (!!!) em virtude do seu compromisso com a gravadora, que lança, assim, seu primeiro compacto simples, com *Prá Turma Lá de Casa*, de Pedrão e Maysa, e *Medo do Destino*, de sua própria autoria. Lançamento CBS.

HYDRA, Todo - Os integrantes do grupo Toto são músicos de estúdios da área de Los Angeles. Tocam qualquer estilo, como pop, rock, rhythm & blues ou jazz. Este álbum, *Hydra*, desenvolve basicamente o gênero rock-balada. As faixas em destaque são a música-título e 99. Lançamento CBS.



Linda Lewis



Pedidos pelo reembolso

EM LIVROS

OS SEGREDOS DA ASTRONOMIA - São três volumes. O 1º, *Contemplando o Céu*, com orientações para observações das estrelas e dos planetas; o 2º, *Conhecer o Universo*, com a evolução do conhecimento humano sobre os astros, planetas e demais corpos celestes; o 3º, *A Ciência dos Astros*, com as teorias, os instrumentos, os cientistas e o mundo fascinante da astronomia. Preço dos três volumes pelo reembolso postal: Cr\$ 369,00. Pedidos a Otto Pierre Editores - Caixa Postal 800 - 20.000 - Rio de Janeiro, RJ.

O EQUILIBRISTA, Fernanda Lopes de Almeida e Fernando de Castro Lopes - A história não é contada apenas pelo texto, mas também pelas ilustrações, que são desenhadas de acordo com um roteiro especialmente preparado pela autora. História de um equilibrista que mora em cima do rio, indicado para a faixa etária a partir dos 6 anos. Lançamento Ática.

APRENDA FRANCÊS EM DUAS SEMANAS, Robert Schulman - Um método simplificado para aprender a falar, ler e compreender a língua francesa. Lançamento Pró-Livro.

O QUE DEVE SABER UM MESTRE MAÇOM, Papus (***) - Um livro que orienta o mestre maçom nos primeiros passos do seu grau. As noções sobre ritos, símbolos, figuras, utensílios, palavras, sinais, etc., que tanta aplicação têm nos trabalhos do maçom. Lançamento Pensamento.

ACUPUNTURA, Marc Duke - A milenar arte chinesa de curar doenças. As espantosas curas realizadas através da acupuntura, com a explicação de sua técnica, o mapa dos meridianos do corpo e as indisposições e doenças que são eliminadas. Lançamento Pró-Livro.

DIETA PARA SALVAR A VIDA, David Reuben - Um médico famoso revela como uma alimentação correta pode livrá-lo das doenças mais graves do homem civilizado, como o câncer, o ataque cardíaco, a apendicite, a obesidade, as hemorroidas e a prisão de ventre. Lançamento Pró-Livro.

CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL EM 4 IDIOMAS, Francis Berset - Os mais diversos tipos de correspondência comercial em português, inglês, francês, e alemão. Útil para executivos, gerentes, comerciantes, correspondentes e escriturários. Lançamento Pró-Livro.



Da coleção "Passa Anel"

Xaxado para a seca

Wilson Madruga

Como se Israel fosse uma coisa nova no deserto, o comunicador cita o exemplo desse país do oriente para o Nordeste que, a seu ver, parece uma região longínqua quanto Umbanda onde a seca e a fome anulam muitas vidas por dia.

Israel, lembra ele, é um jardim em seu contexto árido. Um jardim visto por ele e sua mulher. E porque essa floração no sólo judaico? Lá, informa o jornalista, pratica-se a irrigação desde que a ONU instalou essa gente dispersa ao lado da Síria muçulmana e do Líbano católico.

Isto anunciado para uma assistência eclética, onde por certo aconteciam muitos nordestinos, a TV irradiando o programa em noite de recepção para todo país. Ficou a platéia sabendo dos bilhões liberados, da emergência em áreas sequiosas, das frentes de trabalho, do esforço do poder público para ligar o homem ao clima pela açudagem e irrigação de modo que no futuro o fenômeno não perturbe o agricultor em sua lavoura nem o sertanejo em sua pecuária.

O quadro da seca era um dos itens do programa noturno da televisão com artistas que louvassem a bravura nordestina, a estiagem cíclica, agricultor e a natureza irmanados, a terra florindo como Israel graças ao denodo técnico na zona tropical.

Quem iniciou o show foi Carmélia Alves, já veterana, a figura em versão louca e a voz ainda clara. Sapateou, fez xaxado, dois sanfoneiros e um coral de garotas semi-nuas dando-lhe assistência na função típica.

Sapateando, com xaxado e requebros, Carmélia lançou Paraíba Pequena, Asa Branca, Juazeiro e outras versões do musical nordestino com aplausos dentro do sumário carioca.

João do Vale e Luiz Vanderlei, ambos compositores, expuseram o tema mais realístico, os mesmos sanfoneiros e coral feminino na viveza alegórica da mensagem cruenta.

Mensagem cruenta que impediu José Rodrigues, outro compositor, de expor-se em cantoria. Com isto, gerou-se um momento de suspense no auditório.

O comunicador indagou quais as razões do artista para omitir-se nessa louvação nordestina, porque ele estava inscrito no programa. Rodrigues disse que de repente sentiu ser impossível cantar. Cantar o quê? O sofrimento, a fome, a perversão climática? Não podia infelizmente. Estivera há pouco no íntimo da seca, notara sua cruza, viu gente cercada pela fome, as mãos ásperas de trabalho, o apego telúrico em luta para sobreviver no interior à espera dos favores de Deus.

Todos entenderam o poema de Zé Rodrigues, houve emoção e aplausos, o show estava concluído, o xaxado e Carmélia disseram adeus humanizando-se com o tema seca.

Um inverno leve, para dançar



"Robe à danser" em tafetá. Detalhe? As luvas drapeadas.

Em moda, tudo é possível. Tanto que Ronaldo Esper, depois de buscar inspiração nos grandes mestres clássicos — Balenciaga, Givenchy e Balmain — para idealizar sua última coleção está sendo classificado por muitos como um costureiro de vanguarda. "Não que eu tenha algo contra isso, explica, mas em moda esse termo se aplica a roupas que lembrem fantasias de astronautas, coisas assim..."

Talvez tenham ficado impressionados com a riqueza de tecidos, ousadia de cores — fúcsia, bispo, ciclamen, roxo em contraste com amarelo, vermelho, turquesa..."

Para o dia, a linha tubular, com mantôs e casacos de mangas montadas "arquitectonicamente". Para a noite, um farfalhar de tafetás, "changeants", "moirés", "shantung" usados em metros e mais metros de saias godês, rodadas, enriquecidas de amplas capas / saídas de baile.

Um toque dos anos 30, no corpo modelado e sofisticado por laçarotes de muitos tamanhos, evidenciando cintura, costas, pescoco. Uma moda para rainha? Ronaldo Esper não discorda, mas explica: "O público está tão acostumado a ver modismos, coisas loucas e gritantes, que quando vê peças comportadas se espanta. Chega a supor que estou me adiantando ao tempo, que já vivo no ano 2000 e eu fiz tudo na base do remember Balenciaga".

Para a "construção" de seu inverno-80, que certamente atravessará o verão, Esper usou tecidos da Tecelagem Brasil e Sta. Constança, bijuterias da "mágica" Rose Benedetti, sapatos de Charles Jourdan, maquiagens e cabelos de Felippo, como mostra Renata nas fotos de Duran.



Alguns brilhos sobre a tela e babados. Um luxo!



As costas ganham importância para Ronaldo Esper.



Quadriculados sim, para as grandes ocasiões.



Babados plissados e o laçarote, grandes detalhes.



Hoje na TV

CARLITOS "Em Busca do Ouro"

Na opinião do próprio Charles Chaplin, *Em Busca do Ouro* pode ser considerado seu melhor trabalho, sua obra-prima. Realizado em 1925, *The Gold Rush* tem algumas das cenas mais famosas da filmografia do autor e será apresentado na *Sessão Comédia* da Globo, hoje às 23h35m.

Em Busca do Ouro é o 71º filme da carreira de Chaplin, terceiro longa-metragem e o segundo produzido pela United Artists, a empresa fundada em 1919 por Mary Pickford, Douglas Fairbanks, D. W. Griffith, William S. Hart e o próprio Carlitos.

Lançado em 26 de junho de 1925, nos Estados Unidos, tem no elenco Chaplin (o vagabundo), Mack Swain, Henry Bergman, Tom Murray, Georgia Hale, Malcolm Waite e Betty Morrissey. Como em quase todos os seus filmes, Chaplin é autor e diretor, e Rollie Totheroth, ao lado de Jack Wilson, é o fotógrafo.

Entre os grandes momentos de Chaplin, consequentemente da história do cinema, estão as cenas de *Em Busca do Ouro* em que Carlitos, louco

de fome, confunde seu amigo Jim com um enorme frango assado; o momento em que ele e Jim dividem o jantar composto de suas botas e os cordões, comidos como spaghetti; a dança dos pãezinhos na noite de Ano Novo; e o retorno dos emigrantes à América.

A realização de *The Gold Rush* custou 500 mil dólares e rendeu, até 1942, mais de 5 milhões de dólares. Naquele ano, seria lançada a versão sonorizada, com ruídos e música de Chaplin. Inicialmente, o filme tinha uma duração maior, mas, logo após a estréia em Hollywood, Chaplin reduziu para a versão atual. Além do grande sucesso artístico e de crítica, *Em Busca do Ouro* foi um campeão de bilheteria, sendo batido, em 1925, apenas por uma comédia de Harold Lloyd, *O Calouro*. Em 1972, uma votação mundial da crítica cinematográfica, promovida pela revista inglesa "Sight and Sound", para escolher os 100 melhores filmes da história do cinema, apontou *Em Busca do Ouro* como o grande destaque da obra de Chaplin e o 11º na relação dos melhores filmes de todos os tempos.

Fragância e poesia

Manuel Villega López

Surpreendidos por uma tempestade, Carlitos e Big Jim (Mack Swain) se refugiam na cabana de Larson (Tom Murray), um fugitivo da Justiça. Larson parte à procura de provisões, mata dois policiais e descobre o filão de Big Jim, enquanto este e Carlitos comem um sapato.

Numa taberna de caçadores de ouro, para provocar ciúmes em seu amante, Jack (Malcolm Waite), Georgia (Georgia Hale) dança com Carlitos, que se apaixona por ela. Vigia da cabana do engenheiro Curtis (Henry Bergman), Carlitos convida Georgia a passar o Natal, mas ela não aceita.

Obrigado a acompanhar Big Jim, ambos terminam redescobrimo o perdido filão de ouro. Já rico, Carlitos encontra Georgia no navio que o conduz a Europa.

Filme difícil de classificar na evolução da obra chaplinesca, é seguramente a mais acabada e perfeita de suas grandes fitas e tem sido considerada por muitos críticos como sua obra-prima. A unidade entre todas as seqüências do filme é absoluta, quando em outros filmes de Chaplin tendiam a ser episódios soltos, à maneira de filmes curtos.

Em Busca do Ouro foi inspirado em fatos reais da grande aventura americana, principalmente a catástrofe da sociedade Donner, na Califórnia, e episódios da caça ao ouro no Alasca.

Neste país se desenvolve a ação que mostra Carlitos indefeso e perdido na neve e na bárbara sociedade atraída pelo Boom do ouro. São cenas inesquecíveis, as da cabana, nas que Carlitos come um de seus sapatos como se tratasse de um manjar esquisito e Big Jim, o gigante faminto, o persegue, crendo em sua alucinação que é um frango; a entrada na taberna dos caçadores de ouro com seu ambiente poético; a inútil espera da mulher amada com a mesa preparada para a festa e a admirável dança dos pãezinhos; a cabana que fica balançando à beira do abismo, de onde entram e saem enlouquecidos Carlitos e Jim, no eterno labirinto chapliniano. E, sobretudo, o tom geral do filme, dando a uma aventura moderna a ingenuidade, a fragância e poesia de um romance antigo, de uma lenda ou um conto infantil.

A versão sonorizada pelo próprio Chaplin, em 1942, apresenta o relato como um conto para crianças.

O disco (e a capa) mais esperado do ano

Se 1979 foi um excelente ano para Fátima Guedes (Unanimemente escolhida a grande revelação da MPB), 1980 está sendo ainda melhor. Seu novo LP já está pronto e estará nas lojas na próxima semana, superaguardado por suas músicas de letras de conteúdo social e pela capa bolada e executada por Elifas Andreato, a primeira no gênero feita no mundo: uma espécie de caderno escolar espiral totalmente manuscrito pela própria Fátima, desenhado por Elifas e com foto de Yolanda Husak. Ao todo, o álbum que concide com o disco tem 8 páginas.

Entre as novas músicas de Fátima, além de *Mais uma Boca* - finalista do festival MPB-80 da Rede Globo -, novidades da maior qualidade, como *Traste* ("Janta do que tiver/e vai dormir com fome. /Eu sou uma mulher/amiga de meu homem"), *Dancing Cassino* ("Eu cumprio um destino,/ele

me tirou do Dancing Cassino/ rasgou meu cartão, me puxou pelo braço/e era a paixão dele contra o meu cansaço") e *Bioco das Mimosas Borboletas* ("Desapareceram sem menos, sem mais, deixando o grupo pra trás/sumindo no carnaval da vida").



Quarta-feira, 02 de julho de 1980

Informal

- Um estilo diferente e agradável de leitura está oferecendo agora o espaço reservado pelo Correio da Paraíba, para as notícias sociais (e também não sociais). Seu responsável é o jornalista Luiz Otávio Amorim, gente à beça, que não precisa de apresentação por ser demais conhecido.
- A coluna do informal Luiz Otávio surge também com feição gráfica visualmente muito boa, bem distribuída. Duvido muito que por ali não tenha passado o traço cuidadoso de Deodato Borges.
- O confrade Luiz Otávio está de parabéns.

Windsurf

- Cerca de quarenta praticantes do "windsurf" do Recife vêm a João Pessoa domingo vindouro, convidados da diretoria do Iate Clube da Paraíba. No sábado, dois ou três representantes do grupo chegam para um entendimento com o Vice-Comodoro Amárico Sales e com o Capitão-de-Flotilha Martinho Henriques.
- No domingo, cedo, no dia manhã, os quarenta windsurfistas pernambucanos estarão com suas pranchas e velas na raia náutica da sede do Iate, no Bessa, para demonstrações.
- O espetáculo tem tudo para ser dos mais bonitos.



NILENE BASTOS LISBOA

Quinze anos de Nilene

- No mês passado, o engenheiro agrônomo e senhora Nilton (Marlene) Bastos Lisboa abriram sua residência e receberam casais amigos e gente que priva da amizade da sua filha Nilene (foto).
- A recepção marcou festivamente os 15 anos da filha do casal.

Nova idade de Deyse

- Diana Chianca Gusmão, junto à piscina de sua residência, recebe hoje muitas amigas dela e de sua irmã Deyse (esposa de Flávio Coutinho) para um chá informal.
- O encontro motivado por Diana é para comemorar a nova idade de Deyse. Será às 5 da tarde.

Esperados de Paris

- Depois de dez meses fazendo estudos em Paris, especializando-se no campo da cirurgia, regressa ao Brasil o médico paraibano Edjelson Targino Coelho, que todo esse tempo esteve ao lado da sua esposa Maritza, filha de Marilza e Roberto Mesquita.
- Edjelson e Maritza, são esperados hoje em João Pessoa, saudosos em beijar as filhinhas Alice e Carolina, que ficaram sob a guarda dos avós Roberto e Marilza. O casal ficará em João Pessoa até o fi-

nal da semana. Até lá recebem homenagens de pessoas amigas e de parentes.

• Sexta-feira, Maritza e Edjelson Targino serão homenageados com um jantar pelo casal General França (Lídia) Domingues. No sábado será a vez de Tereza e Humberto Pequeno Madruga e no domingo caberá a Roberto (Marilza) Mesquita fazer as honras de anfitrião também oferecendo jantar em sua residência da cidade, com a presença de convidados especiais do casal.

CLÍNICA MODERNIZADA

- A Clínica Radiológica da Paraíba está de parabéns pela dedicação de seus diretores, médicos Almino Nunes, Gualberto Chianca, Fernando Coutinho, Moacir Dantas, Gilvan Navarro e Norberto Nogueira. A clínica acaba de adquirir da Siemens o moderno conjunto Klimograph-B Heliophos 4-B, para todo tipo de radiografia, principalmente em pediatria, com circuito fechado de televisão.
- Os resultados dos exames estão sendo entregues logo após os pacientes serem examinados. A Clínica Radiológica da Paraíba, situada na Avenida D. Pedro, I, 297, tem convênios com o Inamps, Unimed, Correios, Banco do Brasil, Patronal, Sams, Periclus e destaca-se como uma das mais capacidades do Estado.

Sociedade

IVONALDO CORREA



Foto de Nuce



Foto de Nuce



Foto de Nuce

O CASAL médico João (Onacilda Gomes) da Silva é dono de uma das mais bonitas e bem cuidadas residências de Tambaú. Foi lá, sábado último, que eles receberam com um jantar o eng. e sra. Sérgio (Adriana) Vieira, ele recentemente chegado da Alemanha.

• Entre os convidados de João e Onacilda, estavam o Pe. Juarez e os casais Nelson (Marlene) Nogueira, Milton (Cliselda) Farias, Giacomo (Betinha) Zaccara, Carneiro (Ligia) Braga, José Ewerton (Verônica) Holanda, Fábio (Gracinha) Lumertz, Heitor (Sônia) Falcão, Marcone (Niedja) Timothéo, Gilvandro Furtado (sem Celly), Jurema (Lúcia) Filho.

• E também: Mércia-Walderedo Nunes, Roberta-José Rodrigues de Aquino, Selda-Horácio Neves, Vânia-Antônio Durão, Odila-Halley Lucena, Idalina-Max Frederico Seager, Germana-Josélio Paulo Neto, Vânia-Delmiro Maia Filho e Rita-Luciano Campos. Junto à orla da bonita piscina, garçons serviram doses salutaras de Johnny Walker (selo preto).

• João e Onacilda estão ocupando, realmente, uma bonita cobertura onde, na parte térrea, em redor da piscina, predomina o verde bem cuidado pela "hostess". A recepção que começou às 10 da noite, terminou às 4 da manhã do domingo.

Questão vai a 2 milhões

- O jornalista Otinaldo Lourenço de Arruda Melo está fazendo sucesso em sua nova profissão de advogado, como especialista em questões trabalhistas. Difícilmente ele não é visto em salas, corredores e sessões na Junta Trabalhista da Capital.
- E por falar em Otinaldo, especula-se que ele aguarda apenas a definição de sua longa questão com a Rádio Arapuan - questão que já sobe a quase 2 milhões de cruzeiros - para casar com a jovem teixeirense Ione.

Susto em meio a aniversário

- Reunindo vários colegas integrantes da classe médica pessoense, o pediatra Edson Petrucci comemorou sábado último o aniversário de sua jovem esposa Márcia de Lourdes Targino da Rocha.
- Ao cair da noite, Edson e Márcia levaram um susto com as traquinagens de seu filho Túlio que se encontrava soltando fogos em companhia dos tios; mas felizmente tudo não passou mesmo de um susto, com queimaduras insignificantes, embora o perigo houvesse sido real...

II Curso já foi iniciado

- Aulas e conferências pelo II Grupo de Especialização de Direito, promoção da UFPB., foram iniciadas contando com professores de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul.
- Entre os alunos figuram Rivaldo Costa, Xavier Pinheiro, Adalberto Targino, Luiz de Oliveira Lima e Ramalho Leite. O curso, em nível de pós-graduação, terá a duração de 360 horas, distribuídas em seis meses letivos, com alunos especializando-se em Direito Público, Direito Privado e Direito Processual.



GEISA RIBEIRO

Foto Mário Jacone

Zona Franca e Bagunça

- Adrião e Creusa Pires entregaram segunda-feira o prédio do "Lojão da Lagoa" ao Grupo Mesbla, mas desde a última semana os dois estão à frente da "Zona Franca", loja que instalaram na Epitácio Pessoa.
- Na Lagoa, segundo Creusa, breve ela abrirá "A Bagunça" para a venda de objetos que não couberam na Zona Franca. Os preços baixíssimos. Será uma espécie de loja "bric-à-brac".

Definição

- Já praticamente definida a representação da Paraíba ao Seminário que a Fundação Getúlio Vargas promoverá em setembro, no Rio, em homenagem ao cinquentenário da Revolução de 30.
- Dos quatro professores que participarão do certame, coordenado pela historiadora Aspácia Camargo, dois pertencem ao Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da UFPB., e igual número do Grupo José Honório Rodrigues.

RÁPIDAS - FESTA comemorativa pelo Dia do Bombeiro será promovida hoje no quartel da unidade militar na BR-101 em Marés.

Quem convida é seu comandante Major Romualdo Carvalho Costa. • • • FOI jantando num dos restaurantes de Tambaú que José Nicodemus Cruz comemorou, semana passada, mais um aniversário. • • • ESTÁ confirmada para sexta-feira a homenagem das senhoras da sociedade à colunista Astrid di Pace. Será no "Elite Lanches". • • • DANCING, restaurante e auditório serão construídos brevemente na Colônia de Férias e Loteamento "Cidade das Crianças". • • • DAVID, filho de Eliane e Raniere Lacerda Leite, nasceu dia 22 último, na Maternidade do I Grupamento. • • • QUEM está com nova idade hoje é Francisco, um dos filhos do casal vereador Francisco (Rosilda) Saldanha. • • • PROGRAMA de hoje do Papa: Encontro no Celam (9h30m), Bênção no Corcovado (12h), Ordenação de padres no Maracanã (16h30m).

farmácia
PADREZE



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

FAÇA SEU
VARILUX
E ULTRAVUE
COM QUEM ENTENDE

ótica
MIAMI

Rua Duque de Caxias, 295-A
Fones: 221-2259 e 221-8729

MOVELARIA
PERNAMBUCANA
Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

- Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488
- Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205
- Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068
- Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224
- DEPÓSITO
- Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 - Fone 221-6840
- Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

ELITE LANCHES

Av. João Maurício, 33
Fone: 226-3000 - Tambaú

LETRAS

GUIA SEMANAL DE LEITURA

Carlos Romero

Criada a fundação paraibana do livro

Criada ainda na gestão do Reitor Milton Paiva, já se encontra devidamente estruturada e registrada, a *Fundação Paraibana do Livro*, entidade de direito privado, sem fins lucrativos e que se propõe a perseguir os seguintes objetivos:

I - o estudo, pesquisa, documentação e divulgação de assuntos paraibanos, seja qual for a autoria;

II - criação e manutenção de serviços técnico-científicos, objetivando a expansão e aperfeiçoamento do livro paraibano, bem como a formação do pesquisador e documentarista especializado.

III - promoção de medidas que, atendendo às reais condições e necessidades do meio, permitam a proteção e defesa do livro do autor paraibano;

IV - desenvolvimento de intercâmbio com entidades congêneres, nacionais e estrangeiras;

V - assegurar a manutenção da Biblioteca do Livro Paraibano;

VI - registrar e documentar as atividades editoriais do Estado da Paraíba

VII - estimular a pesquisa de material bibliográfico paraibano, incluindo periódicos, folhetos, jornais, mapas, cartas, anais, manuscritos, partituras, reprogravações, reproduções de artes e material similar;

VIII - manter o Salão de Exposição Permanente do Livro Paraibano, principalmente do manuscrito e obras raras e preciosas; de mapotecas e publicações oficiais e seriadas de bibliografias e referências;

IX - instalar e fazer funcionar Oficina de Recuperação do Livro e Documentos do Autor Paraibano;

X - patrocinar ou promover concursos, seminários e cursos livres de extensão e, através de

simpósios e congressos, o estudo racional e sistemático das obras de autores paraibanos, objetivando a Antologia e a História do Livro Paraibano;

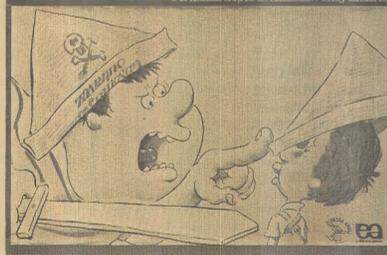
XI - instituir prêmios e bolsas a estudiosos e pesquisadores do livro do autor paraibano ou sobre a Paraíba.

XII - promover o lançamento de obras de autor paraibano, financiando suas edições.

XIII - manter o Catálogo Coletivo Especial do livro e do Autor paraibano.

A *Fundação Paraibana do Livro* gozará de autonomia administrativa e financeira. É administrada por um Conselho Curador, que está assim constituído: Professor Humberto Nóbrega, historiador Deusedith Leitão e Sr. Antonio Augusto de Almeida. Tem como secretário Executivo a bibliotecária Maria Yvette Bezerra Cavalcanti, Santos.

Pinote, o fracote e Janjão, o fortão



Literatura infantil: Nova proposta

A Editora Ática está lançando a sua nova série de livros infantis. Trata-se de uma oportuna promoção. Vale salientar o excelente aspecto gráfico dos volumes. Todos sugestivamente coloridos.

Esta série foi pensada e escrita por Fernanda Lopes de Almeida, a partir de uma proposta diferente.

Assim, a história não é contada apenas pelo texto, mas também pelas ilustrações, que são desenhadas de acordo com um roteiro especialmente preparado pela autora. Com esse cuidado, o livro ganha uma perfeita unidade entre texto e ilustração, motivando a criança a perceber todos os detalhes.

Indicados para a faixa etária a partir dos 6 anos, já se encontram nas livrarias os seguintes títulos da série:

A *Margarida Friorenta*, com ilustrações de Lila Figueiredo.

Pinote, o Fracote e Janjão, o Fortão, com ilustrações de Alcy Linares

O Equilibrista, com ilustrações de Fernando de Castro Lopes.

Esses livros apresentam situações contadas com muita sensibilidade e mostram um jeito diferente de ver a realidade. É o caso da menina que descobre por que a Margarida está com frio, ou o caso de Janjão que fica perplexo por não poder adivinhar o pensamento de Pinote, ou ainda a História do equilibrista que mora em cima do rio.

Estante Jurídica O Poder Constituinte

Administração Indireta Brasileira - Este livro do professor Cretella Junior é um dos mais recentes lançamentos da Forense.

O autor examina o serviço público, pedra angular do Direito Administrativo, que continua a ser, atualmente, a preocupação máxima do Estado. Transmite a importância dos estudos do serviço público, nas obras doutrinárias do Direito Administrativo, não obstante as dificuldades quase intrínsecas que se apresentam ao teorizador. Apresenta os momentos relevantes do Direito Administrativo: o modo de gestão do serviço público, o regime jurídico a que se acham submetidas as entidades encarregadas desse desempenho e, principalmente, a correlação entre matéria e forma, gerência e gerido, prestação e modo de prestação, aspecto formal e aspecto material.

O Poder Constituinte - A Editora Sugestões Literárias está lançando de Aricé Moacyr Amaral, dos Santos o livro O Poder Constituinte, versando um dos temas mais difíceis do Direito Constitucional.

Professor da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo e das Faculdades Metropolitanas Unidas, o autor traz a público neste trabalho, como observa em prefácio o Professor Celso Bastos uma preciosa colaboração para o desate das inúmeras questões atinentes ao Poder Constituinte: sua natureza, sua titularidade, sua tipologia.

Curso de Processo Civil. Outro grande lançamento da Sugestões Literárias é Curso de Processo Civil (Procedimentos e medidas cautelares) de José Caetano Ferreira Munhoz, obra que se destina aos estudantes de Processo Civil, adotando metodologia que a diferencia de todas as demais consagradas a matéria.

Correspondência: Carlos Romero - Av. N. S. dos Navegantes 792 - Tambaú - J. Pessoa - Pb

ADMINISTRAÇÃO INDIRETA BRASILEIRA José Cretella Júnior

HORÓSCOPO

ARIES

21/3 a 20/4 - Finanças - Trabalho - Bom trabalho a ser feito em condições agradáveis mas que exigirá muita disciplina e diplomacia. Cuidado com os negócios imobiliários. Os estudos serão favorecidos. Amor - Um conselho: dedique mais tempo à pessoa amada se quiser evitar que suas relações sentimentais sejam tensas.

TOURO

21/4 a 20/5 - Finanças - Trabalho - Industriais estão favorecidos. Você tomará decisões energéticas e receberá a recompensa por seus esforços. Circunstâncias favoráveis para novas solicitações. Amor - Hoje, pequenas divergências vão opo-lo à pessoa amada, criando um clima difícil que o (a) deixará completamente desamparado (a). Discursões em família.

GÊMEOS

21/5 a 20/6 - Finanças - Trabalho - Secretários e representantes favorecidos. No plano profissional, você não deve discutir com seus chefes nem mudar de emprego. Cuidado com o domínio financeiro. Não especule. Amor - Com Vênus no seu signo, alegria sentimental ou um encontro. Pessoal - Aproveite as oportunidades. Saúde - Grande nervosismo.

CÂNCER

21/6 a 21/7 - Finanças - Trabalho - Médicos e massagistas favorecidos. Dia interessante que deverá lhe trazer satisfações profissionais. Você pode mudar de emprego. Bom ambiente no trabalho. Satisfações financeiras. Amor - O clima será neutro mas faça um exame de consciência. Boas amizades. Cuide mais de seus filhos. Pessoal - Você deve se distrair e convidar seus amigos (as) mais íntimos (as).

LEÃO

22/7 a 20/8 - Finanças - Trabalho - Aeroportos e recepcionistas favorecidas. Um projeto deixado de lado há muito tempo poderá ressurgir. Faça o possível para evitar as especulações financeiras. Amor - Dia feliz que vai lhe assegurar uma harmonia fácil com a pessoa amada, porque Vênus está em sextil com seu signo. Resolva os problemas familiares.

VIRGEM

21/8 a 22/9 - Finanças - Trabalho - Grandes possibilidades: suas idéias serão boas e circunstâncias imprevistas vão ajudá-lo a obter o sucesso desejado. Viagens favorecidas. Amor - Sensível melhora no plano sentimental. Você deve ser mais prudente pois há gente ciumenta de sua sorte. Satisfações com seus filhos. Pessoal - Não tome uma decisão sem pensar muito antes. Saúde - Grande forma física.

LIBRA

23/9 a 23/10 - Finanças - Trabalho - Profissões comerciais favorecidas. Dia benéfico para os negócios imobiliários, as finanças e os empreendimentos. Dê andamento aos seus projetos e assine documentos. Amor - Saiba que o dia lhe promete sucessos pessoais lisonjeiros e encontros agradáveis. As influências serão boas para fixar a data de um casamento.

ESCORPIÃO

24/10 a 21/11 - Finanças - Trabalho - Artistas e profissões liberais favorecidas. Há um período de preparação e de estudos que você deve explorar sem se deixar distrair. Finanças excelentes. Sorte no jogo. Amor - Plano sentimental neutro mas você não demonstrará calor nas suas afeições e não dará à pessoa amada o interesse que ela merece. Pessoal - Evite transformações na sua vida. Saúde - Viva mais ao ar livre.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12 - Finanças - Trabalho - Dia excelente. Saiba explorar suas idéias. Você trabalha muito, é eficiente e vai progredir no caminho escolhido. Tenha muito cuidado com o domínio financeiro. Evite discussões com a pessoa amada. Divergências com seus filhos. Pessoal - Evite qualquer transformação na sua vida. Saúde - A natação poderá ser ótima para você.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/1 - Finanças - Trabalho - A sorte o (a) sustentará. Dia interessante que vai lhe despertar entusiasmo e permitir a recuperação do terreno perdido. Solicitações favorecidas. Amor - Não procure criar problemas pois atualmente você tem tudo que precisa para ser feliz pelo menos no plano sentimental. Tenha confiança no futuro.

AQUÁRIO

21/11 a 18/2 - Finanças - Trabalho - O domínio profissional será n... mas não discuta com seus colegas... circunstâncias e os acontecimentos que não dependem de sua vontade terão um papel positivo na solução de uma situação difícil. Amor - Dia bastante feliz no plano sentimental e no plano da amizade que lhe promete encontros inesperados.

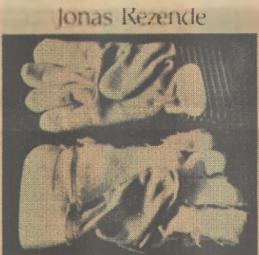
PEIXES

19/2 a 20/3 - Finanças - Trabalho - Cuidado com o plano profissional. Você deve manobrar como um jogador de xadrez, procurando se esforçar para prever as reações de seus próximos. Prudência nas associações duvidosas. Amor - Dedique mais tempo à pessoa amada se quiser evitar que suas relações sentimentais sejam tensas.

23.500 universitários frequentaram a Biblioteca Central no mês de maio

A Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba, que tem como diretora a professora Ieda Maria Jurema Dutra, registrou em maio último a frequência de 23.500 leitores.

A Biblioteca mantém o seguinte horário: de segunda a sexta-feiras, 7 às 22 hs, com exceção dos sábados, quando o horário é de 8 às 12.



DIREITO & AVESSO

Os livros mais vendidos

Segundo nos informa o livreiro Bartolomeu, os dez livros mais vendidos, na última semana, em sua livraria, sito na Duque de Caxias, 261, são os seguintes:

- Paraibanos:
- 1 - *Juscélino & Jango-PSD e PTB* - Abelardo Jurema
 - 2 - *Curica* - Romeu de Carvalho
 - 3 - *José Lins do Rego, o Homem e a Obra* - Eduardo Martins
 - 4 - *Para onde ruma a Humanidade* - Reginaldo Antonio de Oliveira.

Nacionais e estrangeiros:

- 5 - *O que se diz e o que se entende* - Cecilia Meirelles
- 6 - *Um olhar sobre a cidade* - Dom Helder Camara
- 7 - *Como se faz um Papa* - Andrew M. Greeley
- 8 - *O Profeta do Passado* - Eric Daniken
- 9 - *A guerrilha* - João Felício dos Santos
- 10 - *O Telefone Amarelo* - Chico Anísio

Bartolomeu informa ainda que a sua VI Feira de Livros será inaugurada no dia 19 de agosto próximo e se prolongará até o dia 30 do mesmo mês.

Últimos lançamentos

Descobrimo Crianças - Violet Oaklander - A *Summus* publica o 12º volume da série "Novas Buscas em Psicoterapia": *Descobrimo Crianças*, de Violet Oaklander, saudado nos Estados Unidos como um livro escrito com "coragem, capacidade e experiência", e, ainda, como "a primeira publicação importante sobre gestal-terapia com crianças, de grande valor para os terapeutas, e especialmente valioso por trazer considerações humanísticas para este trabalho especial com crianças".

Descobrimo Crianças possibilitará aos profissionais brasileiros o contato com técnicas muito atualizadas para o tratamento de crianças emocionalmente perturbadas. Este livro é como uma janela para vermos a criança que está dentro de nós e as crianças com as quais convivemos.

A *Peste* - Albert Camus - Para satisfação dos admiradores de Albert Camus a Record acaba de lançar mais um extraordinário livro seu: *A Peste*. Camus é um escritor de todas as épocas, um filósofo capaz de criar personagens

e situações universais. Por analisarem o homem no que ele tem de mais humano e profundo, seus livros podem ser lido em qualquer época, em qualquer tempo. O livro ora em foco trata de uma peste que se abateu sobre a cidade de Oran, na década de 40. Quando os ratos começaram a surgir nas ruas da cidade, os habitantes apenas se espantaram. Quando a seguir, a peste atacou, recusaram-se a aceitar a verdade, afirmando ser impossível, afinal a peste era um mal completamente erradicado no Ocidente. Até mesmo as autoridades recusaram a evidência enquanto a peste iniciava a sua inexorável matança.

Essa atitude não é por acaso a que tomamos quase sempre quando não queremos que nos aconteça?

Os Imigrantes - Howard Fast - Outro grande lançamento da Record é *Os Imigrantes* de Howard Fast.

Poucos livros até hoje podem igualar-se a *Os imigrantes* - informa um tópico da Editora.

HOWARD FAST OS IMIGRANTES



O livro conta a história espetacular dos pioneiros que ajudaram a construir a nação norte-americana. Uma narrativa extremamente absorvente, com as lutas, os dramas, as esperanças, decepções e alegrias dos estrangeiros que se converteram em construtores do grande país que são os Estados Unidos.

Arte, Ciência e Trópico - Gilberto Freyre - Este lançamento da Difel é um livro ilustrado e enriquecido pelas repostas do autor a perguntas formuladas por jovens universitários brasileiros.

Tem, sobre maneira, importância fundamental para a exata compreensão do maior sistema moderno de civilização tropical do qual o Brasil é semelhança do que já aconteceu na arquitetura e na música - está destinado a ocupar a liderança.

Direito & Avesso - Jonas Rezende - Este trabalho tem tanta unidade como minha própria vida. Isto é, não possui unidade qualquer. A não ser para os que percebem mensagem nos encontros e desencontros de um caleidoscópio.

A Teologia da Libertação



A Teologia da Libertação é acentuadamente um fenômeno latino-americano, embora não o seja exclusivamente. Podemos dizer que se desenvolveu entre Medellín e Puebla. Trata-se de uma explosão da década de 70. Alguns teólogos comprazem-se em colocá-la sob a égide ou a proteção de um Bartolomeu das Casas, o defensor dos índios, cuja tese era a afirmação da dignidade humana, intransigente e veemente. "Compreendi que aquilo que é iníquo para o índio é também iníquo para o negro", escreveu ele na sua *História das Índias*. Retivido apaixonadamente a igualdade de todos os homens. Marcel Bataillon o estudou amplamente, longe do tom de defesa ou apologética (ainda que justa) do livro de Martínez, de 1955, *Fray Bartolomeu de las Casas, el gran calumniado*.

Ao nome de las Casas associam o do Bispo Antonio de Valdivieso, Bispo da Nicarágua, de 1544 a 1550, admirável pela sua reflexão teológica profunda sobre as exigências da fé realizada na situação concreta de um povo.

Desde a década de 60, muitos teólogos — estimulados pela Gaudium et Spes, do II Concílio Vaticano — se puseram a considerar teologicamente a originalidade de nossa cultura e de nossa situação. Houve em março de 1964 uma reunião de teólogos latino-americanos em Petrópolis, com o explícito intuito de que o encontro fosse ponto de partida de um trabalho de investigação teológica a respeito da problemática da Igreja da América Latina. A reunião de Petrópolis foi contemporânea do Concílio, que se estendeu de 1962 a 1965, e anterior às conclusões conciliares.

Gustavo Gutiérrez e Juan Luis Segundo estiveram presentes à reunião pioneira de Petrópolis e ali falaram. A comunicação de Segundo se intitulava *Problemas Teológicos da América Latina*. E afirmava: "Na América Latina, se pratica como máxima fundamental o mínimo de exigências, para manter o máximo de pessoas." O texto de Gustavo Gutiérrez foi considerado o mais importante, como reflexão teológica e como análise da perspectiva latino-americana. A pergunta com que se abre a sua exposição é — "Como estabelecer o diálogo salvador com o homem da América Latina?"

A Encíclica *Populorum Progressio*, de Paulo VI, no limiar de 1967, assumia a doutrina lefebriana, do movimento de Economia e Humanismo. O texto pontifício resumia: "O desenvolvimento é o novo nome da paz." Era uma Encíclica social na linha do desenvolvimento. Paulo VI faz do desenvolvimento integral o seu tema. Essa perspectiva é tratada pela primeira vez por João XXIII, na Encíclica *Mater et Magistra*, de 1961, comemorativa do setuagésimo aniversário da *Rerum Novarum*, de Leão XIII, de 1891. A *Pacem in Terris*, do mesmo João XXIII, 1963, voltaria ao tema. A *Gaudium et Spes* dedica ao desenvolvimento toda uma seção. Pio XII aludira uma vez ao assunto.

O núcleo da *Populorum Progressio* é isto: "Construir um mundo em que todo homem, sem exceção de raça, religião, nacionalidade, possa viver vida plenamente humana, liberta das servidões providas de outros homens e de uma natureza insuficientemente dominada." O padre dominicano Lebrét era o grande inspirador do texto social de Paulo VI, que foi logo recebido como um texto de extrema lucidez, ainda que tipicamente de transição.

Na 10ª Reunião do Celam — Conselho Episcopal Latino-Americano, que está completando seus 25 anos — Dom Helder Câmara teve uma intervenção que foi considerada muito rica. Isto ocorreu em 1968. O documento se caracteriza por uma aguda consciência histórica. Mas nele a dimensão social do homem não exclui a dimensão pessoal. Sente-se a influência de um pensamento, o do filósofo personalista Emmanuel Mounier, falecido aos 45 anos em 1950.

A palavra de Dom Helder era ainda um eco da Conferência de Campina Grande, em que, em 1956, se reuniram os bispos do Nordeste,

para discutirem os problemas concretos da região, com a presença pessoal do Presidente da República, Juscelino Kubitschek, que pronunciou então notável discurso (redigido por Alvaro Lins, então chefe de sua Casa Civil). Seria, aliás, interessante e esclarecedor acompanhar-se a evolução íngave e profunda do Discurso dos Bispos desde a célebre Conferência de Campina Grande, que foi um marco pioneiro.

Na 9ª Reunião do Celam, em Roma, 1965, durante o Concílio, Dom Manuel Larrain, um dos maiores Bispos da América Latina, voz extraordinária, propôs — e logo no primeiro dia, 23 de setembro — que se realizasse em Bogotá, por ocasião do Congresso Eucarístico Internacional, previsto para 1968, uma conferência episcopal de nível latino-americano, para atualizar-se a aplicação à América Latina das Constituições do Vaticano II. A proposta foi aprovada. Mas Larrain não a viu realizar-se, porque morreu num desastre de automóvel, em 1966. Medellín esboçava-se.

Em 1968, houve a famosa Carta dos Provinciais da Companhia de Jesus na América Latina, que de fato representava uma clara opção pela justiça. Os Jesuítas se lançavam no esforço nítido pela promoção do homem na América Latina.

Palavras decisivas: "Em toda a nossa ação, nosso fim deve ser a libertação do homem de qualquer forma de servidão que o oprima". A Companhia de Jesus formalmente e oficialmente se engajava na luta pela dignidade humana.

Roberto Oliveros, S. J., em seu notável ensaio crítico, *Libertação e Teologia*, 1977, diz que foi Gustavo Gutiérrez quem deu aos temas iniciais da Teologia da Libertação a maior densidade de pensamento, ultrapassando a teologia do desenvolvimento, para entrar nos caminhos da teologia da libertação, com sua abertura aos dados e à linguagem marxista.

Que temas são esses? São o pobre, as relações entre a caridade e a violência, a ação política e o método teológico. Os pobres e a justiça estão no centro dessa reflexão teológica.

A pobreza — a situação inumana — aparece como um pecado mortal. Em Montreal, 1967, Gutiérrez deu um curso importante sobre a Igreja e a pobreza. Delineava-se a dimensão política da fé religiosa.

Na famosa conferência de Chimbote, Gutiérrez assume a visão teilhardiana da História, e diz: "A História é a História da emancipação humana, é o homem que, libertando-se, faz a História. Liberar-se, emancipar-se é construir a História." E ele cita o Padre Teilhard de Chardin, na sua original descrição da História.

É ponto pacífico que a conferência de Chimbote representa a aparição da idéia de Libertação na esfera teológica, no sentido técnico e preciso da fé como um compromisso com o pobre, na busca de um novo projeto histórico.

A relação entre Reino de Deus e emancipação humana se propõe de forma eloqüente, vigorosa. A Montée Humaine, do Padre Lebrét, se reintroduz, numa reflexão mais ampla e mais exigente.

Surge, então, 1968, a Conferência de Medellín, na Colômbia, que é um momento capital na evolução do pensamento teológico da América Latina. As Conclusões de Medellín são concluídas. O Papa foi em pessoa falar aos bispos da América Latina, reunidos na tranquilidade de Medellín.

"A Igreja latino-americana tem uma mensagem para todos os homens que neste continente têm fome e sede de justiça". Medellín não é uma repetição doutrinal, mas um esforço criador, no sentido do futuro. Não se repisam doutrinas. Não se renovam fórmulas nascidas em outro contexto, para outro contexto. Repensar a fé, a partir de uma concreta situação de miséria e injustiça. "O vida futura, nós te criaremos", como no verso de Drummond.

Em 1971, no Sínodo dos Bispos, em Roma, a grande Barbara Ward, economista e socióloga inglesa da mais alta categoria, membro da Pontifícia Comissão de Justiça e Paz, da Santa Sé, disse: "A formação de consciências entre os cristãos se limitou muitas vezes à observância da miséria dominical e às leis da Igreja concer-

nentes à sexualidade e ao matrimônio. Mas o fato de viver como o rico do Evangelho com o pobre Lázaro em sua porta não foi tido como um pecado". Estas palavras estão citadas no ensaio de Leonardo Boff, *A Graça Libertadora do Mundo*, 1977.

Medellín, comenta o franciscano Leonardo Boff, tomou consciência da necessidade de uma nova práxis da fé cristã que fosse fator de transformação e libertação. Daí, nasceu tematicamente a Teologia da Libertação. Mais um método do que um sistema.

Sim, uma tentativa de articular criticamente o engajamento eficaz do amor cristão em termos de libertação sócio-econômico-político-religiosa. Trata-se de uma leitura sócio-analítico-estrutural da realidade e de uma leitura teológica.

No ensaio *Da Libertação*, os irmãos Boff, Leonardo e Clodovis, nos declaram: "A temática da libertação surgiu na América Latina nos primeiros anos da década de 60 num contexto de análise do fenômeno do subdesenvolvimento."

Superaram-se duas interpretações do subdesenvolvimento, tidas como insuficientes e até como equivocadas: como atraso de ordem técnica e como interdependência desigual das partes de um mesmo sistema. Esboçou-se o sistema de dependência dos centros hegemônicos. "As categorias de correlação oposta que se mostravam mais luminosas eram dependência e libertação".

Para a história complexíssima da Teologia da Libertação, há os admiráveis ensaios exaustivos de Roberto Oliveros, S. J. 1977, *Libertação e Teologia*, e de García Rubio, *Teologia da Libertação: política ou profetismo*, 1977.

Abro o ensaio dos Boff, *Da Libertação*, e encontro esta palavra contundente e expressiva: "Dependência e libertação implicavam uma análise e, ao mesmo tempo, uma denúncia. Dependência significa sistema de opressão que provoca uma indignação ética. Libertação quer dizer a ação que liberta a liberdade cativa e evoca um compromisso humanístico".

Caracteriza-se nitidamente o sentido da Teologia da Libertação, como a propõem os seus mais autorizados intérpretes.

MEDÉLLIN assumiu plenamente a temática da libertação e fez dela o seu assunto axial. O discurso global da libertação vinha já da Conferência de Mar del Plata, quando Dom Helder Câmara afirmou: "A Meta é a de um ser livre e consciente, numa progressiva fundamental — ser livre até poder libertar-se de si mesmo e dar-se aos outros".

Mas as múltiplas implicações políticas, econômicas e sociais iriam formular-se depois de Medellín, em textos cada vez mais exigentes. As conclusões de Medellín não partem, nem querem partir, da essência da justiça e da paz, mas da realidade latino-americana. Não se parte da natureza do tema, como na *Lumen Gentium*, na *Sacrosanctum Concilium*, na *Dei Verbum*. Já na *Gaudium et Spes*, se parte, ao contrário da situação concreta do homem contemporâneo. O método deixava de ser dedutivo, para ser eminentemente indutivo.

"A miséria como fato coletivo é uma injustiça que clama ao céu", concluiu a conferência de Medellín. O método deixa de ser interpretação para ser transformação.

O nervo da Teologia da Libertação está formulado em Medellín: "O Episcopado latino-americano não pode ficar indiferente ante as tremendas injustiças sociais existentes na América Latina." A situação de injustiça é uma forma de violência institucionalizada.

Como não lembrar-se aqui a desordem estabelecida, a que tanto se referiu Mounier, no seu empenho lúcido de trabalhar simultaneamente pela comunidade e pela pessoa? "Cremos que estamos em uma nova era histórica." O documento de Medellín é profundamente otimista.

Recusa confundir progresso temporal e Reino de Deus, mas reconhece que o primeiro, enquanto pode contribuir para ordenar melhor a sociedade, interessa em grande medida ao Reino de Deus. Afirma a harmonia entre as

transformações históricas e a transformação escatológica. A História não fica fora da escatologia.

Mais e mais se acentua a consciência de que, nas palavras de Juan Luis Segundo, "a construção do mundo e a teologia não podem ignorar a política e seus problemas". O livro *Da Sociedade à Teologia*, publicado em 1970, contém numerosos textos anteriores a Medellín, em que Segundo expõe as exigências cristãs diante da ordem social. Ele insiste na necessidade de elaborar uma teologia fundada na problemática latino-americana.

Puebla, uma década depois de Medellín, consagrará no seu texto final a temática da libertação. A tarefa fundamental será oferecer consistência à prática e à reflexão libertadora.

Uma das maiores contribuições à Teologia da Libertação foi a do protestante Rubem Alves, a sua *Teologia da Esperança*. O original inglês saiu em Cleveland, 1969, com o título de *A Theology of Human Hope*, que em espanhol se traduziu como *Religión — opio ou instrumento de libertação?*

Há uma crítica muito candente ao sistema sócio-político atual, seguida de uma contestação à postura ingenuamente otimista de um Harvey Cox, que, em *The Secular City*, 1965, prevê o fim do trabalho, graças à técnica.

Em novembro de 1969, em Cartigny, Suíça, Gustavo Gutiérrez dissertou num encontro internacional de teólogos sobre a Teologia da Libertação: *Notas para uma Teologia da Libertação*. Seu livro, já hoje considerado clássico, *Teologia da Libertação*, apareceu em 1971.

É já em 1971, Hugo Assmann lançava o seu estudo *Opressão-Libertação: Desafio aos Cristãos*. O autor afirma que em seu livro as críticas já conhecidas às teologias propriamente idealistas, que respondem a problemas de outras culturas, a culturas européias. E apresenta uma série de perspectivas para a ação e a reflexão teológica na América Latina. "O ponto de partida contextual de uma teologia da libertação é a situação de dependência e dominação".

Assmann conclui: "O cristão jamais se instala em uma definitividade do presente — vive desinstalado".

E vê a Igreja a serviço do mundo. A Igreja é servidora. Exerce uma diaconia em relação ao mundo presente. Uma diaconia sacramental. No fundo, o problema da práxis é um problema teológico.

O livro de Gustavo Gutiérrez, publicado em Lima, 1971, foi reeditado em Salamanca, 1972. Trata-se de uma espécie de divisor. Antes e depois do livro de Gutiérrez... O tema do método teológico é fundamental, nesse estudo. Há uma contribuição significativa, densa, sobre metodologia em teologia. Ele nos traz uma reflexão crítica sobre a práxis. Seria isto a evaporação da teologia tout court?, perguntava assustado um teólogo.

Em suma, como sublinha Oliveros, "enfatizar a função crítica da teologia é típico da metodologia latino-americana". A Teologia da Libertação evita expressamente espiritualizar ou idealizar as situações.

Gutiérrez encerra o seu tema básico através de uma pergunta: "Que relação existe entre a salvação e o processo histórico da libertação do homem?" A Teologia da Libertação é uma Teologia da Salvação.

A salvação não é algo ultratranscendente. Mas é algo que assume toda a realidade humana, a transformando e a leva à plenitude no Cristo, observa Gutiérrez. A oposição entre a teologia de Orígenes e a teologia de Irineu aí aparece, muito significativamente. A reflexão teológica de Orígenes está numa linha dualista, de desprezo pelo temporal e pelo carnal. Enquanto em Santo Irineu há a valorização do terreno e do corporal. O reencontro com o pensamento de Irineu veio contribuir, na elaboração pós-conciliar, para uma Antropologia em que o homem se considera em sua unidade: fundamental.

Gutiérrez aceita as críticas de Alves e Assmann à teologia da Esperança, de Molmann e Metz. E salienta a Teologia da Cruz, de Juan

Subirina, *Cristologia da América Latina*, 1976. Que é a Igreja para Gutiérrez? É em síntese o Sacramento da libertação integral.

Críticas severas se fizeram às formulações da Teologia da Libertação, a de Alfonso López Trujillo, *Libertação marxista e libertação cristã*, 1974, e *Teologia libertadora na América Latina*, 1974, Hubert Lepargneur, *Teologia da Libertação*, 1979, Gustavo Thils, que formulou a crítica mais objetiva, serena e profunda, preocupado com a rigorosa cientificidade dos métodos de análise social.

José Galat e Boaventura Kloppenburg seguiram a mesma linha de López Trujillo, ou seja, as tentações da Teologia da Libertação, ou das Teologias da Libertação. "A tentação não é pecado, pondera Kloppenburg. É uma tendência a certa direção não verdadeira ou incorreta". A Teologia da Libertação não se pretende um discurso abstrato, mas muito mais uma experiência.

A grande preocupação de Kloppenburg é se não haverá uma primazia da situação concreta sobre o Evangelho. Claro que os teólogos da libertação respondem que se trata afinal de críticas ou reservas feitas por teologias européias, a modo de enfrentar os problemas específicos da América Latina reflete uma formação tipicamente européia.

A teologia progressista de Vin Nieuwenhove também propôs restrições várias à Teologia da Libertação. A Teologia da Libertação de Gustavo Gutiérrez, longo artigo em *Lumen Vitae*, expôs os principais temas do teólogo latino-americano, numa tentativa de captar-lhe o pensamento. A dificuldade maior estará em aceitar a unidade entre salvação e práxis histórica da libertação.

A crítica do mestre progressista é profunda: "Não liga por demais a mensagem da fé a opções filosóficas e sócio-políticas?"

Outro aspecto relevante é o da releitura da história da Igreja na América Latina, como por exemplo a de Enrique Dussel. Ou ainda Eduardo Hoonart, belga, residente no Brasil.

Mas diga-se, por fim, que as Teologias da Libertação não são uma exclusividade da América Latina. Houve no mundo todo um verdadeiro boom teológico, a teologia da secularização, a teologia das realidades terrestres, em que tanto se distinguiu o Padre Thils, de Louvain, a teologia política, a teologia da revolução, a teologia da violência, a teologia da esperança, a teologia da morte de Deus, de tão vasta bibliografia.

Na África, temos a teologia negra da libertação. Na Europa, o grupo da Universidade de Estrasburgo, teólogos como Laurentin e Congar, que publicou em 1975 *Um povo messiânico: Salvação e Libertação*. Malley, do Centro Lebrét, de Paris, que traduziu o livro de Gutiérrez, 1974. Oliver, que escreveu *Desenvolvimento ou Libertação, por uma teologia que toma partido*, 1973. Rollet, com seu ensaio *Libertação social e salvação cristã*, 1974. Van Nieuwenhove dedicou sua tese de doutorado em Estrasburgo à Teologia da Libertação.

O Jesuíta Oliveros condensa em cinco aspectos a Teologia ou as Teologias da Libertação. Cinco traços comuns. É uma teologia que brota e se projeta da Igreja na América Latina. É uma teologia dos pobres — eis o seu compromisso. É uma integração da racionalidade científica das ciências sociais e da elaboração teológica. É sensível à inquietação e problemas das comunidades concretas. Traz consigo uma abertura e um solidariedade econômica e humana.

Termino com uma citação de Leonardo Boff:

"O Cristianismo vê Deus no homem. Com Jesus Cristo, percebemos a indecifrável profundidade humana, que o mistério de Deus chega a implicar e surpreendem também a proximidade de Deus até indentificá-lo com o homem. Bem o expressou São Clemente de Alexandria — Se tivesses encontrado realmente a teu irmão, então terias encontrado também a Deus." (Jesus Cristo Libertador.)

Antonio Carlos Villaça

A UNIAO HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

No dia 2 de julho de 1930 A União publicou

O "Diário Carioca" do dia 1º do corrente, abril em suas valentes colunas, uma subscrição para socorrer as famílias dos soldados da abnegada e brava polícia parahybana, mortos ou mutilados nas trincheiras de Princesa.

O missivista que teve a feliz e humanitária idéia de inicial-a, lembrou nomes de muitos patriotas parahybanos que em 1817 e 1824 foram fuzilados e enforcados em Recife, e dentre eles se encontrava Nicolau Martins Pereira. Quem foi este homem?

Diz a história que Nicolau Martins Pereira, nascido na Parahyba do

Martins Pereira grande e singular herói parahybano

Norte, era capitão de artilharia de um dos regimentos da guarnição de Recife, quando rebentou a revolução conhecida com a denominação de Confederação do Equador.

Abraçando com ardor a causa revolucionária, distinguia-se por extraordinária bravura em todas as ações em que tomaram parte as forças que comandava, distinguindo-se também pelo modo porque tratava os prisioneiros, aos quais dispensava um conforto relativo e um carinho paternal quando feridos, tornando-se por isso admirado e respeitado.

Homem de palavra e de ação, de uma vontade firme e resoluta, Martins Pereira era pelos próprios inimigos considerado e acatado. Fracassada a revolução que implantou no Nordeste a Confederação do Equador, foi ele preso e entregue á comissão militar para julgamento. Essa comissão, de que era presidente Lima e Silva, condenou-o á morte, mas levando em conta os seus bons precedentes mi-

litares e os humanitários serviços prestados, apellou da sentença para o Imperador.

Diz Oliveira Lima, e bem assim outros historiadores, que alguns mezes se escoaram até a volta do processo e que enquanto isto se passava, como hoje, talvez ainda se faça na camaradagem dos quartéis, se permitia que Martins Pereira, escoltado, vizitasse a família uma vez por semana.

Tal era a confiança que inspirava a lealdade do bravo capitão, que a escolta o deixava em casa e regressava á tardinha, para reconduzi-lo á prisão.

As vizitas que se repetiam semanalmente com a condescendencia do presidente da provincia e das autoridades militares, a sua conducta irreprehensível de absoluta tranquillidade, davam ao povo a certeza de uma proxima absolvição ou pelo menos a commutação da pena.

Passaram-se mezes e certo dia amanheceu bordejando no Lamarão um navio a velas, procedente do Rio de

Janeiro. Contam os historiadores que o empregado encarregado de examinar a correspondencia vinda da Corte para o governador da provincia encontrou, entre os papeis, o processo de Martins Pereira, com a confirmação da sentença de morte. Seu amigo dedicado, sem perda de tempo, dirige-se á casa da família, onde sabia elle achar-se: naquelle dia e lhe dá a triste noticia, pondo ao seu dispor um cavallo arrejado e uma jangada, recursos com que poderia salvar sua vida tão preciosa.

Entre fugir para não morrer, deixando em seu logar na prisão o companheiro dedicado que o escoltava naquelle dia funesto, Martins Pereira preferiu morrer gloriosamente, levando aos filhinhos um exemplo de valor e abnegação que a historia jamais esquecerá. Duas horas depois toda a população do Recife tinha conhecimento da confirmação da sentença e grande multidão se encaminhava para a casa da familia do bravo capitão. O comandante da escolta ao bater á porta, tremol-o de medo, quasi teve uma syncope vendo Martins Pereira recebê-lo, dizendo: "Tranquelize-se compaheiro, eu já escrevi as minhas ultimas

vontades e fiz as minhas despedidas á familia. Podemos seguir".

No dia seguinte, por volta das oito horas da manhã, foi o patriota parahybano fuzilado com tres descargas e para lhe prolongar o soffrimento, lhe deram a primeira nas pernas, a segunda no ventre e a ultima no peito.

É na brava terra onde corre o sangue desse bravo e destemido brasileiro que o sr. presidente da Republica, patrão de um Congresso capaz de todas as sabujices, pretende praticar o monstruoso attentado de intervenção, tripudiando assim, sobre os sentimentos autonomistas do valente povo nordéstino que saberá reagir heroicamente, como os seus maiores, a essa infame covardia.

A semente da liberdade, regada com o sangue de Martins Pereira e de seus companheiros, jamais secará. Agora e sempre, ella reverdece no sólo abençoado, não só do Nordeste, mas de todo o Brasil e tornar-se á planta vigorosa e perenne, máo grado os tyrannos e os reprobos que infelicítam a nossa pátria bem amada.

"Libertas que será tamem!" (Henrique Candido)

**EXPRESSO GUARABIRENSE
AMORIM E CIA. LTDA**

**QUADRO DE HORÁRIO
Apartir do dia 01/10/1978**

LINHA - 05.01 - João Pessoa-GUARABIRA, via Br-230
Saída de João Pessoa - às 07:00 - 08:00 - 10:00 - 13:00 - 15:30 - 16:00 - 17:00 e 18:00.
Saída de Guarabira - às 04:30 - 05:30 - 07:00 - 08:00 - 10:00 - 11:00 - 14:30 e 15:30 horas.
HORÁRIO EXPRESSO - J. Pessoa-Guarabira-12:30
16:30 e 19:30 Guarabira - J. Pessoa - 7:30 - 13:30 horas.
LINHA 05.02 - João Pessoa a SOLÂNEA via Guarabira.
Saída de J. Pessoa às 06:30 - 10:30 - 16:30 e 18:30 horas.
Saída de Solânea às 06:30 - 10:30 - 11:30 e 15:00 horas.
LINHA 05.03 - João Pessoa Cacimba de Dentro Via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 06:00 e 13:30 horas.
Saída de C. Dentro às 04:30 - 12:00 horas.
LINHA - 05.04 - João Pessoa - DONA INES via Guarabira.
Saída de João Pessoa às 04:30 - 09:30 e 14:30 horas.
Saída de DONA INES às 03:30 - 09:30 e 15:30 horas.
LINHA 05.05 - João Pessoa - BANANEIRAS
Saída de João Pessoa - 14:00 horas.
Saída de Bananeiras - 04:30 horas.
LINHA 05.06 - João Pessoa - Guarabira via Alagoinha
Saída de Guarabira 04:30 horas.
LINHA 05.07 - João Pessoa - PICUI.
Saída de João Pessoa às 14:30 horas.
Saída de Picuí - às 04:00 horas.
LINHA 05.08 - João Pessoa SAPE
Saída de João Pessoa às 07:30 - e Saída de SAPE, às 05:30 e 11:30
LINHA 05.09 - João Pessoa - MARI
Saída de João Pessoa - às 06:00 e 12:00 horas
Saída de MARI às 05:00 e 11:00 horas
LINHA - 05.10 - João Pessoa - Guarabira via Araçagi
Saída de João Pessoa - às 06:30 - 10:30 e 15:30 horas
Saída de GUARABIRA às 04:10 - 04:00 e 16:00 horas
LINHA 05.11 - Guarabira Mulungu
Saída de Guarabira às 11:00 e 16:00 horas
Saída de Mulungu às 06:00 e 12:30 horas.
LINHA - 05.12 - GBA - Solânea - 11:00 - 17:30
Solânea - GBA - 13:30 - 16:00

URNe abre inscrições para cursos

A Coordenação dos Cursos de Geografia e História do Nordeste, da URNe, abriu inscrições para os Cursos de Especialização naquelas duas áreas.

Essas inscrições serão prorrogadas até o dia 26 do corrente mês.

Os cursos de especialização, que serão coordenados pela Professora Mariza Braga de Sá, terão como monitores, os professores: Itan Pereira, com curso de mestrado pela PUC do Rio de Janeiro; Josemir Camilo de Melo, mestre pela PUC do Recife; Valdomiro Cavalcante da Silva, pela Universidade Federal de Pernambuco; Sebastião Martins, também pela Universidade Federal de Pernambuco; Josefa Gomes de Almeida e Silva, UFPE; Maria Auxiliadora Cartaxo, UFPE; Mariza Braga de Sá, Mestre, UFPE, José Bolívar, Mestre pela Universidade de Brasília.

Obras do Cura I estarão concluídas até outubro

Até 30 de outubro, a Prefeitura terá concluídas todas as obras catalogadas no Programa do PROJETO CURA I, realizações que representam mais de Cr\$ 500 milhões de cruzeiros, isto computando-se inclusive as diversas indenizações de prédios que tiveram de ser demolidos ou recuados para desobstrução das áreas onde seriam localizados os diversos empreendimentos projetados.

Entre tais realizações, se configuram os centros de bairro do Catolé e de Santa Rosa; pavimentação asfáltica da Avenida Almirante Barroso e da Avenida Dinamérica, esta última uma nova via, em pista dupla, interligando os bairros do Cruzeiro e Santa Rosa, e bifurcando-se com o terminal do prolongamento da Avenida Floriano Peixoto.

Abertura no sentido oeste da cidade, da Avenida Floriano Peixoto, a partir do Parque do Açude Novo, até o Bairro de Santa Rosa, percurso a ser totalmente asfaltado.

Também fazem parte dessa primeira fase do Projeto Cura, o Centro Comercial e o Centro Cultural ambos integrando a complementação urga-

nizadora daquele logradouro público, o mesmo se dando com a chamada área Coqueiros de José Rodrigues.

AVENIDA CANAL

A ser assinado proximamente e executado também até 30 de outubro, ou o mais tardar até 31 de novembro, do projeto CURA I, falta ser iniciada apenas a execução do Contrato nº 4, que prevê a urbanização do Parque do Açude Velho e de todo aquele setor que se situa entre a Avenida Canal, a partir do próprio Açude Velho, até se encontrar com o Estádio Municipal Plínio Lemos, no Bairro de José Pinheiro.

Projetos esses elaborados pela COMDECA e com execução acompanhada pela Secretaria Municipal de Viação e Obras, o Prefeito Enivaldo Ribeiro tem acompanhado, de perto, o andamento de todos esses empreendimentos, a fim de que não aja atraso no cronograma de trabalho, aprovado pela BNH, entidade credíctia da qual advêm os recursos do PROJETO CURA.

Atualizados pagamentos atrasados em Campina

Sobre o problema de atualização do pagamento dos reajustes salariais do pessoal Celetista da Prefeitura Municipal, o Secretário José Tavares, da Administração, informou ontem, que, relativamente ao atrasado dos exercícios 78 e 79, já foram atualizadas diversas secretarias e parte da de Serviços Urbanos.

Esclareceu que, na primeira fase dessa atualização, à falta de recursos disponíveis do erário municipal, deixaram de ser atendidas as secretarias da Educação, Promoção Social, e uma parte da de Serviços Urbanos.

Adiantou que, quanto a esses funcionários celetistas que ainda não receberam seus reajustes salariais, referentes àqueles dois exercícios, os seus processos já foram encaminhados à Secretaria de Finanças do Município, que, por seu turno, está aguardando disponibilidades financeiras para formalizar o respectivo pagamento acrescentando que essas secretarias remanescentes ainda não foram atendidas, unicamente por falta de recursos para tal encargo, afirmando

acreditar que tal liberação não demorará mais em ocorrer, dado o interesse que o Prefeito Enivaldo Ribeiro vem dispensando ao problema e o esforço que o Secretário Zélice Moraes, das Finanças, vem empreendendo para levantar os recursos necessários ao resgate de tal encargo para com os servidores celetistas da edilidade campinense.

ANO 80

Revelou que, se em relação ao saldo devedor dos exercícios 78/79, faltam ser atendidas 3 secretarias, referentemente ao reajuste salarial de maio de 1980 para cá todo o pessoal celetista municipal está com atraso para receber, circunstância a que também está devidamente atento o Governo Municipal, por suas secretarias competentes.

Finalizando, disse que, a exemplo do atrasado de 78, 79, o reajuste salarial do corrente ano, isto é, de maio para cá, também ainda não foi atualizado, por falta de recursos disponíveis para tal.

FLAGRANTES GERAIS

Tarcísio Cartaxo

GOVERNAMENTÁVEIS - Observadores políticos campinenses apontam que, nos três principais partidos formados no Estado, são oito os principais nomes tidos como governantáveis, para o pleito sucessório estadual de 1.982, por via direta, sendo eles os seguintes, por seus respectivos partidos:

PDS - Wilson Braga e Enivaldo Ribeiro; PMDB - Humberto Lucena, Ivandro Cunha Lima, Pedro Moreno Gondim e Marcondes Gadelha; e do PP - João Agripino e Antônio Mariz.

x x x

CANDIDATÁVEIS - Já à sucessão do prefeito Enivaldo Ribeiro, as principais alternativas partidárias são Raymundo Asfóra, Álvaro Gaudêncio, Antônio Gomes e Juracy Palhano, pelo PDS; Orlando Almeida e Ronaldo Cunha Lima, da parte do PMDB. O ex-deputado Vital do Rego, ainda sem definição partidária, permanece sendo uma sintomática incógnita dentro do quadro atual da política campinense; e para o qual se volta a expectativa dos três principais novos partidos, todos interessados em tê-lo em seus quadros.

x x x

SEMELHANÇA - Para diversos assistentes ao debate com o líder metakúrgico Lula, no auditório do Convento São Francisco, o mesmo tem uma considerável semelhança fisionômica com o vereador João Fernandes, do PMDB campinense, ressalvando-se ser aquele edil mais magro do que o fundador do PT.

x x x

PANFLETO - A propósito de Lula, à porta do auditório do Convento São Francisco, adeptos do PT vendiam, visando colher fundos para sua agremiação política, um panfleto intitulado "A Peleja do PT Contra o Bicho Ditadura e o Monstro Capitalismo".

x x x

PARTIDOS - Interessante nesse panfleto é que, mesmo sendo o PT um partido de oposição, satiriza ele as demais agremiações oposicionistas, quase no mesmo nível de crítica ao PDS, o partido governista. A respeito, vejamos essas estrofes:

"O PDS é o Partido/Democrático Social/que defende os interesses/do poder industrial/dos grandes donos de terras/do grande capital".

"É a antiga ARENA/Mudando apenas o nome/Partido da Ditadura/Que o nosso povo consome/E o Partido do Governo/Responsável pela fome".

Sobre o PP: - "Existe ainda o PP/Que é o Partido Popular/Ele adotou esse nome/Para melhor enrolar/Mas basta olhar direito/não/Fica fácil de provar".

"Ele tem Magalhães Pinto/Que é um grande banqueiro/Tem Paulo Egídio Martins/Dono de muito dinheiro/E o Olavo Setúbal/Outro grande trapaceiro".

"Como esses tem muitos outros/Grandes latifundiários/Industriais, usineiros/Todos grandes empresários/Que vivem explorando o povo/Camponeses e operários".
Acerca do PTB: - O PTB é o Partido/Trabalhista Brasileiro/Que também pretende ser/Um defensor verdadeiro/das crianças, dos pobres/Ele quer ser justiceiro".

"Mas assim como ele diz/Defender o povo fraco/Pega patrão e operário/E bota no mesmo saco/Isso é bom pra burguesia/Mas pro povo é um buraco".

"Por isso esse PTB/Já está nascendo furado/Pois pretende defender/Explorador e explorado/Quem tem esse pensamento/Não está do nosso lado".
Com referência ao PMDB: - "Pra quem observa bem/E fácil de perceber/Quem está nesse Partido/Que é o PMDB/Pois o nome é parecido/Não tem o que entender".

"É o MDB antigo/Que volta um pouco refeito/Procurando conquistar/Agora um novo conceito/Mas apesar das mudanças/continua do mesmo jeito".
Pelo visto, e a se tomar por base esse folheto do PT, fora dessa nova agremiação política não há salvação; e somente ele é partido de povo; é partido de oposição.

x x x

TELEX - Dois dias antes da visita do Presidente Figueiredo à Paraíba, o governador Tarcísio Burity enviou ao vice-prefeito Raymundo Asfóra telex nesses termos: "Convido ilustre amigo vir cumprimentar o Presidente João Figueiredo, dia 26 do corrente, às 17,00 horas, no Palácio da Redenção, devendo comparecer até 12,00 horas ao Cerimonial do Palácio dos Despachos, fim receber credencial solenidade".

x x x

SUPLENTE - Respectivamente primeiro e segundo suplentes da legenda do ex-MDB e hoje PMDB, os srs. Erinaldo Guedes e Orlandino Farias deverão estar assumindo a Câmara de Vereadores de Campina Grande, provavelmente no início de agosto vindouro. Para permitir-lhes acesso ao Legislativo Municipal, se licenciarão por 120 dias os edis Mário Araújo e Rildo Cavalcanti. Tal informe, confirmado pelo vereador Lindaci Medeiros, nos foi dado pelo sr. Orlandino Farias.

x x x

LANGSTEIN - Beneficiado pelo indulto presidencial, concedido a diversos presos, em homenagem à visita do Papa João Paulo II ao Brasil, já se acha em Campina Grande o ex-deputado Langstein Almeida, que estava preso numa penitenciária estadual.

Campina vê saltos de paraquedas

No próximo sábado à tarde, e no domingo, o dia todo, serão feitos no Aeroclube de Campina Grande, diversos saltos de paraquedas, e vôos turísticos com pilotos locais, treinados naquele clube de aviação esportiva.

O Aeroclube de Campina fica localizado no distrito de São José da Mata, e seu Presidente, sr. José Oribe Aragão, está convidando a comunidade campinense, e os amantes da aviação, para presenciarem os espetáculos aéreos deste fim de semana.

Dos saltos, e vôos que serão feitos neste fim de semana, participarão cerca de 20 paraquedistas, treinados e formados no Aeroclube de Campina Grande. Informa ainda o Professor José Oribe Aragão, Presidente do Aeroclube, que nos próximos dias será realizado um Curso de Pilotagem, cujas inscrições serão abertas nos próximos dias.

Na semana passada, foram realizados 23 saltos, vistos por um público reduzido, face às festividades juninas que monopolizaram as atenções de toda a comunidade. Os espetáculos aéreos continuarão sendo mostrados ao público todos os fins de semana.

Entrega de Guia foi prorrogada

De acordo com a Portaria nº 118, de 27 de junho de 1980, a Secretaria de Finanças do Estado prorrogou até o dia 20 de julho do corrente ano, o prazo para entrega da GUIA DE INFORMAÇÃO e APURAÇÃO do I.C.M., (GIA), relativa às operações realizadas no período compreendido de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 1979.

Informa o Superintendente do 3º Núcleo Regional de Arrecadação e Fiscalização, Gilvandro Sales, que o material necessário já está à disposição dos interessados, na Recebedoria de Rendas, em Campina Grande, ou nas coletorias de todas as cidades do interior.

- TAMOYO FRIGORÍFICOS REUNIDOS S/A -
C.G.C. nº 09.259.441/0001-87

Extrato da Ata de Assembléa Ordinária, da empresa TAMOYO FRIGORÍFICOS REUNIDOS S/A, realizada às (10) dez horas do dia 30 de abril de 1980, na sede social. QUORUM - Presença de mais de 2/3 (dois terços) dos acionistas com direito a voto. MESA DIRIGENTE - Presidente: José Inácio da Silva Secretário: Jorge Leite Cavalcanti

DELIBERAÇÕES - a) Aprovação do Balanço Geral, demonstrações financeiras e mutações patrimoniais referentes ao exercício encerrado em 31.12.79.
b) Destinação do lucro líquido do exercício de Cr\$ 225.569,64 levado à conta "reserva para aumento de capital" após constituição da reserva legal na importância de Cr\$ 11.872,08.
c) Aprovação da expressão da correção monetária do capital com consequente capitalização, no montante de Cr\$ 34.110.481,00.
d) Elevação do capital autorizado de Cr\$ 72.283.287,00 para Cr\$ 106.393.768,00 em consequência da capitalização da expressão da correção monetária do capital, passando o art. 5º dos Estatutos Sociais a ter a seguinte redação:
Art. 5º - O capital autorizado é de Cr\$ 106.393.768,00 (CENTO E SEIS MILHOES, TREZENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL, SETECENTOS E SESENTA E OITO CRUZEIROS) dividido em 106.393.768 (CENTO E SEIS MILHOES, TREZENTOS E NOVENTA E TRÊS MIL, E SETECENTAS E SESENTA E OITO) Ações no valor nominal de Cr\$ 1,00 (UM CRUZEIRO) representado por 28.745.690 (VINTE E OITO MILHOES, SETECENTAS E QUARENTA E CINCO MIL, E SEISCENTAS E NOVENTA) Ações Ordinárias e 77.648.078 (SETENTA E SETE MILHOES, SEISCENTAS E QUARENTA E OITO MIL, E SETENTA E OITO) Ações preferenciais, sendo classe "A" com 29.331.634 Ações, classe "B" com 8.020.677 Ações - classe "C" com 40.295.767 Ações.
e) O Capital Subscrito e Integralizado que era de Cr\$ 72.283.287,00 passou a ser de Cr\$ 106.393.768,00.
f) Os honorários do Conselho e da Diretoria permanecem nos mesmos índices da AGO de 30.06.79.
g) O conselho fiscal deixou de se pronunciar por não estar em funcionamento não tendo sido solicitado eleição dos mesmos.

APROVAÇÃO - Todos os assuntos foram aprovados sem restrição ou ressalvas.

ARQUIVAMENTO - Na Junta Comercial da Paraíba, Delegacia em Campina Grande, sob nº 538 em 29.05.80
OBSERVAÇÃO - Aos interessados serão fornecidos cópias integrais da referida Ata.

Camalau - PB-14 de junho de 1980
JOSE INACIO DA SILVA
PRESIDENTE DO CONSELHO
JORGE LEITE CAVALCANTI
SECRETÁRIO

PATOS - SÃO PAULO

A Viação Brasília tem diariamente ônibus monobloco saindo às 10 e às 15 horas, de Patos a São Paulo



VIAÇÃO BRASÍLIA
Estação Rodoviária,
guichê 5 - fone 421-2246
Patos - Paraíba

Uma Organização Raimundo Ferreira

VIAÇÃO BRASÍLIA

DIARIAMENTE

Patos - São Paulo
Saídas 8 (00) 10:00 e 16:00 horas

Agente Martinho
Estação Rodoviária
Box 5 - fone 421-2246
Patos - Pb

VIAÇÃO MARANATA LTDA.

Dez horários diariamente, ligando o litoral ao alto Sertão Paraibano - Ônibus novos e confortáveis.

SAÍDA:
6:00 hs. Sousa
8:00hs. Cajazeiras
11:00 hs. Patos
17:00 hs. Uiraúna
20:30 hs. Cajazeiras.

Escritório: Rua João Pessoa, 81 - Fone 321-3012 - C. Grande.
Garagem: Rua Adauto de Carvalho. 95 Fone 221-4986 Bayeux.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

LOTERIA ESPORTIVA

Resultado provisório do concurso teste nº 501, apurado em 30.06.80. total líquido a ratear: Cr\$ 196.051.398,36 262 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma: Cr\$ 748.287,78

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Amazonas	1
Bahia	10
Brasília	2
Ceará	3
Espírito Santo	4
Goiás	8
Maranhão	1
Mato Grosso	2
Mato Grosso do Sul	2
Minas Gerais	23
Pará	8
Paraíba	1
Paraná	12
Pernambuco	5
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	21
Rio de Janeiro	32
Santa Catarina	6
São Paulo	120

De acordo com o artigo 19 da norma geral dos concursos de prognósticos esportivos, haverá um prazo de 10 dias contados a partir desta data para reclamações, as quais deverão ser apresentadas a Av. Camilo de Holanda, 100 - João Pessoa, até o dia 11.07.80. Não serão aceitas reclamações por via postal.

O número do bilhete vencedor no Estado da Paraíba é o seguinte:

Cod. Rev Nº. Cartão
18-100091055154

A partir de hoje, o portador do cartão relacionado no presente edital já poderá se apresentar na sede da Loteria Esportiva no endereço acima ou em qualquer agência da Caixa Econômica Federal no Estado.

O pagamento do prêmio só será efetuado após a ratificação ou retificação deste resultado.

Contra-ataque

Quando o futebol se transforma em sonho

Somos obrigados novamente a insistir no mesmo assunto. Observamos que não existem perspectivas de sucesso para este nosso decadente futebol. Se analisarmos no contexto nacional, relembro de imediato o diálogo que mantive com o Célio, aquele ex-centroavante do Vasco e da Seleção Brasileira: "se algum dia o Brasil reconquistar o seu prestígio ganhando uma Copa do Mundo, nunca acontecerá como fruto de um trabalho estruturado. Os jogadores é quem poderão ter a iniciativa de resolver tudo". Mas eles já estão envolvidos e se vêem inibidos, perdidos em campo.

Como subsidiário deste fracasso, o futebol paraibano caminha para a retroguarda, aliás, o que não se pode estranhar. Para os otimistas em excesso e desinformados por mal hábito, essa situação nunca vai melhorar. O exemplo ficou patenteado na campanha que o Botafogo realizou na Taça de Ouro e emergiu num mar de fracassos, soltando fragmentos transmissíveis para conservar a decadência. E veio a perda do pentacampeonato associada às esperanças nefastas.

O futebol brasileiro está vazetomizado (planta mas não consegue produzir) e obviamente, o nosso, neste mesmo plano, conserva apenas uma máquina sem condições de apresentar rendimentos favoráveis no futuro. Podemos admitir que atingimos uma posição prismática, mas no contexto recessivo. É a arte de praticar a maneabilidade como colaboradora para o enfraquecimento, quando se devia aplicá-la para o fortalecimento.

Para ser mais objetivo, digo que não levo confiança neste Campeonato Paraibano de 80, embora a Federação esteja imbuída dos melhores propósitos, no sentido de revestir um esporte (rico noutros centos), mas miseravelmente pobre em nosso meio - a prova disso foi quando em tempo, queimou-se a política de trazer árbitros de fora durante a conclusão do retardado certame de 79 - e quem saiu lucrando foram os próprios clubes. Mas vão insistir no lado errado futuramente.

Não sou do clã profetizador mas muitas dores de cabeça vão inquietar os dirigentes da FPF, num futuro bem próximo, em razão da crônica mania dos dirigentes em tudo contestar e o estopim da bomba será aceso quando estivermos às margens do Campeonato Brasileiro - isso ainda associando aos acontecimentos descabíveis que virão até a conclusão dos dois turnos - naturalmente, analisando o clima que existiu na reunião do Conselho Arbitral.

Portanto, repito: não observo com bons olhos. Não estou sendo pessimista. Mas analisando concretamente tudo isso, são provas da própria razão... E quem estiver ligado nos acontecimentos, não perderá a oportunidade de tirar suas conclusões.

Fazendo uma montagem de tudo isso, vem o famoso overlapping - e dentro dele boas coisas poderão surgir, observando que a tal esperança nunca deixará de existir.

Então, esqueçamos a situação contraditória e nos recolhemos à realidade, porque, no momento, o nosso pensamento é promover uma grande festa domingo, no Amigão, na realização do Torneio Início, para partirmos em busca da esperança de um sucesso até certo ponto inescrutável, no Campeonato Paraibano...

• Tarcísio Neves

SUDEPAR E FEDERAÇÃO PRESTIGIAM O TORNEIO



Os jogadores do Campinense serão enfaixados domingo, na festa do Torneio Início, no estádio Amigão

Campinense enfaixa o time na festa da Acep

Campina Grande, (Sucursal) - Com a impossibilidade de promover um amistoso com o Santa Cruz do Recife, para enfaixar os campeões de 79, em razão da falta de datas na tabela do Campeonato Pernambucano, o presidente José Aurino, do Campinense, decidiu que os jogadores serão enfaixados domingo, durante o Torneio Início, numa maneira de prestigiar

ainda mais a festa promovida pelos cronistas esportivos.

A Decisão do presidente do Campinense é baseada também na tabela do Campeonato Paraibano, que será iniciado dia nove, com o jogo envolvendo o próprio rubro-negro e o Nacional de Patos, no Amigão, e como a Federação pretende terminar o certame em tempo hábil, dificilmente haverá da-

tas para jogos amistosos. Com isso, os jogadores receberão as faixas domingo.

O treinador Zezinho Ibiapino intensifica hoje os treinamentos e garantiu que vai exigir muito dos atletas, sobretudo que o objetivo é conquistar o Torneio Início, para justificar o enfaixamento. Com a decisão do Campinense, as expectativas de renda aumentaram.



Torcida ainda insatisfeita com presidente

Uma parte da torcida do Auto Esporte tem reclamado da administração do presidente Haroldo Navarro, mesmo reconhecendo que ele é um abnegado e que luta praticamente sozinho pelo alvi-rubro de João Pessoa. E é exatamente por isso que surgem as críticas, desta feita através do desportista Josafá Laurino, automobilista convicto, que, em entrevista ao programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara, declarou:

- Haroldo quer trabalhar sozinho e não aceita a ajuda de ninguém, a não ser daqueles considerados os "Amigos do Auto". Veja, por exemplo, que o cargo de diretor de futebol está vago desde a saída de Cardoso e ele não preocupou-se em colocar um substituto. Depois, fica dizendo que não tem apoio.

Josafá foi mais além: - Pior de tudo é que Haroldo Navarro vem assinando também como tesoureiro do clube, o que é totalmente ilegal. Sugiro ao presidente do Auto que faça reuniões com a torcida para que todos os assuntos do clube sejam discutidos. Se ele quiser, eu arranjo até um local para os encontros.

Por fim, Josafá Laurino, que parece realmente disposto a ajudar ao Clube do Povo, declarou que "eu poderia até aceitar um cargo de confiança na diretoria do Auto Esporte. Mas, infelizmente, ninguém me convida".



Zé Lima continua prestigiado

Zé Lima tem o apoio dos dirigentes

Apesar do time ter amargado alguns resultados negativos, a diretoria do Auto Esporte está satisfeita com o técnico José Lima, que, este ano, terá todo o apoio necessário para fazer uma boa campanha no Campeonato Paraibano de 80.

O Clube do Povo tem trabalhado diariamente no bairro de Mandacaru, visando, inicialmente, o Torneio Início, que será no próximo domingo, para depois pensar no Campeonato. O próprio José Lima já está mais animado, principalmente depois da boa vitória conquistada domingo, frente ao Guarani da cidade de Itambé.

ALBERY

O Campinense continua insistindo com o Auto Esporte para emprestar o atacante Alberly, mas o presidente Haroldo Navarro quer consultar a diretoria e o Departamento de Futebol para ver se será conveniente a contratação do jogador, levando-se em consideração o fator "inflação". Sabe-se que os salários de Alberly seriam pagos pelo Campinense, mas mesmo assim, os automobilistas temem a sua vinda para o futebol pessoense.

Outro jogador cartola que poderá a qualquer momento defender o Botafogo será Zezinho, centro avante que agrada muito ao treinador José Lima, pelo seu estilo agressivo e batalhador.

FPF retarda a decisão do Campeonato de Juniors 79

Está cada vez mais difícil o encerramento do Campeonato Paraibano Juvenil, edição 79, simplesmente por falta de organização, da Federação Paraibana de Futebol. Falta a, em uma rodada para a conclusão do quadrangular decisivo, com o Botafogo aparecendo como grande favorito para a conquista do título máximo. No entanto, a Federação viu os jogos serem adiados em duas oportunidades por falta de segurança, e de policiamento e outros imprevistos.

E, antes de pensar em programar uma nova data para a rodada dupla final do certame juvenil, a Federação Paraibana de Futebol tem dois problemas complicados para resolver.

1) - O Nacional de Cabedelo se julga prejudicado pelo árbitro Abdias Bonifácio, que fez um relatório afirmando que o time cabedelo não tinha comparecido ao Estádio para o jogo com o Parahyba; quando, na verdade, a partida não foi realizada por falta de garantias.

O presidente do Nacional de Cabedelo, Luiz Gonzaga, inclusive, está documentado,

pois ao tomar conhecimento que o árbitro não iria dar início a partida, fez com que os seus jogadores assinassem a súmula e retornou à sua cidade.

- Estranhei quando vi o relatório de Abdias - disse Gonzaga.

2) - O regulamento do Campeonato tem um artigo que determina: "Os jogos do quadrangular decisivo serão realizados no Almeida e com Árbitros da CBD".

No entanto, o jogo em que o Estrela do Mar perdeu para o Nacional de Cabedelo foi disputado na Graça (como a grande maioria dos jogos) e teve um árbitro de terceira categoria: Aderson Martins.

Baseado no regulamento, o Estrela pediu a anulação da partida, mas a FPF só aceitava se o clube de Jaguaribe pagasse uma taxa de 3 mil e 500 cruzeiros.

Existem outras irregularidades no Campeonato Juvenil, como a promessa da própria entidade aos clubes amadores que entrassem nas finais, comprometendo-se em pagar o transporte da delegação que tivesse de sair do seu bairro.

Caiçara observa hoje os novos reforços do Bota

O Botafogo realiza hoje, no Estádio Municipal Leonardo da Silveira, o seu primeiro treinamento com bola da semana, quando o técnico Caiçara poderá observar os jogadores Jangada, Chinês, Ditão, Pedrinho e Williams, que chegaram no último fim de semana para reforçar o time pessoense.

Ontem, na pista da Cidade Universitária, o professor Walter Luiz comandou um teste de Cooper, que servirá de avaliação para o fisicultor. Os resultados ainda não foram apurados pelo Departamento de Futebol.



Botafogo treina hoje e Caiçara observa os novos reforços

O Diretor Administrativo da Federação Paraibana de Futebol, Sebastião Sátyro da Nóbrega, confirmou ontem que a entidade dispensou todas as taxas para a festa do Torneio Início, domingo, em Campina, numa forma de prestigiar a promoção da Associação dos Cronistas Esportivos da Paraíba, e a Sudepar também agiu da mesma maneira.

Sátyro ressaltou que a Federação Paraibana de Futebol colocou-se a disposição da Associação dos Cronistas Esportivos e garantiu que tudo fará para que a promoção do Torneio Início seja coberta de êxito, sobretudo no aspecto financeiro, quando se espera que uma arrecadação em torno de 1 milhão de cruzeiros seja proporcionada no estádio Amigão.

SUDEPAR

O presidente da Acep, Marciano Soares disse que atendendo determinação do governador Tarcísio Burity, a Sudepar dispensou suas taxas - e acrescentou que já acertou os ônibus que conduzirão as delegações para Campina Grande. Marciano vem trabalhando ao lado de Gilson Souto Maior, presidente da Associação dos Cronistas Esportivos de Campina Grande, a fim de que a festa corresponda às expectativas, sobretudo que vem contando com o apoio das autoridades.

Mariano não liga para as críticas

Campina Grande, (Sucursal) - O presidente Mariano Villarim, do Treze, disse ontem, que embora seja considerado um dirigente contestador, o que tem feito, mesmo considerando as severas críticas que lhe são dirigidas, é unicamente em benefício do Treze e ressaltou que não é contra a Federação: "aliás, estamos a disposição da FPF. Só exigimos um tratamento igual para todos".

A propósito das críticas em função da má campanha do Treze, explicou que encarou de cabeça erguida as pressões que lhe fizeram quando negociou os jogadores Porto e Gil Mineiro, "sobretudo que o dinheiro conseguido com a venda dos dois atletas, fizemos um investimento que num futuro bem próximo trará grandes benefícios para o clube. Todos sabem que me refiro ao ginásio".

O treinador Jálber de Carvalho, na medida do possível vem orientando a equipe a fim de adquirir um entrosamento desejado, principalmente no comando do ataque, e acredita que com algumas contratações o time vai melhorar no Campeonato Paraibano. Amanhã ele orienta treino técnico-tático e na sexta-feira será o coletivo.

Fittipaldi vai testar novo carro

Andrea Jaeger vence Virginia Wade no Torneio de Wimbledon

Wimbledon - A veterana compatriota de Andrea Jaeger, Billie Jean King, de 36 anos, passou as quartas de finais da competição com uma vitória sobre Pam Shriver, dos Estados Unidos, com parciais de 5-7, 7-6 e 10-8.

A chuva impediu que o sueco Bjorn Borg tentasse obter o recorde de 32 vitórias consecutivas em Wimbledon. Caso o tempo permita, tentará alcançar o recorde hoje, contra Balacs Taróczy, da Hungria.

Antes de iniciar-se a chuva, que obrigou a suspensão de inúmeras partidas, foram disputados os seguintes jogos: Simples feminina - Quarta-rodada - Greers Stevens, da África do Sul, derrotou Dianne Fromholtz, da Austrália; Wendz Turnbull, da Austrália, bateu Hana Mandlikova; Chris Evert Lloyd, dos Estados Unidos, venceu Joanne

Russel, dos Estados Unidos; Tracy Austin, dos Estados Unidos, venceu Terrz Holladay, dos Estados Unidos; Billie Jean King, dos Estados Unidos, venceu Pam Shriver, dos Estados Unidos e Andrea Jaeger, dos Estados Unidos, bateu Virginia Wade, da Grã-Bretanha. Simples Masculina - Gene Mayer, dos Estados Unidos, venceu Colin Dibley.



Andrea Jaeger

Muhammad Ali tentará o título mundial no Egito pela 4ª vez

Cairo - O Jornal egípcio "Al Ahram" disse ontem que irá promover em outubro uma luta pelo título mundial de boxe dos pesos pesados, entre o ex-campeão Muhammad Ali e o atual detentor do título, Larri Holmes. A luta será disputada no Cairo e a sua promoção custará 19 milhões de dólares (993 milhões e 985 mil cruzeiros). O contrato será assinado ainda hoje pelo presidente do grupo "Al Ahram", Abdullah El Bari, e o promotor de boxe Don King, informou o jornal. A disputa pelo título deverá acontecer na primeira semana de outubro, como parte das comemorações do aniversário da Guerra contra Israel, em 1973.

A promoção da luta será dividida entre o jornal e a empresa de King, custará 19 milhões de dólares, sendo que Ali ganhará 8,5 milhões e Holmes 7,5 milhões. O jornal informou que a cidade do Cairo foi escolhida por sugestão de Ali, "uma vez que o Egito é o líder da África e do mundo árabe, além de ser a capital do Islamis-mo".

O jornal disse que a luta deverá ter uma renda superior a 30 milhões de dólares (1 bilhão e 569 milhões de cruzeiros) "sendo que o Egito, que terá uma boa participação disso tudo, deverá distribuir o dinheiro às obras de caridade e eventos esportivos".

O presidente Anuar Sadat mostrou grande interesse pela realização da luta e instruiu o Al Ahram para "promovê-la de maneira

histórica, destacando toda herança cultural do Egito".

Ali que foi localizado no Museu Afro-Americano de Filadélfia, onde seu busto foi instalado, disse querer recuperar o título pela quarta vez. "Eu sei que é muito difícil e perigoso, mas você não é corajoso se não assumir riscos na vida. Além disso, Holmes é muito feio para nos representar".

O ex-campeão de todos os pesos comentou ter o desejo de estabelecer um recorde que não pode ser ultrapassado. "Ninguém poderá ganhar o título mundial cinco vezes. Não podemos esquecer também que são 20 milhões de dólares em jogo, não é verdade?", afirmou. Ali atualmente faz treinos diários em seu centro esportivo em Deer Lake, Pensilvânia, seu peso varia entre 104 e 105 quilos.



Muhammad Ali



Rondinelli esteve com o presidente João Figueiredo

Figueiredo pede para o Mengão dar vez ao Flu

Brasília - "Espero que vocês façam muito sucesso no próximo ano, mas que deem oportunidade para meu time ser campeão", afirmou, em tom de brincadeira, o presidente João Figueiredo, torcedor do Fluminense, ao receber em seu gabinete uma delegação do Flamengo, que o homenageou com uma faixa, medalha e placa de prata alusivas ao tricampeonato conquistado pelo time. Figueiredo disse que se o Flamengo for novamente campeão "eu não vou suportar as gozações".

Estiveram com o chefe do governo, o presidente do Flamengo, Márcio Braga, os jogadores Paulo César Carpegiani e Rondinelli, e representantes da diretoria. Num ambiente descontraído, o presidente elogiou a

atuação do Flamengo durante o campeonato passado e lamentou que Nunes, artilheiro do time, "nunca tenha feito nada quando jogou no Fluminense".

Além de uma faixa de tricampeão e uma medalha comemorativa da conquista, o presidente recebeu de Márcio Braga uma placa de prata com os seguintes dizeres: "ao general João Figueiredo, tricolor, gremista e corintiano de alma rubro-negra, com amizade do Flamengo". O presidente do Flamengo aproveitou ainda a oportunidade para entregar a Figueiredo um encarte com as cores do Mengão onde é narrada a difícil situação do esporte amador brasileiro e solicitada ajuda do governo federal para o setor.

Campeonato Brasileiro Escolar começa dia 19

Brasília - A reunião para definir a tabela dos jogos do I Campeonato Brasileiro Escolar de Futebol será realizada hoje às 9 horas, na sede do SEED. O campeonato reunirá seleções de 18 Estados, e será aberto dia 19 de julho, no estádio Serejo Farias, com o desfile das delegações. Estarão presentes o presidente João Figueiredo, o Ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portella, o Secretário de Educação Física e Desportos do MEC, Coronel Pericles Calvalcanti, o presidente do CNB, General César Montagna, o presidente da CBF, Giulite Coutinho, além de outras autoridades.

Participarão do campeonato as seleções do Amazonas, Bahia, Ceará, Maranhão, Rio de

Janeiro, Alagoas, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Espírito Santo, Paraná, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo, Sergipe e Distrito Federal.

O professor Cléber Soares do Amaral, da Comissão Organizadora informou que o campeonato destina-se a "desenvolver o futebol no âmbito estudantil de primeiro e segundo graus, marginalizado há mais de 10 anos".

Aqui em João Pessoa, a seleção paraibana continua seus preparativos visando a sua participação no campeonato, sob o comando dos professores José de Arimatéia e União e ambos acreditam numa boa apresentação do time pessoense em Brasília.



Emerson testa novo carro em Londres

Londres - O ex-campeão mundial de automobilismo, Emerson Fittipaldi, testará um novo carro para disputar o Grande Prêmio da Inglaterra, em Brands Hatch, no dia 13 de julho.

O novo Fittipaldi, construído na Inglaterra, será testado nesse mesmo país antes da corrida, informou o piloto brasileiro: "estou muito animado com meu novo carro e também determinado a correr com ele no Grande Prêmio britânico".

Fittipaldi que foi campeão mundial em 1972 e 1974, disputou 136 corridas automobilísticas mundiais, mas que qualquer outro piloto, porém este ano está com só cinco pontos no Campeonato Mundial de Fórmula 1.

Clay Regazzoni está paralisado e deve deixar hospital em setembro



Suíça - O piloto de Fórmula 1, Clay Regazzoni, terá alta do Hospital de Paraplégicos de Basileia no dia 10 de setembro, informou ontem o chefe dos serviços médicos do hospital, Guido Zaech. Regazzoni que continua paralisado das duas pernas em consequência de um acidente sofrido no Grande Prêmio dos Estados Unidos, fará 41 anos no dia 5 de setembro. Zaech declarou: "até o dia 10 de setembro, o volante suíço já estará acostumado a sua nova vida".

Espanha enviará maior delegação para Moscou

Madri - Ao criticar o próximo envio de uma delegação espanhola de 221 representantes as Olimpíadas de Moscou, o jornal "Diário 16" apontou que esta será a maior delegação da Europa Ocidental.

O anúncio do envio de 221 representantes, inclusive 165 atletas foi feito pelo Comitê Olímpico Espanhol. Em editorial sobre o assunto, o jornal afirmou que "para a Espanha, os jogos de Moscou serão normais" e que "o mesmo critério foi adotado para as Olimpíadas de Montreal, Munique e Moscou".

O "Diário 16" acrescentou que "os países com maior poder esportivo do que nós mandarão a Moscou equipes menores", ponderando que "esporte e política são linhas paralelas que acabam se tocando" e que "o Comitê Olímpico Espanhol não entendeu isto".

O Comitê anunciou sua decisão de participar das Olimpíadas de Moscou 24 horas depois de o governo de Madri haver divulgado veementemente declaração a favor do boicote patrocinado pelo governo dos Estados Unidos.

LEIA E ASSINE
A UNIAO

Nossa Seleção: nosso fracasso

Geraldo Varela

Terminada a série de amistosos internacionais da Seleção Brasileira, no mês de junho, ficamos na expectativa quanto as novas e possíveis convocações ou até na saída do treinador Telé Santana, após o fracasso inicial no escrete. Acredito que o insucesso não cabe tão somente ao ex-treinador do Palmeiras e sim, a toda a comissão técnica da CBF.

Analisando friamente, podemos concluir que o fracasso começa no comando técnico da CBF, até os jogadores, roupeiros, etc. Se não vejamos: o médico Neilor Lasmari foi suspenso pelo Tribunal Especial da Confedera-

ção Brasileira de Futebol e em seu lugar assumiu Mauro Pompeu que dias depois já ameaçava abandonar o departamento médico da Seleção.

Depois da derrota para a União Soviética, especulou-se que se a Seleção não vencesse o Chile, no Mineirão, Telé não seria mais o técnico. Os jogadores começaram a acusar o preparador físico Gilberto Tim de intensificar em excesso os treinamentos, desgastando os atletas que vinham de uma maratona do Campeonato Nacional.

O que não entendemos é que se fala tanto em maratona de jogos, atletas cansados e vem uma Seleção de outro

país jogar no Brasil, enfrentando uma viagem cansativa, chegando na véspera do jogo, sem poder treinar suficientemente e corre muito mais do que nosso escrete. Tudo isto exposto pode perfeitamente evidenciar que estamos muito aquém de outro título mundial.

Outro aspecto que não entendo é de o brasileiro sempre procura jogar ao estilo europeu, analisando os jogos na Europa e tentando introduzir o esquema, porque não dizer imitá-los! Será que a Seleção foi tri-campeão mundial imitando o futebol tão consagrado dos europeus? Em 70 a Seleção tinha um time totalmente competitivo, com dois pontos fixos e existia uma vontade muito grande dos jogadores em trazer o caneco. Em 74 a bagunça foi geral, tentamos imitar e ficamos com um frustrado quarto lugar.

Em 78 as coisas melhoraram um pouco. Mesmo assim, apesar de não termos perdido ficamos no terceiro lugar. Já é tempo do brasileiro se conscientizar e jogar o seu verdadeiro futebol, esquecer os contratos milionários e quando vestir a camisa do selecionado procurar respeitá-la acima de tudo e lutar do começo ao fim. Casos específicos de

Zico, Sócrates e outros menos favorecidos.

Não tenho procuração para defender Cláudio Coutinho, ex-técnico da Seleção Brasileira, mas acredito que tanto ele como o Mário Jorge Lobo, Zagalo tem mais condições de dirigir o selecionado agora, depois da reformulação da Confederação Brasileira de Futebol, do que Telé Santana. Não que o ex-treinador do Palmeiras seja um mau técnico, mas pela experiência que os dois primeiros.

Sobre o critério de convocações, acho que o Telé não saiu bem e espero que na próxima ele realmente faça uma lista dos melhores jogadores na atualidade. Se não vejamos: Fala-se que no Brasil não tem bons pontadireitas. Mas porque Nilton Batata, Robertinho, Marinho, Edson e o próprio Tita do Flamengo, não foram convocados?

Sabe-se no entanto que eles não são craques consagrados, mas com o tempo poderiam explodir na posição. Insistem tanto com Zico na Seleção, e o que ele está realizando de proveitoso no escrete? Sócrates, outro nome que não justifica sua escalação a cada jogo.

E o Edinho não perde a mania de sempre fazer das suas, entregando o ouro.

É preciso testar os novos valores como o Renato, que não teve sequer a oportunidade de jogar e provar sua convocação. Acho que jogadores como Roberto, do Vasco, Paulo César do Vasco, Baltazar, do Grêmio, Júlio César, do Flamengo, Mendonça do Botafogo, Dudu, do Vasco, João Leite, do Atlético Mineiro, Orlando também do Atlético e tantos outros que no momento não me passa pela cabeça, deveriam ter chances no escrete, se bem que alguns desses citados já foram testados e creio que não decepcionaram, como é o caso do Dinamite que foi um dos poucos que escapou na Argentina.

Vamos aguardar os acontecimentos e esperar que no próximo mês, quando deverá ser convocada novamente a Seleção, para que não cometam injustiças. Que jogue aqueles que apresentam melhor desempenho em seus clubes e se não apresentarem o mesmo no escrete, que sejam sacados do time. Só digo o seguinte: do jeito que as coisas estão caminhando, dificilmente voltaremos a reconquistar a hegemonia do futebol mundial.